# Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Mañso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Fevereiro 1981 Quinta-feira 26

ANO 60.° N.° 20 488 15$00


## É pouca mas sempre ajuda

# Chuva chegou quando não se esperava

Foi pouca a chuva que caiu em todo o País (menos na Guarda), mas benéfica para as culturas de ciclo curto e as de semente, que poderão a partir de agora recuperar, desde que já tenham germinado, como o trigo e produtos hortícolas. A estação meteorológica da Guarda foi a única que até ao fim da manhã não registara qualquer precipitação assinalável, o que não acontecera noutros distritos igualmente fustigados pela estiagem. Beja, Évora e Portalegre, três dos cinco mais afectados (o outro é Bragança), registaram precipitação de chuva e chuviscos. Portalegre foi o único onde só caíram chuviscos até ao fim da manhã.

Ao fim da manhã, por outro lado, caía chuva miudinha na serra da Estrela, principal fonte hidrográfica do País (aí nascem o Mondego e o Zêzere). As nossas albufeiras beneficiarão também com esta chuva miudinha que nem o Instituto de Meteorologia e Geofísica previra e que obrigou muitos portugueses a recorrer ao guarda-chuva guardado e limpo há vários meses.

**Pág. 20**

## ... e provoca acidente

# Choque entre autocarros da RN

## – *Um morto e 20 feridos*

Um morto e 36 feridos, vinte dos quais em estado grave, é o trágico balanço do choque entre dois autocarros da Rodoviária Nacional, fretados pela Fábrica Covina e que transportavam trabalhadores daquela empresa, ocorrido cerca das oito horas desta manhã (por derrapagem de um dos veículos devido à chuva), perto da localidade de Forte da Casa, em Póvoa de Santa Iria. O morto é o motorista de um dos autocarros (Manuel José Espanhol, de 37 anos, casado, natural de Moura) encontrando-se os feridos internados no Hospital de Vila Franca de Xira à excepção de um deles (Mariana Louro Rodrigues, de 40 anos) que seguiu para o Hospital de Santa Maria.

Continua na pág. 20

## Golpe em Espanha: novos pormenores revelam amplitude da intentona

# Rei sabia mas disse não

## *Juan Carlos passou grande parte da noite a contactar generais*

**Um dos cérebros do abortado golpe de segunda-feira, o general Milans Del Bosch, acompanhado do rei Juan Carlos, durante manobras militares efectuadas em Espanha há alguns anos.**

**(Foto UPI EFE «ANOP»)**

**Pág. 11**

## Basílio Horta à Oposição

# Imposto Complementar aumenta dois milhões de contos

**Os portugueses vão pagar mais de imposto complementar. Basílio Horta anunciou isso esta manhã, aos partidos da oposição. O OGE espera «arrecadar com esse aumento, mais dois milhões de contos. Os latifundiários serão «contemplados» deste OGE: mais de oito milhões de contos de indemnizações. Não será cumprida a lei das finanças locais e o défice do OGE foi avaliado em 167 milhões de contos.**

Fortes críticas às verbas destinadas pelas «Grandes Opções do Plano» às Autarquias e a recomendação ao Governo de cumprimento integral da Lei de Finanças Locais, constam do parecer do Conselho Nacional do Plano, que reúne esta tarde na Assembleia da República.

Presidido por Cavaco e Silva (PSD), Fernando Gomes (PS), Pedro Vasconcelos (CDS) e Carlos Carvalhas (PCP), e integrado, nomeadamente por representantes do Governo, CGTP, UGT, CIP, SEE (Sector Empresarial do Estado), Cooperativas, Autarquias, etc., o Conselho do Plano considera ainda no seu parecer a urgência da fixação na lei dos limites e responsabilidades da administração central e local em matéria de investimentos.

Defende ainda o CNP que os investimentos intermunicipais se efectivem dentro dos princípios da Lei de Finanças Locais, de modo a evitar a discricionariedade de verbas ocorrida no passado.

# Três anos e meio de prisão para "Lula"

**Pág. 12**

## "Flashes"

● **DIRIGIDA POR BEJA SANTOS,** acaba de aparecer nas bancas, ao preço de vinte escudos, a revista quinzenal «Come & Cala», no âmbito do cooperativismo e da defesa do consumidor. Afirma Beja Santos, à guisa de introdução: «Esta revista surge em 1981, ano de acentuada depressão no movimento dos consumidores em cooperação; ano, também, em que está reduzido o poder de compra e não se vislumbra nem a consagração dos direitos, nem a explicitação de uma política harmoniosa que defenda e promova o consumidor, designadamente no domínio dos seus interesses económicos, da sua saúde e da sua segurança. Aí centraremos o nosso combate. Prioridade das prioridades: a satisfação das necessidades básicas do consumidor». Profusamente ilustrada, com artigos de interesse, «Come & Cala» merece, efectivamente, notícia, pelo que amanhã nos dbruçaremos em pornemor sobre a revista.

● **«INTER ASSOCIAÇÕES»,** boletim de responsabilia e do Secretariado da RIA, acaba de voltar às mãos dos estudantes «após (lê-se no editorial) um interregno de mais de um mês», mas «mantendo uma linha de continuidade com os números anteriores». Oito páginas e muitos títulos: «Os 'Direitos Humanos' em El Salvador», «Autonomia universitária: uma velha questão na ordem do dia», «Cantinas sob gestão estudantil», etc. E um apelo: «Não às armas nucleares em Portugal!»

●**NAS BANCAS** «O Movimento Sindical Mundial», revista da FSM (Federação Sindical Mundial), com data de Janeiro. Alguns títulos: «Os sindicatos são a favor da paz e do desanuviamento», «Bolívia: uma solução duvidosa», «Chile: um passo firme em frente», «El Salvador: a ofensiva não pára», «Sudão: os sindicatos frente à contra-revolução», Apartheid: a quem aproveita», «As multinacionais e os trabalhadores», etc.

●**O «DIÁRIO DO MÉXICO»,** da capital mexicana, promove este ano o «Concurso Periodístico Juvenil 1980-1981», aberto à juventude estudantil portuguesa e de outros países. Prazo limite para entrega dos trabalhos: 30 de Abril. Os trabalhos, dactilografados a dois espaços, deverão incluir nome ou pseudónimo, idade e residência, grau académico, profissão, país e quatro fotografias tipo passe. Endereço: Rebeca Salgado de Flores, Avenida Pacífico, 218, Col. Coyoancan, México. Temas: jornalismo, educação, política, economia e literatura. Outras informações podem ser obtidas na Embaixada do México em Portugal.

●**O GRUPO FINANCEIRO** e mineiro britânico «Lonrho» comprou o semanário «The Observer» à sociedade de petróleo americana «Atlântic Richfield», segundo revelou, em Londres, um porta-voz da «Lonrho». Fundado em 1791, «The Observer» é o título mais antigo da Imprensa dominical da Grã-Bretanha.

●**«DIÁRIO DO SUL»,** que se publica em Évora, completou 12 anos de publicação. «Dimensionar-se às necessidades e exigências da região e identificar-se com os problemas da sua gente» – eis o seu lema, conforme se lê em editorial que evoca a efeméride.

### Por iniciativa do PCP

# Reforço dos Conselhos de Redacção

## — projecto-lei apresentado na Assembleia da República

Um projecto-lei sobre o reforço das garantias de exercício dos direitos dos Conselhos de Redacção e dos seus membros foi já apresentado na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do Partico Comunista Português, compreendendo quatro artigos.

De acordo com o primeiro artigo, seria proibida «qualquer ingerência na constituição, organização, direcção e funcionamento dos Conselhos de Redacção», admitindo-se ainda que «os órgãos competentes das empresas de Comunicação Social deverão facultar aos Conselhos de Redacção as informações e os meios materiais e técnicos necessários ao desempenho das suas atribuições e à livre divulgação das respectivas tomadas de posição».

O segundo artigo defende que os membros dos CR's de todas as empresas de Comunicação Social deverão gozar «da protecção legal reconhecida aos delegados sindicais, sendo designadamente proibido e considerado nulo todo o acto que vise despedir, transferir ou de qualquer modo prejudicar qualquer jornalista por motivo do exercício das funções de membro de um Conselho de Redacção».

O terceiro artigo propõe que os candidatos a membros dos CR's gozem de «protecção contra transferência, despedimento ou quaisquer outros actos lesivos dos seus interesses e direitos nos termos decorrentes do artigo 2.º, desde a apresentação da candidatura até seis meses após a eleição».

Finalmente, o artigo quarto refere as sanções em que incorrem os infractores (caso o projecto-lei «passe» na AR) dos artigos anteriores.

Estabelece ainda o mesmo despacho a obrigatoriedade da prévia aprovação e autorização para eventuais admissões que não possam ser feitas nos termos previstos.

Quanto à contratação a prazo de pessoal para as empresas públicas tutelares pela Secretaria de Estado da Comunicação Social, preconiza ainda o despacho que tal só será permitido «para satisfação das necessidades temporárias de mão-de-obra, de carácter eventual, e substituição temporária de trabalhadores impedidos de prestar o seu concurso à empresa».

### Luís Fontoura no «Correio do Minho»

O secretário de Estado da Comunicação Social, Luís Fontoura, tenciona deslocar-se a Braga para tentar resolver o impasse criado no matutino «Correio do Minho».

Fontoura manifestou essa intenção quando, ontem, visitava o Centro de Produção do Porto da RTP/Norte, cujo Conselho de Redacção o pôs ao corrente das reduções do tempo de antena, consideradas arbitrariamente impostas pela Direcção de Informação da Radiotelevisão Portuguesa.

Sobre os problemas que afectam o «Correio do Minho», Fontoura afirmou que não leva soluções para o diferendo que existe entre o director e os trabalhadores daquele jornal. «Desloco-me a Braga – disse – mais para ouvir do que para falar. Vou estudar o problema daquele diário e procurar tirá-lo do impasse em que se encontra».

### SECS: admissão de pessoal nas empresas públicas

Nas admissões de pessoal nas empresas públicas e intervencionadas da Comunicação Social terão prioridade absoluta os ex-trabalhadores do sector em situação de desemprego – determina um despacho normativo da SECS já enviado para publicação no «Diário da República».

### «A Tribuna» – greve furada

Os jornalistas de «A Tribuna» iniciaram hoje às zero horas uma greve por tempo indeterminado para obtenção dos salários em atraso desde Novembro passado.

Aquele matutino, no entanto, apareceu nas bancas – e isso porque, segundo o Conselho de Redacção, uma minoria não respeitou a paralisação.

### «Combat Socialiste»

«A minha primeira preocupação – emprego» – assim se exprime François Mitterrand, numa entrevista, no primeiro número do «Combat Socialiste», diário do Partido Socialista Francês, vespertino, cem mil exemplares de tiragem, dezasseis páginas, preço dois francos e meio.

Os grandes títulos do primeiro número saído, foram para o golpe falhado em Espanha, lendo-se designadamente: «Espanha não perdeu o sangue frio.»

O diário pergunta ainda se o franco se manterá até às próximas eleições e sublinha que os professores primários continuam em greve.

Na página do estrangeiro, um grande título: «Giscard apoia Reagan na América Central.»

### Emigrantes portugueses sem jornais...?

O alarme chega de Paris: a venda de semanários e jornais portugueses junto de emigrantes em França, Bélgica e Suíça está ameaçada.

Fernando Sismeiro, único distribuidor da Imprensa portuguesa para aqueles países, disse à ANOP que, a manterem-se as condições deploráveis em que exerce esta sua actividade, terá que a dar por terminada, muito em breve.

Sismeiro aponta como responsáveis da situação o mau funcionamento dos transportes da TAP, assim como os elevados preços que pratica em relação aos fretes e ainda o manifesto desinteresse do Governo face ao assunto.

A TAP recebe, por cada quilo de jornais que transporta, 65 escudos, o que coloca esta mercadoria como o segundo frete mais caro praticado pela transportadora aérea nacional.

Mais dispendioso que o transporte dos jornais, apenas o transporte de cadáveres.

Além disso, a TAP cobra ainda uma taxa no Aeroporto de Lisboa no valor de 621 escudos.

# Um ano de Programa
# 25 mil exemplares em dois meses

Às dez de domingo, na OM e FM da Rádio Comercial, bom humor e música de qualidade atiraram rapidamente o «Pão com Manteiga» para o alto das taxas de audiências da rádio portuguesa. Semanalmente sujeito a um tema central e servido com alguns acompanhamentos (Roque e a Amiga, Cartas do Jazzé), «Pão com Manteiga» tem um ano de vida e celebra-o com os amigos e duas amigas (as cantoras brasileiras Ângela Roro e Ziri Possi) numa longa noite de Cascais.

A equipa é mais que conhecida – Carlos Cruz e José Duarte, Mário Zambujal, Bernardo Brito e Cunha, José Fanha, Joaquim Furtado – e o seu livro do mesmo nome («Pão com Manteiga») vendeu em dois meses nada menos de 25 mil exemplares. O êxito de um programa e o sucesso de um livro são boas razões para um belo primeiro aniversário. «Diário de Lisboa» dá também os parabéns.

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul

**CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo da alínea l) do Art.º 38.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato, para o dia 14 de Março de 1981, (sábado), pelas 15 horas, a reunir na sua sede em Aljustrel.

**ORDEM DOS TRABALHOS**

1.º — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção, exercício 1980.
2.º — Discussão e aprovação do Orçamento para o Ano de 1981.

Aljustrel, 20 de Fevereiro de 1981
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
aa) Manuel Guerreiro da Silva

**PEÇAS**
AUSTIN · MORRIS
JAGUAR · ROVER · TRIUMPH
LAND ROVER

**A. M. ALMEIDA, COM. IND., LDA.**
INFORMA QUE, PARA MAIOR COMODIDADE DOS SEUS EXMOS. CLIENTES, ABRIU A LOJA 2, NA 2.ª RUA PARTICULAR, NR.º 26 (ALCÂNTARA) EM LISBOA COM PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO.

Austin Morris Jaguar Rover Triumph Land Rover

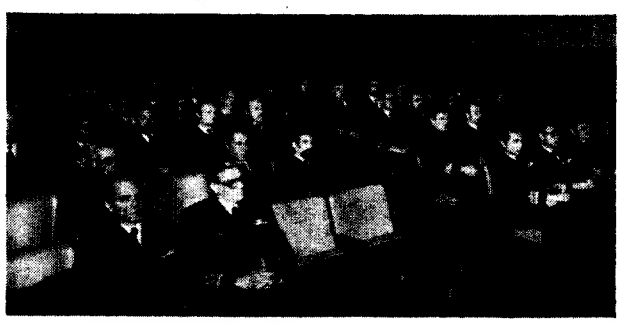
# ponto a ponto

● Começaram ontem as cerimónias comemorativas do **Dia da Unidade na Base Aérea N.º 11 de Beja.** Assistiram numerosas individualidades civis e militares, entre as quais o governador civil e o presidente da Câmara de Beja, o brigadeiro Ricardo Durão, comandante da Região Militar Sul, o almirante Almeida D'Eça da Comissão Mista Luso-Alemã e outros oficiais-generais do comando da Força Aérea Alemã daquela base. As cerimónias iniciaram-se com a guarda de honra ao CEMFA, general Lemos Ferreira, que depois fez a entrega do novo estandarte ao comandante da Base.

● **O Presidente da República** recebeu ontem em audiência o embaixador de Portugal junto das Nações Unidas, Vasco Futscher Pereira, não tendo sido revelado o conteúdo do encontro. Amanhã, em audiências separadas para entrega de credenciais, Ramalho Eanes recebe os embaixadores do Leshoto e da República da Coreia. Hoje, o Presidente conferiu posse, ao fim da manhã, a Cardoso da Costa como vogal da Comissão Constitucional.

● O **embaixador da República Popular de Angola** em Lisboa, Adriano Sebastiaõ, dá amanhã uma conferência de Imprensa cujo tema nuclear se reportará às agressões cometidcas pela África do Sul contra o território angolano. O início da conferência está marcado para as 11 horas, nas instalações da Embaixada de Angola, na Avenida das Descobertas.

● **Leonardo Ribeiro de Almeida** visitará em Abril próximo o Congresso dos Deputados de Espanha, recentemente objecto de sequestro por parte de elementos da Guarda Civil. A visita do presidente da Assembleia da República efectua-se a convite da Câmara dos Deputados de Madrid e realiza-se entre 26 e 30 do referido mês. Ribeiro de Almeida foi também convidado a visitar a Câmara dos Deputados e o Senado Federal do Brasil, em data a fixar.



● Concluída uma visita de estudo de dois dias ao nosso país, deixaram Lisboa **42 oficiais do curso do Estado-Maior do Instituto Superior Naval de Guerra de Hamburgo,** incluindo 6 oficiais de França, Itália, EUA, Noruega e Portugal. Estes visitantes estiveram nas instalações do Comiberlant, no Instituto Superior Naval de Guerra, onde participaram em diversos «briefings» sobre assuntos específicos da Armada.

# DOS CONGRESSOS PARTIDÁRIOS À ALTERNATIVA À AD

## César Oliveira

1. Nos meses que se avizinham vamos assistir a importantes Congressos partidários. Das forças representadas na Assembleia da República apenas a UDP e o PCP não anunciaram, até agora, a realização de qualquer Congresso.

Obviamente que os Congressos anunciados têm, no contexto pós-eleitoral e no decurso da legislatura que irá rever a Constituição da República, transcendente importância para o futuro democrático do Portugal de Abril.

As últimas eleições mostraram uma nova fase da vida político-partidária portuguesa que corresponde, na verdade, a situações de reformulação do enquadramento dos partidos na sociedade portuguesa. A presença de três grandes coligações na disputa das eleições legislativas de 5 de Outubro (AD-APU-FRS) indicia com suficiente clareza que cada partido, assumindo embora a sua própria individualidade e especificidade ideológica e programática, busca agrupar-se em função de «grandes projectos» de relevância nacional. Não se trata, ao que julgamos e no curto ou médio prazo, da recomposição das forças partidárias mediante fusões, cisões ou perda de identidade de cada uma delas. Trata-se, outrossim, da consciência em cada partido da necessidade de complementar a sua especificidade com outra (ou outras) especificidade por intermédio de convergências em torno do essencial de projectos políticos que cada dia vão adquirindo contornos mais nítidos.

A actual fase da vida político-partidária é, em termos eleitorais, resultante da consciência de que cada partido considerado em si próprio não esgota os apoios da área, mais vasta que as suas fronteiras, onde se insere. É, dito de um modo simplista, o agrupamento por grandes famílias políticas.

Neste processo de formação de coligações que exprimem vectores distintos das mesmas «zonas» políticas a importância social e política de cada uma das formações partidárias na AD, na APU ou na FRS não é obviamente a mesma e por isso as contradições e clivagens que em cada um dos grandes partidos possam surgir repercurtir-se-ão, sem sombra de dúvida, no conjunto da vida política portuguesa. Nenhum partido ou militante pode, a esta luz, ficar indiferente à resolução daquelas contradições ou clivagens. **Mas a ninguém é lícito, partido, militante ou líder político, interferir despudoradamente na vida interna de outro partido sobretudo quando não são claros e nem sequer expressamente assumidos os objectivos que presidem a essas interferências.**

O processo de clivagens e contradições em curso de resolução no Partido Socialista suscitará por certo nos restantes partidos e coligações distintas preocupações, vários «apetites» políticos e diferentes «desejos» neste ou naquele desfecho. As eleições de 5 de Outubro de 1980 mostraram, ao arrepio dos interesses da AD e da APU, a possibilidade de pôr termo ao processo de bipolarização político-partidária. Na verdade, a FRS subiu ligeiramente as percentagens obtidas pelo PS em 79 e, se aos votos da FRS adicionarmos a maioria dos votos obtidos pelo POUS, pode verificar-se que, em relação aos deputados eleitos em 79 pelo PS, a FRS faria eleger pelo menos mais 3 deputados. Isto é, a constituição da FRS permitiu – pesem as dificuldades que presidiram ao seu lançamento tardio – estancar a hemorragia eleitoral do PS, fazer congregar na área do socialismo democrático milhares de votos que em 79 tinham votado APU e afirmar esta área e esta coligação como um ponto de partida para a construção de uma alternativa clara à AD. Os resultados das eleições presidenciais de 7 de Dezembro (cuja natureza as diferencia nitidamente das presidenciais) mostraram, por outro lado, a possibilidade de fazer deslocar para a área da FRS muitos dos milhares de votos que em 5 de Outubro votaram AD e em 7 de Dezembro votaram Eanes. A nós, que não pertencemos ao PS, interessa-nos que a resolução das clivagens e das contradições no PS se materialize em termos de permitir que as potencialidades de uma efectiva alternativa à AD se consolidem e aprofundem. A contribuição do PS para a construção de uma alternativa à AD é decisiva e essencial à defesa da democracia e do 25 de Abril. Tudo o que possa diminuir esta contribuição ou agravar as ambiguidades do papel do PS como força indispensável à defesa da democracia e do socialismo democrático só aproveitará a inviabilizar quaisquer alternativas à AD e a relançar a bipolarização político-partidária. Interferir na vida interna do PS é de facto, nas presentes circunstâncias da vida portuguesa, contribuir para tornar mais fácil a vida da AD no poder ainda que, algumas vezes, formalmente se afirme o contrário. Ao participar decisivamente no lançamento da FRS e na construção de um projecto global de alternativa à AD, o PS encetou um processo de reformulação que certamente terá efeitos nas outras coligações e partidos, mas esses efeitos são as condições dessa mesma alternativa e da viabilidade da defesa do 25 de Abril e do socialismo democrático. É a manutenção e o alargamento das potencialidades da FRS aquilo que esperamos do próximo Congresso do PS, independentemente de quem sejam os homens e as moções vencedoras. Esta opção deverá ser a dos militantes de qualquer das forças da esquerda portuguesa.

2. A AD está no Poder. E está no poder no contexto pós-Sá Carneiro numa conjuntura económica pós-eleitoral dificílima onde o CDS se projecta como futuro e virtual vencedor das clivagens entre os partidos aliancistas. A AD entrará, se é que já não entrou, num processo de perda de velocidade que obrigará a erosão profunda exactamente junto do sector mais oscilante do eleitorado. O facto de se aprofundar e consolidar uma alternativa de poder à AD passa não só, como já se disse, pela FRS, como também pela recusa, por parte dos partidos da FRS e particularmente do PS, em alimentar quaisquer ilusões sobre eventuais alianças com o PSD, mesmo depois de realizadas novas eleições. A clareza dos projectos e a firmeza e credibilidade das propostas alternativas são condições de mobilização do eleitorado flutuante atrás referenciado.

Por outro lado a APU e particularmente o PCP terão, também, de fazer um esforço, necessariamente longo e por certo difícil, no sentido de clarificarem o seu próprio projecto político de modo a extirpar do seu horizonte as persistências da estratégia e da táctica «bolchevique», ou seja o entendimento de que a democracia representativa e as liberdades democráticas são um **fim em si mesmo** (e condição de todo o projecto socialista) e não um instrumento de uso táctico a desprezar logo que se possa passar a uma «fase superior». É que será preciso também considerar que o problema da unidade, mesmo que conflitual, não tem apenas solução no PS ou na FRS, mas sobretudo no próprio PCP. Os 500.000 eleitores que votaram Eanes em 7 de Dezembro e AD em Outubro deslocaram-se exactamente porque **sabiam** que as «persistências bolcheviques» não teriam, apesar do seu voto, oportunidade de manifestar-se.

Trata-se, em termos de um novo tipo de relacionamento entre as forças da esquerda portuguesa, de considerar que será num bloco social e político maioritário seja em termos eleitorais ou em termos culturais e sociais onde deverá assentar a acção comum entre a esquerda, pesem as diferenças que as separam. Isto exige transformações profundas seja entre socialistas, seja entre comunistas. Todavia e na consciência do longuíssimo caminho que importa percorrer devemos assumir todos os riscos da actual divisão entre a esquerda, mesmo que esses riscos envolvam a construção de uma alternativa à AD sem que **toda** a esquerda participe dessa alternativa a construir. Nem todos os militantes, dirigentes e líderes da esquerda portuguesa assumem a realidade dos problemas que obstaculizam um novo modo de relacionamento entre os seus partidos e nem todos, também, querem assumir os riscos de que, ante o poder/AD, é essencial permitir a construção de uma alternativa que possa subtrair à esfera de influência das forças conservadoras o eleitorado e os sectores sociais que permitirão um bloco social e político maioritário.

A menos que se perfilhem concepções catastróficas e apocalípticas da conquista do poder à AD não se percebem certas atitudes e determinados comportamentos políticos que só comprometem o iniciar de um percurso que conduza, em horizonte tangível, mas ainda distante, à unidade das forças de esquerda. Ou será que o que importa é liquidar a possibilidade de começar a fazer o caminho?

Os congressos que se avizinham e sobretudo o do PS são importantes para o futuro da democracia e do 25 de Abril. Por isso não deve, nem pode, a esquerda que é não/PS interferir na sua preparação ou nos seus trabalhos em nome de estratégias que não têm objectivos claros. O fundamental é que com o Congresso do PS e com os outros congressos que se lhes seguem se fortaleça a democracia e se construa uma alternativa credível à AD. O resto...

# Mais monárquica e menos republicana

## MAURICE DUVERGER

**Serviço exclusivo «Le Monde»/«DL»**

Será hoje a França mais monárquica e menos republicana que há sete anos, ou terá sido agora a primeira vez que a qualificam de «monarquia republicana» como às outras grandes democracias do Ocidente? Ao lermos as filípicas actuais contra a «realeza sem Carta», a «direita absoluta», etc., assim seríamos levados a pensar. Mas um pouco de cultura histórica recorda-nos oportunamente que em 1965 o primeiro-ministro britânico era já descrito como um «monarca eleito», que em 1937 Ramsay Muir chamava ao regime de Londres uma «ditadura do gabinete» e que Walter Bagehot já em 1867 se preocupava com a evolução neste sentido!

Cada Primavera traz consigo as mesmas flores, cada eleição faz brotar o mesmo vocabulário. Poderíamos ignorar estas explosões de seiva se elas surgissem apenas na estação dos votos. Mas a verdade é que desta vez parecem mais fortes. A crítica das instituições preocupa menos os nossos concidadãos que o desemprego e a inflação, o medo da guerra ou o sentimento de insegurança. Mas não devemos ignorar a contribuição que o homem da rua dá também a este clima de desencanto.

Em grande medida, esta crítica não tem fundamento. Podemos considerar que as decisões de Giscard d'Estaing são mais lamentáveis que as dos seus antecessores. Mas não podemos dizer que sejam mais monárquicas. A viragem principal do regime não se produziu em 1974, mas sim em 1962 quando o fim da guerra da Argélia deixou Charles De Gaulle à vontade para se ocupar plenamente dos negócios públicos e quando o advento de uma maioria parlamentar o deixou livre perante os deputados. Michel Debré tomou mais iniciativas e liberdades que os seus sucessores em Matigny. Neste domínio, há um pormenor significativo que fornece um índice mensurável: o número de conselhos restritos reunidos no Eliseu e que provam como o primeiro-ministro é enquadrado pelo presidente da República.

Se Jacques Chirac foi o mais vigiado de todos, com uma média de quatro conselhos restritos por mês, em vez de um de dois em dois meses sob Pierre Messmer e de um de três em três semanas sob Chaban-Delmas, regressamos com Raymond Barre à média do general a partir de 1964: dois por mês.

Seja como for, o carácter monárquico do Executivo é mais acentuado no sistema americano, onde o presidente não tem rival na direcção do Governo. O mesmo se pode dizer dos sistemas inglês, alemão, japonês, onde o primeiro-ministro tem apenas um rival fantoche, sob a forma de um chefe de Estado sem poder. Raymond Barre é mais poderoso face a Giscard d'Estaing que a rainha Isabel face a Margaret Thatcher. O desequilíbrio francês não tende ao apagamento de Matignon em relação ao Eliseu, mas sim à omnipotência do Executivo em relação ao Parlamento. Também neste ponto os nossos concidadãos são vítimas de um erro de óptica quando consideram que os deputados são mais fracos sob Giscard d'Estaing que sob Georges Pompidou ou Charles De Gaulle.

É certo que nos últimos anos se têm vindo a multiplicar os votos bloqueados e a entrada em cena dos votos de confiança que permitem a adopção automática de um texto pela ausência ou pela rejeição de uma moção de censura. Mas isso prova o enfraquecimento do poder governa-

Continua na pág. 4

# MAIS MONÁRQUICA E MENOS REPUBLICANA

Continuação da pág. 3

mental e não o seu reforço. Toda a gente sabe que essas formalidades são inúteis perante uma oposição cujos efectivos a impedem de bloquear o mecanismo legislativo. Servem apenas para tornear as divisões da maioria obrigando-a a ratificar os projectos do Executivo. Antes de 1976 não havia nenhuma necessidade de as utilizar. Elas só foram necessárias depois de Jacques Chirac ter erguido a bandeira da dissidência.

Voto bloqueado ou recurso à confiança são dois meios de impedir que a Assembleia Nacional paralise, artificiosamente, um Governo que não se atreve a derrubar. Estaremos todos esquecidos já de que os votos de confiança foram imaginados pelos parlamentares da IV República para remediarem as insuficiências desse regime que estava impossibilitado de adoptar uma reforma, cuja necessidade era reconhecida pelos próprios deputados? Sob formas diferentes os primeiros-ministros da Grã-Bretanha e da RFA podem chegar ao mesmo resultado que o francês: obrigar os deputados a pronunciarem-se claramente. Em Paris como em Londres e em Bona, continuam a ser livres de derrubar o ministério, se já não aceitam a sua política, empenhando as suas responsabilidades perante a nação pelo jogo da dissolução. Em Paris como em Londres e em Bona, os eleitores continuam livres para mudar a orientação do Governo: entre nós, podem mesmo fazê-lo mais directamente que nos países nossos vizinhos pelo mecanismo da eleição presidencial. Em Paris como em Londres e em Bona as grandes opções são definidas pelo chefe do Executivo e a maior parte das leis saem de projectos por ele apresentados.

### Um contrapeso

O defeito do nosso sistema não está na rigidez destas regras que tornam a democracia eficaz, dando à maioria meios para governar e aos cidadãos meios para lhe retirar o poder. Não está no facto de essas regras terem levado a que há quase um quarto de século continuem a ser os mesmos partidos que ocupam o poder.

Muitas vezes têm consequências análogas noutros países onde produzem uma alternância, normalmente a longo prazo: neste ponto é a Suécia que detém o **record** pois a social-democracia manteve-se no governo mais de quarenta anos. O defeito do nosso sistema está em que os nossos governos deixaram de ter pela frente contrapesos equivalentes aos que a descentralização estabelece face ao executivo na Grã-Bretanha, e na República Federal. Uma reforma do nosso aparelho de Estado – provavelmente necessária será sem dúvida muito afastada no tempo, se é que algum dia a veremos empreender. Enquanto esperamos por esse Godot, é necessário que estabeleçamos sem demora mecanismos que permitam que a oposição actue no coração das nossas instituições centrais. Assim como fizemos em 1958 para conseguirmos ter governos tão estáveis e eficazes como os de Londres e de Bona, assim deveremos agora imaginar processos de estabelecimento de contrapesos diferentes mas equivalentes aos que obrigam à contenção dos governos de Londres e de Bona.

O alargamento das questões orais na nossa Assembleia Nacional foi um pequeno passo em frente nessa direcção. Um passo ainda maior resultou da reforma do Conselho Constitucional, que pode agora ser convocado pela oposição. Parece evidente que a oposição devia ter o direito de dispor de uma parte da ordem do dia prioritária (um terço? um quarto?) a fim de abrir discussões e de submeter a debate as suas propostas de lei. Porque não se lhe há-de reconhecer também o direito a dispor de metade das presidências das comissões permanentes e porque não há-de ela ter a possibilidade de organizar comissões de inquérito como na República Federal? Oposição e maioria estão quase inteiramente de acordo quanto às grandes linhas da Constituição quem nem sequer o Programa Comum punha em causa. Uma e outra reconhecem que a Constituição funcionaria de modo muito diferente em caso de divergência entre o Presidente da República e a Assembleia Nacional, divergência essa que restabeleceria um certo equilíbrio dos poderes. As duas preferem visivelmente a unidade de orientação política entre o Palácio Bourbon e o Eliseu porque essa unidade permite governar mais eficazmente. Favorável à extensão das prerrogativas do Parlamento, a esquerda, de modo nenhum, deseja que este reencontre a preponderância de antes de 1958. Propensa a um executivo poderoso, a direita começa a preocupar-se com a sua actual omnipotência. Em caso de vitória, Valery Giscard d'Estaing e François Miterrand acomodar-se-iam tanto um como o outro a contrapesos, cuja necessidade é bem avaliada pelo primeiro e cuja instauração é desejada pelo segundo. Em caso de derrota, os dois têm interesse em dispor desses contrapesos. Bastaria um pouco de audácia para que fossem aceitas em comum regras próprias capazes de tornarem a nossa democracia mais conforme com os seus princípios sem que por isso manietem a sua capacidade de decidir.

Diferendo nas pescas

## Espanhóis amanhã em Lisboa para "troca de impressões"

«Troca de impressões sobre o problema das pescas» é o objectivo da reunião marcada para amanhã, em local ainda a determinar, entre o ministro português da Agricultura, o secretário de Estado das Pescas e o sub-secretário de Estado das Pescas de Espanha.

A reunião efectua-se a pedido do Governo espanhol, pedido esse apresentado depois do novo fracasso nas negociações para a celebração do acordo das pescas para 1981.

Em comunicado onde se dá notícia desta reunião, o MAP historia as reuniões formais havidas de 16 a 20 deste mês, a nível técnico, sobre o plano de pesca a estabelecer entre Portugal e Espanha para 1981. Salienta-se, entre outros pontos, a não correspondência, evidenciada pela delegação portuguesa, do plano de pesca espanhol às capturas recomendadas pela comissão científica permanente para o «stock» de pescada e a inaceitabilidade do elevado número de arrastões para a pesca de crustáceos pretendido pela delegação espanhola.

As negociações terminaram sem outros resultados, tendo a delegação portuguesa deixado vincada a posição de não prorrogar as actuais licenças de pesca para além do próximo dia 28.

### Arrastões portugueses apresados

Três arrastões portugueses foram apresados por vedetas de fiscalização espanhola quando ontem pescavam a três milhas da costa, ao largo do cabo Finisterra.

Os barcos apenas têm licença para pescar entre as seis e as 12 milhas e um deles, o «Ponte do Mar» já tinha a bordo 360 quilos de pescada espécie cuja captura está proibida naquela zona das águas territoriais espanholas. Os outros dois barcos eram o «Oceano» e o «Mar Belo».

## Desemprego atingia 320 mil pessoas nos primeiros meses de 80

No primeiro semestre de 1980 Portugal tinha 320 mil desempregados, revela o Instituto Nacional de Estatística.

O total da população activa desempregada repartia-se por 171 mil à procura do primeiro emprego e 140 mil à procura de novo emprego. O desemprego atingia naquele semestre 118 mil mulheres e 102 mil homens.

O total da população activa empregada (3 887 mil) distribuía-se da seguinte maneira: 31,5 por cento no sector primário (agricultura, pecuária, silvicultura e caça), 34,5 por cento no sector secundário (indústrias, transformadora, electricidade, gás e água, construção e obras públicas) e 34 por cento no sector terciário (comércio por grosso e a retalho, restaurante, hotéis, bancos, administração pública e defesa nacional, educação e saúde).

No primeiro semestre de 1980, ainda de acordo com os dados fornecidos pelo INE, trabalhavam por conta de outrem 64,7 por cento da população activa empregada, enquanto 16,1 por cento eram trabalhadores por conta própria, 15,9 por cento eram considerados trabalhadores familiares e outros não renumerados.

Os patrões representavam 2,4 por cento e a categoria de «outros» representava 0,8 por cento


JOÃO ILDEFONSO BORDALLO

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Perpétua da Costa Ferreira Bordallo, José Manuel Ferreira Bordallo, sua mulher, filhas, genros e netos, Fernando Ildefonso Ferreira Bordallo, sua mulher e filhos, Maria Perpétua Ferreira Bordallo da Silva, seu marido e filhos, Armando César Bordallo e sua mulher, e demais família, participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e parente, e que em sufrágio de sua Alma, haverá missas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Avenida de Berna, em Lisboa), e na Igreja Paroquial da Parede, amanhã, sexta-feira, dia 27, pelas 19 horas.

LOJAS

AMADORA

Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

MÁSCARAS

ALUGO

SEVERA
COSSACO
COW-BOY
SINALEIRO
DAMA ANTIGA
PÁRA-QUEDISTA
DIABO
ZORRO
TOUREIRO
ESPANHOLA
HOLANDESA
D'ARTAGNAN
D. MEDIEVAL
GATO
MEXICANO
PALHAÇO
FADA
MARIALVA
ASTRONAUTA
SANDOKAN
LAGARDAIRE

Para ficar bem servido faça já a sua marcação

Alugamos desde 400$00

GUARDA-ROUPA

JORGE

R. dos Cavaleiros, 27-1.º
Tel.: 86 21 48 e 86 36 73

Já chegou a Primavera

PINHEIROS

APROVEITE

de 23 de Fevereiro a 7 de Março um Primaveril DESCONTO de 20%

Moda Primavera, com desconto, em qualquer loja Pinheiros.

R. AUGUSTA
AV.ª DE ROMA
C.ª DE OURIQUE
CASCAIS
SETÚBAL

PINHEIROS

INSIGNIA

PSD contra Freitas do Amaral

# Cimeira da AD discute amanhã revisão constitucional

Os líderes da AD reúnem-se amanhã numa cimeira destinada a abordar a questão da revisão constitucional, e deverão examinar as propostas sociais-democratas de alteração do projecto elaborado por Freitas do Amaral e, mais tarde, ratificado pelo CDS.

O PSD vai tentar fazer aprovar na cimeira as linhas gerais de revisão que foram aprovadas no seu Congresso e que visam institucionalizar um regime de cariz parlamentarista em Portugal e diminuir ps poderes do Presidente da República.

As propostas de alteração foram ontem de madrugada aprovadas na Comissão Política do PSD e partem do princípio aceite por uma unanimidade no Congresso do PSD, de que «a necessidade de se atingir a maioria de dois terços (necessários para a revisão constitucional) não deverá fazer-se à custa do sacrifício de princípios fundamentais que se julgam comuns a todos os democratas».

As propostas dos sociais-democratas, que foram redigidas por Pedro Roseta, começam por definir a República Portuguesa como «um Estado unitário e regional», tendo em atenção as regiões autónomas.

No que se refere ao Presidente da República, o PSD pretende que ele não tenha competência para nomear os chefes militares (competência que hoje não tem consagração constitucional) e quer também retirar-lhe o direito de voto de desempate no Conselho de Estado (que lhe atribuía o projecto de Freitas do Amaeal). A participação do PR nas reuniões daquele órgão seriam sempre sem direito de voto.

Do mesmo modo, o Presidente não poderia demitir Governos, a não ser quando «não houver uma maioria possível de apoio governamental».

Quanto à Assembleia da República, o PSD quer diminuir o número de deputados para 201 (o CDS queria aumentar para 251) e reduzir os poderes de intervenção dos pequenos grupos parlamentares.

A actual dupla responsabilidade do Governo perante o PR e o Parlamento seria substituída pela responsabilidade apenas do Primeiro-Ministro, também ao contrário do que defende Freitas do Amaral.

Os sociais-democratas pretendem também que o Governo só passe no Parlamento quando obtiver uma maioria efectiva de deputados a votar a seu favor, enquanto que as moções de censura teriam de conter necessariamente o nome do futuro Primeiro-Ministro.

Quanto ao poder local, o PSD defende a manutenção da actual forma de composição das Câmaras (contra o CDS), mas pretende extinguir os Conselhos Municipais.

Finalmente o PSD quer alargar o direito de antena à Igreja e a fundações e limitá-lo em desfavor das pequenas associações sindicais e patronais.

Freitas do Amaral: que discurso esta noite?

# Congresso do CDS: duas moções

## — de estratégia e de censura

Freitas do Amaral encerrará esta noite, com uma intervenção aguardada com interesse, as Jornadas parlamentares do CDS. Análise da situação política ou apenas um discurso sobre revisão constitucional?

O Presidente do CDS, após a morte de Amaro da Costa e Sá Carneiro e a saída do Governo, tem mantido um silêncio de expectativa. O Congresso do PSD, a vitória de Balsemão, poderá – segundo fontes centristas – ter deixado um pouco «desiludido» o prof. Freitas do Amaral.

Inevitavelmente, a orientação e liderança do PSD como maior partido da Aliança Democrática, irá influenciar também o próximo Congresso do CDS. Nas Jornadas parlamentares, o debate sobre a posição a assumir face ao general Eanes foi disso o primeiro sinal. Ao contrário do que foi vinculado através da Anop, o debate sobre o Presidente da República verificou-se apenas entre Ribeiro e Castro e Sanches Osório. O primeiro, claramente frontal em relação a Eanes enquanto Sanches Osório defendia a tal «coexistência» e não considerar Eanes o «adversário principal».

### Quantas moções?

Talvez ainda esta semana se saiba quantas moções de estratégia vão ser apresentadas ao Congresso do CDS. Há muito que já começaram as negociações de bastidores. A lista para a nova Comissão Directiva poderá apresentar um texto, enquanto um outro grupo terá um documento alternativo. Nomes como Rui Oliveira, Adriano Moreira, Lucas Pires e Ribeiro e Castro serão os mais envolvidos em todo este Congresso. Uma moção não polémica e uma Moção de Censura, como alguém nos dizia.

Mais que o «álibi» chamado Eanes – como aconteceu no Congresso do PSD – a nova «geografia» do CDS no seio da AD será o grande tema em debate. Radicalizar-se ainda mais a direita? Adaptar-se à nova situação criada pela nova liderança social-democrata, no seio da AD? A tudo isto, Freitas do Amaral terá de tomar uma posição. Talvez o faça ainda, não esta noite, mas na redacção da moção estratégia – a tal que será apresentada pela nova Comissão Directiva.

### Balsemão foi ao CDS

Para além das intervenções dos ministros centristas nas Jornadas parlamentares, o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão proferiu ali algumas palavras. Não foi um discurso de fundo, mas apenas de «reunião». Reafirmou a ideia de que o Governo não tomará quaisquer decisões importantes sem ouvir o segundo parceiro da Aliança Democrática.

Para além disso, foi decidido elaborar um novo Regulamento do Grupo Parlamentar do CDS. A Comissão, formada por Mário Gaioso, Gomes de Pinho, Rui Pena, Oliveira Dias e Azevedo Soares, tem 15 dias para redigir o projecto.

Finalmente, os jovens centristas preparam o Congresso para os próximos dias 6 e 7. A representação da Juventude centrista no Congresso do CDS foi já reduzida: de 100 para 70.

# Melo Egídio CEMGFA só a 4 ou 5 de Março

O general Melo Egídio só toma posse do cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas depois do Carnaval – afirma a ANOP, citando fonte militar.

Inicialmente prevista para 27 ou 28 de Fevereiro a posse só deverá concretizar-se a 4 ou 5 de Março, devido a problemas funcionais relacionados com a sua exoneração do cargo de governador de Macau.

A chefia do Estado-Maior-General das Forças Armadas tem estado a ser exercida interinamente pelo general Lemos Ferreira, uma vez que Eanes abandonou as funções a 17 de Fevereiro, logo após ter nomeado Melo Egídio para o substituir.

### À chegada

Entretanto o general Melo Egídio chegou ontem a Lisboa. Referindo-se à sua substituição no cargo de governador de Macau, Melo Egídio disse esperar que tal ocorra «no mais curto espaço de tempo» e que a população do território deseja uma pessoa «que dê continuidade à obra» realizada pelas anteriores administrações.

Reafirmou que Macau «está a viver uma época de grande progresso» e salientou «as boas relações» actualmente existentes com a República Popular da China e com as autoridades de Hong Kong.

Comentou, por último, a tentativa de golpe militar em Espanha, afirmando ter esperança de que esse país «consiga superar este contencioso no mais curto prazo».

No aeroporto da Portela esperavam o governador cessante do território de Macau o Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, e representantes da Presidência da República e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Presentes também representantes do gabinete de Macau e da Embaixada da República Popular da China em Lisboa.

# Encontro sobre a situação dos trabalhadores nas empresas públicas e nacionalizadas

A situação dos trabalhadores nas empresas públicas e nacionalizadas e a política económica e financeira do Governo AD para o sector, são os principais temas de um encontro das respectivas estruturas representativas, que se realiza no próximo dia 12 de Março, com início às 14 e 30, no Teatro Vasco Santana.

O encontro dos ORTS das empresas públicas e nacionalizadas irá analisar a «tentativa do Governo em impor o limite salarial de 16 por cento nas empresas públicas»; os «ataques aos direitos e garantias adquiridos pelos trabalhadores»; e a «política económica e financeira para o sector público e nacionalizado».

Em conferência de Imprensa realizada esta manhã pelas federações promotoras do encontro, foi sublinhado que a iniciativa visa unir e reforçar a razão e a força dos trabalhadores, no sentido de «impedir a destruição do sector público e nacionalizado».

Decidido em reunião das Federações Sindicais representativas dos trabalhadores do sector, havida a 23 do corrente, o encontro debruçar-se-á também sobre a «prática de medidas repressivas, como é o caso da Petrogal» (onde existem 11 processos disciplinares relacionados com uma greve ali havida); a manutenção em situação económica difícil de empresas como a TAP e a Setenave «para impor medidas antitrabalhadores»; o reforço da intransigência nas negociações colectivas; os aumentos selectivos; o protelamento da entrada em funções de gestores eleitos; e o boicote à publicação de textos negociados e acordados «até que a resposta firme e unida dos trabalhadores o obrigue a recuar, como foi o caso do Metro, CP, RTP e outros».

«Os trabalhadores – como foi sublinhado – não aceitam que na sua fúria destrutiva contra o sector nacionalizado, para dar satisfação a princípios ideológicos, o Governo prejudique o funcionamento e provoque a deterioração das condições de trabalho nestas empresas».

Mais adiante foi referido que as empresas públicas e nacionalizadas «têm condições para executar só em 1981 mais de 110 milhões de contos de investimentos, indispensáveis para o desenvolvimento do País». Mas o Governo «ao preferir pagar as indemnizações dos grandes capitalistas e ao mesmo tempo cortar os subsídios e as dotações de capital para estas empresas, demonstra de que lado está e o que pretende».

# CR protesta pela "maneira descortês" como foi recebido no Congresso do PSD

A «maneira descortês» como foi recebida a delegação do Conselho da Revolução no Congresso do PSD, foi criticada na última reunião do CR.

De facto, os três conselheiros da Revolução, quando apresentados pelo locutor de serviço – o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim – foram assobiados e pateados pela assistência. Ao longo da leitura do texto da moção-síntese, e quando havia uma referência à extinção deste órgão na próxima revisão constitucional, surgiram aplausos. Nesta altura, os três conselheiros da Revolução bateram também as palmas quando foi feita referência à extinção deste órgão político-militar. O presidente da CIP, Vasco de Melo e o presidente da CAP, eng. Queiroga, sentados lado a lado, comentavam sorridentes: «eles estão a bater palmas».

No entanto, na última reunião do CR, faz-se referência a um passo da moção-síntese, quando o PSD sublinha que continuará a não aceitar o Conselho da Revolução «como interlocutor democrático», o que – segundo o CR – «para além de constituir manifesta contradição com o convite formulado, parece reflectir a vontade de persistir em atitudes de aberta conflitualidade entre instituições constitucionalmente consagradas no regime democrático vigente, nada compatível com a necessidade de normalização da vida pública, imprescindível à consolidação da democracia portuguesa»

### PR foi pior

Seria, no entanto, quer pelo conteúdo da moção-síntese quer pelos assobios e pateadas, o Presidente da República, o alvo preferido da sessão final do 8.º Congresso do PSD. Os representantes da Presidência da República ouviram impávidos o tom intencionalmente violento do texto final e dos discursos. Até agora, porém, não foi divulgado qualquer comentário da Presidência da República à maneira como foi recebida a delegação de Belém.

### Número do contribuinte

O Conselho da Revolução decidiu ontem, durante a sua habitual reunião semanal, não se pronunciar pela inconstitucionalidade de uma das normas que institui o número fiscal do contribuinte.

O Conselho, decidiu, assim, em contrário ao parecer da Comissão Constitucional, que ia no sentido da inconstitucionalidade.

### V. Lourenço condena golpe em Espanha

À entrada para a reunião o major Vasco Lourenço, que substitui provisoriamente o porta-voz oficial do CR, tenente-coronel Vítor Alves, condenou «forte e totalmente» a tentativa de golpe de Estado em Espanha. Sublinhou falar a título pessoal, adiantando contudo estar convicto que interpretava o sentimento do CR.

Admitindo a existência de «influências recíprocas» entre países vizinhos como Portugl e a Espanha, Vasco Lourenço considerou-as «negativas, se o golpe resultasse, e positivas, se se vier a consolidar o seu falhanço».

Sobre a possibilidade de adopção de medidas dentro do quadro da OTAN, em que Portugal se insere, Vasco Lourenço adiantou que «uma declaração de princípios é já uma intervenção».

# Membros do CR preocupados com impasse na revisão constitucional

Alguns membros do Conselho da Revolução têm-se manifestado preocupados com o «impasse» surgido com a revisão constitucional, segundo apurou o «DL» junto de fontes bem informadas. Melo Antunes e Vítor Alves são dois dos conselheiros que estão a ver com desagrado os atrasos da revisão, que em princípio deverá extinguir o órgão de soberania de que fazem parte e cuja existência tem servido como pretexto para crises políticas desencadeadas pelos partidos de direita. Segundo soubemos, foi mesmo encarada como hipótese muito remota e que seria mais do que uma ameaça um meio de pressão, a possibilidade de o Conselho da Revolução suspender as suas actividades se os partidos não realizassem a revisão constitucional. Recorde-se que a Assembleia da República tem poderes de revisao constitucional desde Novembro do ano passado e, desde então, qualquer partido poderia ter desencadeado o processo de revisão, facto que ainda não se verificou. Quando um partido apresentar uma proposta de alteração de qualquer artigo da Constituição, todos os outros terão oapenas 30 dias para apresentar propostas alternativas.

# Santos Ferreira (PDC) diz que não está suspenso

O secretário-geral do PDC, Santos Ferreira, disse hoje à ANOP que «é nula e de nenhum efeito» a reunião do Secretariado do partido que o suspendeu de funções e lhe moveu um inquérito disciplinar.

Santos Ferreira invocou que a reunião do Secretariado não foi por si convocada nos termos estatutários e que a sua destituição só pode ser feita por deliberação do Congresso.

Negou igualmente que o secretário-geral possa ser alvo de inquéritos ou suspensões pois, afirmou à ANOP, «se tal processo fosse admissível à luz dos estatutos só através do Conselho Nacional poderia ser desencadeado».

Em abono da sua tese salientou que «é à Comissão Política, e nunca ao Secretariado que cabem atribuições disciplinares», concluindo assim que «são perfeitamente ridículas e infrutíferas as manobras do pequeno grupo de «retornados» que tenta apossar-se do PDC».

Um comunicado do Secretariado do PDC entregue na ANOP a 20 de Fevereiro anunciava a suspensão de funções do secretário-geral Santos Fereira e do secretáriogeraladjunto Jorge de Medeiros.

O texto justificava as suspensões com a acusação de ambos os dirigentes «terem transgredido deliberada e continuadamente diversos preceitos estatutários».

Uma das acusações refere que Santos Ferreira não tem cumprido os estatutos quanto à obrigatoriedade de convocar reuniões dos órgãos do partido.

Hoje à noite volta a reunir-se o Secretariado para análise da crise do PDC.

Afirma embaixador cessante em Lisboa

# Zâmbia espera visita do Presidente Eanes

Continua de pé o convite para o Presidente da República portuguesa, general Ramalho Eanes, visitar a Zâmbia – afirmou o embaixador cessante daquele país em Lisboa, em declarações veiculadas pela ANOP.

Boniface Zulu, que parte ainda hoje para Luanda, onde ficará a chefiar a representação diplomática do seu país, manifestou «muita confiança» em Ramalho Eanes e na democracia portuguesa e salientou que as autoridades do seu país esperam que a viagem do Chefe de Estado português se concretize muito brevemente.

Acolheria também com satisfação a visita oficial, em outra ocasião, do Primeiro-Ministro Pinto Balsemão, de quem o presidente Kenneth Kaunda «guardou boa impressão» nos contactos com ele mantidos no Zimbabwe em Abril do ano passado.

O diplomata zambiano afirmou que Portugal «é o país europeu com o qual os países africanos se sentem mais identificados, admirando o seu povo, pela sua cooperação e grande humanismo».

Boniface Zulu focou o desenvolvimento das relações comerciais entre Portugal e a Zâmbia referindo o interesse de empresários portugueses em investirem na Zâmbia nos domínios dos têxteis e calçado e ainda na plantação de vinha, o que acontece pela primeira vez neste país africano.

### Intensa cooperação económica

Uma delegação de empresários e homens de negócios portugueses visita a Zâmbia em Março e várias firmas portuguesas tem já confirmada a sua presença na feira internacional de Lusaca, que se realiza em Julho.

Também em Março, o presidente da Câmara Municipal do Porto desloca-se à Zâmbia para a cerimónia de geminação das cidades do Porto e Ndola.

O diplomata elogiou a acção da comunidade portuguesa na Zâmbia e enalteceu o papel da Associação de Amizade Portugal-Zâmbia.

Sobre as relações do seu país com Angola disse terem atingido «um ponto alto, sendo muito estreitas», pois os dois países e os da «Linha da Frente» estão, em conjunto, empenhados na resolução do problema da Namíbia.

Acerca da situação interna do seu país referiu ser «muito calma», designadamente depois da independência do Zimbabwe, e acrescentou estar a Zâmbia agora empenhada no desenvolvimento da agricultura como prioridade nacional.

O novo embaixador da Zâmbia em Lisboa deverá ser o actual chefe da missão diplomática daquele país em Luanda.

Segundo Morais Leitão

# Aumento de 17 por cento para Orçamento das FAs

O ministro Morais Leitão anunciou que o orçamento das Forças Armadas vai ser aumentado em cerca de 17 por cento, ao falar no encontro de deputados da AD que se efectuou ontem em S. Bento.

A informação foi fornecida à ANOP por dois deputados presentes na reunião, que decorreu à porta fechada.

A inflação não deverá ultrapassar este ano os 16 por cento – disse também o ministro Morais Leitão, segundo as mesmas fontes. À entrada para a reunião o Primeiro-Ministro disse que o OGE é «necessariamente de austeridade», a qual, salientou não resulta apenas da seca.

Freitas do Amaral e o ministro de Estado Basílio Horta estiveram também presentes.

### Nomeações para o EMGFA

O general Lopes da Conceição foi nomeado adjunto do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas para o departamento de Pessoal e Logística.

João António Lopes da Conceição, de 53 anos, foi quartel-mestre-general e substitui no EMGFA o general Ramires de Oliveira, que por sua vez toma posse amanhã do lugar de director do Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM).

No EMGFA Melo Egídio vai ter ainda como adjuntos o vice-almirante Ramos Rocha (Planeamento e Finanças), o general Artur Beirão (Informações) e o general Ferreira de Almeida (Operações).

No IAEM o general Ramires de Oliveira substitui o general João Malho Ilharco.

O quartel - mestre - general, em substituição de Lopes da Conceição, é o general Salazar Braga.

### Silva Cardoso nos Açores...

O general Silva Cardoso, comandante operacional da Força Aérea Portuguesa (FAP) deverá ser o próximo comandante-chefe das Forças Armadas nos Açores – informa a ANOP citando fonte militar. Silva Cardoso substituirá o vice-almirante Gabor Patkoczy, cuja comissão de serviço no arquipélago termina brevemente.

### ...e Conceição e Silva também

Por sua vez, o almirante Silva Horta abandona definitivamente o cargo de ministro da República para os Açores em finais de Março.

Silva Horta, cuja demissão das funções que exerce foi aceite em 30 de Janeiro pelo Presidente da República, será substituído nos Açores pelo general Tomás Conceição e Silva, director do Instituto de Defesa Nacional em Lisboa.

# Sindicatos do Porto em luta contra "atropelos às leis do trabalho"

PORTO, 26 – Os sindicatos do distrito do Porto iniciaram uma jornada de unidade, de protesto e de luta, que decorre durante toda esta semana, contra a «inoperância e o mau funcionamento» das inspecções de trabalho, dos tribunais de trabalho e das comissões de conciliação e julgamento.

A jornada traduz-se na realização de plenários nas empresas, reuniões de delegados sindicais, distribuição de documentos na rua e ainda entrevistas com o juiz-administrador dos Tribunais de Trabalho, com o delegado do MT no Porto, com o director das inspecções de trabalho do distrito e com o responsável pelas Comissões de Conciliação e Julgamento.

Em conferência de Imprensa efectuada ontem, na sede da USP/CGTP, elementos do respectivo Secretariado e dirigentes sindicais denunciaram a «situação caótica» que os trabalhadores enfrentam no que respeita ao cumprimento das leis de trabalho. Segundo a análise feita por aqueles representantes sindicais, «a política antitrabalhador dos sucessivos Governos Constitucionais e, especificamente dos Governos AD não tem tido reflexos apenas no brutal aumento do custo de vida, na repressão, nos despedimentos e na abusiva liberalização dos contratos a prazo, já que, no que se refere à actuação dos mecanismos jurídicos do mundo do trabalho, criados com o objectivo de fazer cumprir a respectiva legislação, o que se constata é «negligência e inoperância» que, disseram ainda aqueles dirigentes sindicais, «fazem parte duma ofensiva generalizada contra os direitos e interesses dos trabalhadores, contra a Constituição e o 25 de Abril».

«Com efeito acrescentaram a prática das inspecções de trabalho demonstra que este órgão do Estado, em vez de ser o garante do cumprimento da lei, veio, em muitos casos, dar cobertura a toda a espécie de ilegalidades cometidas em prejuízo dos trabalhadores», desde logo por uma actuação tardia, que chega a demorar meses e anos, que «não só estimula a prepotência das entidades patronais, como lhes permite camuflar e desenvolver a sua actividade ilegal».

Tal situação traduz-se na «recusa da presença dos interessados na Inspecção, como dirigentes e delegados sindicais», e ainda no facto de não existir «a preocupação de obter os elementos que possibilitem constatar a infracção», além de nunca se indicarem testemunhas dos factos denunciados, tipo de actuação este «que possibilita que o Tribunal acabe por absolver os infractores».

Em 1980 – disseram os dirigentes sindicais – foram apenas levantados 91 autos num conjunto de 3312 infracções denunciadas e, destas, 632 não chegaram sequer a ser inspeccionadas. No que se refere aos Tribunais de Trabalho, «o quadro não é mais animador»: há julgamentos concluídos que esperam meio ano e mais pela sentença, há processos depositados em 1978 que ainda não se sabe a que juízo foram distribuídos, há despedimentos colectivos (um deles data já de 1976) que aguardam a atenção dos tribunais, há casos em que a mudança ou saída dos juízes (efectuados já os julgamentos) deixaram a sentença em suspenso por temo que não se sabe, e há ainda centenas de falências que aguardam andamento e resolução.

A USP/CGTP e os sindicatos denunciaram a «real inexistência de uma vontade política e social» para enfrentar esta «situação caótica», cujos prejuízos para os trabalhadores são incalculáveis em termos de desgaste pelo arrastar dos processos e em termos de desvalorização, por via da inflação, das compensações que os tribunais acabam por atribuir à lesão dos seus direitos.

Os prejuízos para muitos milhares de trabalhadores verificam-se ainda no tocante às Comissões de Conciliação e Julgamento (CCJ), uma vez que estas, «revelando-se um órgão de reduzidos efeitos práticos, têm servido essencialmente para demorar e protelar os processos. No distrito do Porto, durante o último ano, foram enviadas à CCJ 2034 participações (valor global de 150 mil contos), e apenas houve 301 casos de conciliação.

Os representantes sindicais afirmam, assim, que «os mecanismos que se destinam a garantir o exercício do direito dos trabalhadores não podem ser organizados e não podem funcionar de forma a favorecer o patronato prevaricador, lesando seriamente os interesses dos trabalhadores».

Cunhal no Congresso do PCUS:

# "O internacionalismo proletário não contradiz o nosso patriotismo"

«Os êxitos do PCUS e da URSS não são apenas do interesse do povo soviético, mas do interesse de toda a Humanidade» – salientou Álvaro Cunhal, na sua saudação ao 26.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, cujos trabalhos tiveram início na passada segunda-feira.

O líder comunista português afirmou também ser a URSS «o mais poderoso e influente baluarte da causa universal dos trabalhadores e dos povos», e criticou a «intensa pressão feita pelas forças reaccionárias para que os partidos comunistas quebrem ou enfraqueçam os laços de amizade fraternal com o PCUS e com o povo soviético».

«O internacionalismo proletário – disse Cunhal – não contradiz, antes reforça o nosso patriotismo, a nossa inteira dedicação aos interesses do nosso povo e da nossa Pátria».

Referiu, a propósito, a solidariedade do PCP para com os comunistas polacos, com a revolução afegã, o Kampuchea, Angola, Moçambique, Namíbia, Palestina e El Salvador.

### Abril continua vivo

Sobre a situação portuguesa, Álvaro Cunhal considerou que ela está «complexa e perigosa», mas que a revolução iniciada em Abril de 1974 «não está morta, continua viva e bem viva na realidade do nosso país e na determinação do povo em defendê-la». Apontou a existência de um importante sector nacionalizado e de centenas de unidades colectivas de produção como exemplos vivos, entre outros, de permanência da revolução portuguesa.

Falou do crescimento do PCP (1975 – cerca de 100 mil militantes e em 1980 – 187 mil e mais 36 mil jovens) atribuindo-o em boa medida à «conduta internacionalista, à resistência às pressões ideológicas dos inimigos e aliados» realizada pelo seu partido.

«A nossa experiência – concluiu o secretário-geral do PCP – mostra que uma política revolucionária, patriótica e internacionalista constitui a base mais sólida para a formação de um partido de massas, um partido com uma unidade sem brechas, um partido necessário, indispensável e insubstituível na vida nacional, o partido da verdade, da esperança e do futuro».

Administração Regional e Local

# Bona vai cooperar com Lisboa

O desenvolvimento da cooperação entre Portugal e a Alemanha Federal no sector da Administração Regional e Local foi o tema de conversações travadas desde terça-feira em Bona entre delegações dos dois países.

A representação portuguesa, integrada nomeadamente pelo secretário de Estado da Administração Regional e Local, Manuel Pereira, e pelo director-geral do mesmo pelouro, Nuno Vitorino, avistou-se ontem com funcionários do Ministério federal para a Cooperação Externa.

Durante o encontro – segundo a ANOP –, foram debatidas as formas de cooperação entre Bona e Lisboa em alguns projectos ligados ao sector, nomeadamente os relacionados com o abastecimento de água a Mangualde, Viseu e Nelas e com o saneamento básico da zona de Mira d'Aire.

A delegação portuguesa apresentou também o anteprojecto de desenvolvimento integrado da Beira Alta, para o qual foi pedido apoio técnico e financeiro ao Governo federal alemão.

O secretário de Estado português disse (à ANOP) que os dois primeiros projectos «estarão concluídos dentro de dois anos, prevendo-se, no primeiro caso, a construção de uma barragem no rio Dão».

No que se relaciona com o apoio financeiro, Manuel Pereira referiu que as autoridades alemãs federais «ainda não fixaram os montantes a atribuir a cada um dos projectos por ainda não estar aprovado o orçamento alemão federal para o corrente ano, o qual está a ser debatido no Parlamento».

# "Centrista" à frente do turismo no Algarve

O CDS emitiu ontem em Faro comunicado congratulando-se publicamente pela nomeação de Baptista Coelho para o cargo de presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, CRTA.

Baptista Coelho que recentemente foi eleito presidente da comissão executiva distrital de Faro do CDS, foi empossado naquele cargo na passada semana, substituindo Ismael Ribeiro Cunha.

A sua nomeação para a CRTA foi decidida pelo ministro do Comércio e Turismo e surgiu na sequência de um decreto-lei promulgado em Outubro, que reestruturou os serviços daquele organismo.

Representantes dos sindicatos do sector e das câmaras municipais algarvias, com assento na CRTA, contestaram, entretanto, a posse do novo presidente, afirmando, entre outras coisas, que não teria sido tomado «em consideração, na nomeação, um preceito do decreto-lei, segundo o qual o presidente da Comissão Regional seria nomeado pelo ministro do Comércio e Turismo, ouvido o Conselho Regional».

Aquele conselho pronunciou-se em Janeiro contra a nomeação de Baptista Coelho. Na altura da sua tomada de posse, o secretário de Estado do Turismo, Alcino Cardoso, afirmou que o Governo «ouviu com respeito os que não lhe deram a sua confiança».

Aldeia SOS de Bicesse:

# Dirigentes negam acusações

Foi sem convicção que dirigentes e responsáveis da Aldeia SOS de bicesse e do«Lar dos Jovens» de Lisboa («Casarão»), dois estabelecimentos sob a égide da mesma instituição, procuraram ontem, na sala de um hotel de Lisboa artificialmente quente e pouco convidativa para uma reunião tão prolongada, negar todas as acusações que jovens sem pais ou abandonados, e nessa condição recolhidos sob aqueles tectos, lhes vêm fazendo de há dias a esta parte.

Na óptica de Mardel Correia e Maria do Céu, o primeiro presidente da direcção e a segunda presidente técnica da instituição, «forças ocultas», (embora conhecidas?) estarão na retaguarda desta tentativa de «tomada do poder», como se arcar com as responsabilidades de uma instituição como aquela, ainda com casa em Gulpilhares (Gaia) e 121 crianças e jovens a seu cargo, motivasse tal «declaração de guerra». Subjacentemente a isto, e para além de outras questões que ficaram por esclarecer, ficou de pé que a «guerra», se a há com os contornos que a sublinharam, tem a ver com o próprio sistema de ensino e apoio pedagógico, com a filosofia de estar e tratar os órfãos e abandonados para o amanhã.

Mas, como atrás assinalamos, o encontro entre dirigentes e técnicos da Aldeia SOS de Bicesse com os jornalistas foi coisa de muita parra e pouca uva.

### Proibido ouvir jovens nas fábricas

Ir às fábricas e às empresas ouvir os que já trabalham? Um dos profissionais da comunicação bem tentou ver como é que chegaria a alguns deles (objectivo natural: saber quanto ganham, de facto; como foram parar àquela – não especificada fábrica – e não a outra; quantas horas trabalham por dia; que comem ao almoço; se estão sindicalizados, etc), mas em vão. Que não, que não seria curial, enfim. Banalidades como argumentos. Depois, o conselho doutoral: «se quiserem, tudo o que pretenderem saber, vão à Aldeia SOS de Bicesse».

Por estes dois exemplos se vê como (não) decorreu a reunião com os jornalistas, que também foram informados de que os dirigentes da instituição pediram um inquérito à Secretaria de Estado da Segurança Social, de que em parte dependem. Mas que inquérito: ao pessoal técnico, ali e antes acusado, quer verbalmente quer em carta, de espancamentos, violação de correspondência (mas só em casos muito especiais, admitiu Maria do Céu) e outras práticas menos recomendáveis, ou aos dirigentes que, pelo que verificamos ontem, pelas contradições expostas, não conhecerão (a não ser a sócia e ex-dirigente que em determinado instante se levantou da assistência para falar de si face à instituição sem que para tal lhe tivesse sido encomendado sermão) também como julgam e «por dentro» a Aldeia de Bicesse, em particular o seu pessoal, ignorando também práticas menos ortodoxas que ontem não foram cabalmente desmentidas.

Pouco rendeu, mesmo em sua defesa perante dois inquéritos que sobre a vida da instituição impendem como a espada de Dâmocles, a reunião com os jornalistas, que não foram àquele hotel e sala com nome nipónico ouvir tecer considerações sobre a educação infantil, mesmo neste caso particular, nem quais os objectivos da instituição, métodos de ensino pedagogia em prática, que todos devemos conhecer. «Foi frustrante», como em determinado passo pretendeu admitir Santos Serra (também dirigente da instituição), pela forma sincronizada em certos casos, ou contraditória noutros, como dirigentes e responsáveis técnicos agiram.

Também não se percebeu bem a história dos aumentos da contribuição dos jovens que trabalham, contribuição essa que tem a ver com os seus ordenados e aumenta à medida que o jovem cresce e se aproxima a saída da Aldeia SOS. Segundo D. Maria do Céu, há que lhe retirar à medida que o tempo corre mais dinheiro, de acordo com as regras da instituição, porque o jovem tem inclinação para gastar mais, comprar coisas supérfluas, artigos de luxo. Um dos jornalistas perguntou se, por acaso, Peter Sieger (ali acusado de estar por trás de toda a manobra e sem possibilidade de se defender, até porque foi, há precisamente dez dias, expulso da direcção da instituição de que era vice-presidente), não teria razão, se de facto se encontra na outra parte da «barricada», por com a sua atribuída movimentação pretender imprimir nova filosofia educacional às crianças e aos jovens. D. Maria do Céu não opinou nesse sentido.

Os presentes dos «padrinhos» das crianças (acompanhados de cartas escritas em língua estrangeira e que por isso têm que ser traduzidas na sede em Lisboa, e agradecidas antes que os presentes cheguem às mãos dos destinatários), a correspondência vinda do estrangeiro (obviamente aberta para ser traduzida), e outra «violada» em casos especiais (crianças sob cuidados particulares), bem como o despoletamento de toda a questão e seu tratamento em órgãos de Imprensa de quadrantes diferentes, foram também motivo de abordagem no encontro, que durou mais de duas horas e meia. Claro que se falou «na prodigiosa imaginação da criança»...

"Lisboa Cidade Limpa": tudo por um milhão de contos

# Estação do lixo vai ser "tratada"

«Lisboa Cidade Limpa» foi operação que durou cerca de dois anos, apresentando hoje como coroa (de glória) a contentorização do lixo, objectivo conseguido pois que só faltam oito freguesias para que todo o lixo da capital possa ser recolhido hermeticamente.

Socorro, Sé, Santiago, Castelo, Graça, S. Vicente de Fora, Santo Estevão e S. Miguel, são as oito freguesias onde a recolha hermética do lixo (por contentores) ainda não foi instalada. Mas em 9 de Março a obra ficará concluída, representando então um investimento de 700 mil contos à vista de todos. É também a partir dessa data que as cerca de 900 mil toneladas diárias de lixo produzidas pelos lisboetas serão removidas em todas as freguesias de Lisboa por mais de uma centena de viaturas. Trabalho esse assegurado por 103 motoristas e 316 cantoneiros.

Quando a operação terminar poder-se-á dizer que o investimento de 700 mil contos se expressa fundamentalmente nos mais de 112 mil contentores herméticos espalhados por locais apropriados da capital, a grande maioria dos quais com capacidade para 110 litros (quilos). Para as zonas degradadas foram criados contentores colectivos de 1100 litros, enquanto os bairros antigos, onde as carrinhas da recolha do lixo, não podem passar, têm contentores mais pequenos, com capacidade para 50 litros – que os utentes da área transportam até aos locais da remoção.

Dentro ainda da operação «Lisboa Cidade Limpa», as ruas da capital ficaram providas de sete mil recipientes para papéis, o que se vê, praticamente, em toda a cidade. A operação, contudo, não poderá limitar-se à contentorização do lixo, sendo intenção da CML levar a frota (rentabilizando a sua utilização) a municípios vizinhos para a remoção do lixo. Nesse sentido, estabeleceu já contactos com as CM's de Oeiras, Cascais, Amadora, Sintra e Loures.

Nos planos da Câmara está ainda a recuperação da estação de tratamento de lixo de Lisboa, uma vez que a «depuração» não está presentemente a ser feita: os detritos têm como destino o vazadouro da bomba, perto da Amadora, onde há não muitos dias lavrou um grande incêndio. A reeuperação da estação, deverá estar concretizada dentro de três-/quatro meses.

"Zoo" sem ulmeiros

# "Praga" levou para Ourém mais de 300 toneladas de madeira

Os cortadores dos ulmeiros do Jardim Zoológico de Lisboa estão a transportar para a sua terra a madeira das árvores derrubadas, quer dizer, de todos os ulmeiros que o «Zoo» guardava e cuja sombra frondosa era procurada no Verão por animais e visitantes. Em Vila Nova de Ourém há já 300 árvores cortadas, isto é, 325 toneladas de ulmeiros.

Comprada a 50$00/tonelada, pode dizer-se que a madeira é vendida pelos responsáveis do Parque de Sete Rios ao desbarato, mesmo com a doença da grafiose bem patente na casca, que o «biche» se encarregou de minar. A madeira, segundo a ANOP, destina-se a tábua «parquet». As 325 toneladas acima referidas tiveram esse destino, de resto reservado aos outros 120 ulmeiros que ainda não foram derrubados e com mais de 120 toneladas.

A morte dos ulmeiros do «Zoo», com mais de cem anos, vai reflectir-se na vida ecológica do Jardim. Árvores de diferentes espécies, algumas de crescimento rápido, esperam que surja a chuva para que sejam plantadas. A morte destes ulmeiros, assim como os da Avenida da Liberdade, os de outras artérias de Lisboa e de vários pontos do País, deve-se ao fungo **Ceratocystis Ulmi,** que provoca uma doença vulgarmente conhecida por grafiose ou **doença holandesa dos ulmeiros** – soube a ANOP junto do Laboratório de Patologia Vegetal «Veríssimo de Almeida», em Lisboa.

A doença propagou-se por todas as zonas de Portugal onde existiam as espécies espontâneas **ulmos procerea u. minor** que, pouco a pouco, têm vindo, a ser dizimadas, à semelhança do acontecido em outros países. Há cerca de 50 anos que a doença existe no Jardim Zoológico. Aos técnicos daquele Instituto só de certo modo os surpreende que nos últimos quatro anos se tenha manifestado com mais virulência.

Os meios científicos sabiam, com efeito, que na década de 60 uma estirpe mais agressiva do fungo surgiu na Inglaterra devido a uma importação de toros de ulmeiro do Canadá. Esta nova estirpe disseminou-se gradualmente pela Europa e pelos Estados Unidos, destruindo mesmo novas variedades de ulmeiros então consideradas resistentes à estirpe inicial. Daí que não seja de excluir a hipótese de este fungo «mais agressivo», ter chegado a Portugal.

A doença tem como vectores principais insectos coleópteros do género **Scolytus,** que fazem galerias entre a casca e o lenho de árvores enfraquecidas ou já mortas, onde completam o ciclo biológico. Se estas árvores estiveram atacadas pela grafiose, o fungo desenvolve-se favoravelmente e os insectos ao abandonarem-nas vão alimentar-se de gomos e rebentos de outros ulmeiros possivelmente ainda sãos.

Simpósio sobre obesidade

# Maioria dos portugueses tem mais peso que o permitido

PORTO, 26 – Trinta especialistas portugueses, espanhóis, franceses e belgas estarão presentes, de 12 a 14 de Março próximo, num Simpósio sobre a Obesidade, que pela primeira vez se realiza no nosso País por iniciativa do Serviço de Endocrinologia do Hospital Militar do Porto. Durante uma conferência de Imprensa, dois médicos daquele serviço salientaram, a partir dos hábitos alimentares dos portugueses e dos seus reflexos decisivos nos problemas da saúde, a importância do Simpósio que tem como objectivo, nomeadamente, «chamar a atenção para o facto de que, por si só, a obesidade condiciona de certa maneira a atitude terapêutica médica perante o doente». Por outro lado, acrescentaram «quisemos também pôr em evidência que várias patologias de certas especialidades médicas se resolvem, ou pelo menos se atenuam, quando o doente obeso emagrece, como sucede com certo tipo de hipertensão arterial, de amenorreias, de diabetes, de lesões da coluna, etc».

Salientaram ainda que tanto o subdesenvolvimento como os hábitos da sociedade de consumo engordam as pessoas, ainda que de camadas sociais diferentes e que, por outro lado, os obesos têm uma esperança de vida menor, o que entre nós carece de maior atenção, porquanto se calcula entre 60 a 70 por cento dos portugueses, que têm excessivo peso ponderal, isto é: têm gordura a mais em relação à idade, à altura e ao sexo.

Comissão Técnica conclui

# Sacarina não é tóxica

A Comissão Técnica para a Normalização dos Aditivos, reunida ontem em Lisboa, não tomou posição quanto ao emprego da sacarina em Portugal – informa a ANOP. Os industriais de refrigerantes e sumos de frutas têm vindo a reclamar uma decisão, devido à celeuma que se tem levantado quanto às propriedades pretensamente cancerígenas da sacarina.

Os elementos da Comissão Técnica pronunciaram-se pela não toxicidade do produto, mas nada decidiram quanto ao seu emprego para fins industriais. Questões económicas levam os industriais dos refrigerantes a preferir a sacarina ao açúcar.

Destaque-se que o consumo do açúcar tem decrescido acentuadamente nos países industrializados. Mas em Portugal consomem-se actualmente 31 quilos anuais **per capita** (número referido pela ANOP) quando aqui há 41 anos o consumo por cabeça não ia além dos 9 quilos anuais.

Em todos os países da CEE o uso da sacarina é permitido, para fins industriais, excepto em França. No entanto, a proibição nesse país deriva não de considerações de saúde pública, mas da preocupação de defender a indústria francesa de açúcar de beterraba. Entre nós, até à descolonização (Novembro de 1974) também o uso da sacarina para fins alimentares era proibido, como meio de defesa do açúcar produzido em África.

Em 1977, voltou a ser proibido, sugerindo o Governo a sua substituição pela glucose, o que exigiria importações e a criação de uma indústria própria. Curiosamente o decreto informava haver um industrial disposto a montar a tal fábrica.

Recorde-se que a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal tem defendido o uso da sacarina para os diabéticos, esclarecendo que as experiências laboratoriais feitas em ratos não permitem tirar ilações quanto aos alegados perigos de cancro para os seres humanos. A Associação dispõe aliás, de 61 mil fichas (nalguns casos de pacientes que há mais de 40 anos utilizam diariamente a sacarina) sem que se tenha detectado qualquer caso de cancro atribuível ao uso desse produto.

Por outro lado, na CEE considera-se que cada indivíduo médio poderá consumir 150 mgs diários de sacarina e é nessa base que as indústrias de refrigerantes adoçam os seus produtos. Em Portugal, os industriais utilizam apenas 50 mgs por litro, ou seja, um terço do que é permitido na «Europa dos Dez».

A indústria portuguesa dos refrigerantes está distribuída por 95 empresas, com cinco mil trabalhadores directos, mas dando emprego a milhares de outros a montante e jusante da produção.

# Agitação na Câmara de Murça

António Guerra Pereira, presidente da Cmara Municipal de Murça, acusou ontem os vereadores do CDS e do PS de pretenderem «derrubar a Câmara para encobrirem irregularidades de um empreiteiro». O presidente da CM de Murça é do PSD.

O Executivo (dois vereadores do PSD, dois do CDS e um do PS) encontra-se demissionário devido ao abandono dos elementos do CDS e do PS, que entretanto, acusam o presidente de inoperância no exercício das suas funções.

Guerra Pereira, ainda em exercício na presidência da edilidade, publicou um comunicado fazendo as acusações que fez e mencionando o nome do empreiteiro: Lopes Medeiros, sogro de um dos vereadores demissionários.

Segundo Guerra Pereira, o empreiteiro «lesou a Câmara Municipal de Murça em várias centenas de contos» e causou «prejuízos que ascendem a alguns milhares, pelo facto de ter empreitado obras que não fez».

A não contemplação da freguesia de Fiolhoso no Plano de Obras para 1981 foia a razão alegada pelo autarca socialista para o seu pedido de demissão.

O presidente do município considera esta atitude como «lamentável» pois que, afirma, o vereador do PS aprovou aquele plano em reunião da vereação, o que foi confirmado depois pela Assembleia Municipal.

**POUPE COMBUSTÍVEL**
**Sempre que possível utilize os transportes públicos.**
**DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO**

ALEGRIA REAL
RESTAURANTE
INFORMAÇÃO AOS NOSSOS EXM.os CLIENTES
SÁBADO 28
O SALÃO SÉCULO XVIII está reservado para servir um lanche de casamento. No entanto, serviremos os habituais ALMOÇOS, CHÁS E JANTARES na SALA NOVA e SALINHAS DA VARANDA.
DOMINGO, 29 e TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL. Lembramos a conveniência de reservarem mesas.
SÁBADO 7 de MARÇO
Todas as salas e Bar estão reservadas para LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES
S. PEDRO DE SINTRA
OBRIGADO
TELF. 2931661

# de ontem para hoje

## Porto Santo: "hovercraft" para breve

**As ligações marítimas entre as ilhas da Madeira e Porto Santo poderão ser feitas a partir de Março do próximo ano por «hovercraft» de uma empresa inglesa, soube-se ontem no Funchal.**

**Numa primeira fase está previsto um aparelho com capacidade para 200 passageiros e convertível para carga que custará 400 mil contos. Cada viagem durará uma hora e custará 650 escudos. Por outro lado estão praticamente concluídos os estatutos da empresa pública regional para transportes aéreos, possuidora de direitos de tráfego que poderá negociar com companhias estrangeiras.**

### MURPI em S. Bento: rejeição do Orçamento Geral do Estado

O Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos (MURPI) reclamou ontem ao Parlamento a rejeição, ou modificação, do Orçamento Geral do Estado (OGE) por este não contemplar verba necessária ao aumento das suas pensões. O MURPI, em comunicado distribuído no hemiciclo, defende que «cabe ao Estado dotar a Previdência de um subsídio que permita aumentar as pensões de acordo com o cadernos reivindicativo dos reformados».

### Ao largo de Leixões: recolhido corpo de jovem pescador

Foi ontem recolhido no alto mar, ao largo de Leixões, o corpo do pescador António Fernando Gomes Fernandes, de 20 anos, natural e residente na Póvoa de Varzim, que fora arrastado no passado dia 9 por uma onda quando pescava num barco de que o seu pai é proprietário.

### Professores argentinos: visita ao Instituto de Educação Física

Uma delegação de 25 professores de Educação Física argentinos, soube-se ontem, visitam sexta-feira e sábado o Instituto Superior de Educação Física, em Lisboa. A delegação é chefiada por Jorge Castillo, do Departamento de Jogos e Desportos da Escola de Educação Física de Mar Del Plata. A deslocação insere-se no âmbito de uma visita de estudo a vários institutos de Educação física da Europa, a fim de realizarem cursos sobre diferentes modalidades desportivas. A pedido da comitiva argentina, o Gabinete de Andebol do ISEF orientará uma acção de formação nos domínios da modalidade.

### Droga nos Açores: tiros contra traficante suspeito

Um jovem suspeito de envolvimento numa rede de tráfico de droga foi ontem à noite detido em Ponta Delgada pela Polícia Judiciária. Ao ser descoberto pelas autoridades, aquele indivíduo, cuja identidade não foi revelada, tentou pôr-se em fuga, pelo que a PJ, segundo a Anop, se viu obrigada a fazer vários disparos para os pneus da viatura em que viajava. No dia anterior, também em Ponta Delgada, a PJ deteve um outro indivíduo já conhecido no mundo da droga, visto ter processos pendentes no continente, por suspeita de envolvimento na mesma rede.

### Debate em Coimbra: problemas de segurança das estruturas de betão

Técnicos ligados à construção civil concluíram ontem, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra um debate sobre problemas de segurança das estruturas de betão em relação aos seus estados limites de utilização. O seminário de três dias orientado por quatro investigadores da especialidade, foi promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil em colaboração com a Comissão Coordenadora da Região Centro.

### Oriundas de Espanha: dezasseis vacas apreendidas no Sabugal

A Guarda Fiscal do Sabugal (Guarda) apreendeu ontem 16 vacas de contrabando vindas de Espanha. Segundo a GF o contrabando de gado está a aumentar nos últimos dias naquela localidade. Entretanto, a Câmara de Montalegre autorizou ontem a realização da Feira local de gado.

Terminada a campanha de vacinação dos bovinos em todo o concelho – referia uma nota da Câmara – e depois de tomar conhecimento favorável da Direcção Regional de Trás-os-Montes, recomenda-se aos produtores que «se façam acompanhar das guias de vacinação e que só sejam conduzidos à feira bovinos vacinados há mais de quinze dias».

### Acordo luso-brasileiro: divulgação das respectivas cinematografias

A divulgação em Portugal e no Brasil das respectivas cinematografias é objecto de acordo ontem assinado em Lisboa entre o Instituto Português de Cinema e a Empresa Brasileira de Filmes. O documento prevê troca de legislação relativa a todos os sectores e níveis da actividade, o intercâmbio de experiências administrativas, cursos e estágios no quadro dos protocolos intergovernamentais existentes, troca de material informativo e fílmico e apoio às iniciativas promocionais. As duas partes comprometem-se a fazer os «melhores esforçoss para que seja realizado alternadamente no Brasil e em Portual, e em cada ano, um filme de particular valor artístico, cultural e comercial».

No início das alegações da acusação

# Viúva e filhas de Delgado estiveram ontem em Santa Clara

● Mário Soares na assistência

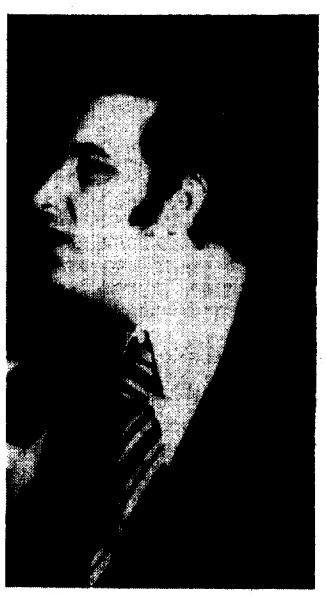
A acusação particular, pela voz de José Luís Nunes, iniciou ontem à tarde em Santa Clara as suas alegações, no julgamento do «Caso Delgado», vendo-se na sala de audiências, entre outros, Mário Soares, Emídio Guerreiro, Mário Cal Brandão, a viúva (Maria Iva) e as duas filhas (Iva e Maria Humberta) do general. Para José Luís, que começou por citar uma frase de Silva Pais, nas suas declarações em tribunal «poderia haver uma guerra civil se o País soubessé que o general tinha sido assassinado pela PIDE», são autores e cúmplices para além de sete réus constantes no processo, as mais altas autoridades do chamado Estado Novo, designadamente: todos os ministros do Interior, desde Santos Júnior (inclusive) até César Moreira Baptista, todos os ministros dos Negócios Estrangeiros, desde Franco Nogueira até Rui Patrício, bem como o presidente do Conselho de Ministros, Marcelo Caetano, e o Presidente da República Américo Tomás.

### Américo Tomás: ou o polícia mais à mão

A propósito de Américo Tomás, José Luís Nunes recordou uma carta que a 23 de Junho de 1958, o general Delgado enviou ao recém-eleito Presidente e em que escrevia: «Porque talvez V.E. desconheça transcrevo por tradução um passo do «New York Times» de 10 do corrente, em que se pode ler; «O general Humberto Delgado, é claro, perdeu por uma larga margem a favor do candidato escolhido por António de Oliveira Salazar, o ditador e Primeiro-Ministro. O nome do vencedor é, por acaso, o contra-almirante Américo Tomaś mas isso não tem qualquer importância. Ele não terá qualquer poder e o doutor Salazar podia da mesma forma ter escolhido o polícia de trânsito mais à mão».

### Mário de Carvalho; personagem repugnante

Considerando a PIDE ( o mais alto poder do Estado Novo sob o directo controlo de Salazar que punha e dispunha) como uma autêntica associação de malfeitores, que utilizava como métodos normais a falsificação, a extorsão, o rapto, o espancamento, a tortura, a agressão e o assassínio, José Luís Nunes (que continuará no uso da palavra por mais duas sessões) esquematizou assim a peça alegatória da acusação particular, por ele representada no 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa (2.º TMT) e por Luís Saias e António Abranches Ferrão: a análise do que foi o regime fascista e o seu sistema repressivo, situando na sua história, o desenvolvimento da actuação do general Humberto Delgado e a formação da sua



**José Luís Nunes: o porta-voz da acusação particular, cujos outros dois representantes são Luís Saias e Abranches Ferrão**

consciência política (desde a sua participação activa no 28 de Maio de 1926), descrevendo as razões pelas quais o assassínio do general foi necessariamente um crime premeditado que teve também necessariamente, e por quaisquer meios, de ser encoberto. Análise detalhada, da instrução preparatória e dos factos que lhe deram origem, desde o seu início à introdução em juízo, com a introdução da prova produzida e demonstração de que a mesma é suficiente para declarar provados os factos constantes no libelo. Após o que definirá finalmente o quadro jurídico-penal susceptível de enquadrar os factos dados como provados, de forma a capacitar os assistentes a pedirem a condenação dos réus presentes e à opinião pública e à História a condenação daqueles que, quer porque a investigação não foi tão funda quanto seria necessário, quer porque já não pertencem ao número dos vivos, não podem estar sujeitos à justiça do Tribunal.

Referindo-se a um dos principais artífices da cilada de Badajoz, Mário de Carvalho (o «bufo» Oliveira), José Luís Nunes diria: «Raras vezes a história terá registado uma personagem tão repugnante.» Relativamente a Henrique Cerqueira, a acusação afirmou que, ainda que não tenha sido possível provar cabalmente que este foi informador da PIDE, o seu nome, sob o pseudónimo de Marreiros, é referido muitas vezes na correspondência de «Carvalho» para a Polícia terrorista de Salazar. O julgamento prossegue amanhã a partir das 15 horas.

**Manuel Geraldo**

SOEIRO PEREIRA GOMES
ESTEIROS
40°ANIVERSÁRIO
dez/80 maio/81

A 50 m DA ESTAÇÃO ALAMEDA DO METROPOLITANO
CARTA DE CONDUÇÃO
LIGEIROS - PESADOS
AMADOR - PROFISSIONAL
ESCOLA DE CONDUÇÃO
I. D. A. L.
Alameda D. Afonso Henriques, 64-r/c. Esq.
Rua Carlos Mardel, 93 – Lisboa – Tel. 885588

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
concurso literário
-conto e crónica-
tema:
"aos filhos dos homens que nunca foram meninos"
PRÉMIOS: 1º 5000.00 2º 3000.00 3º 2000.00
ENTREGA DOS TRABALHOS ATÉ 3 DE ABRIL
Consulte o Regulamento !


## ALFANDEGA DE LISBOA

### ANUNCIO

Faz-se público que, na próxima 6.ª-feira dia 27, no Armazém de Leilões desta Alfândega, sito na Rua do Jardim do Tabaco, 61, nesta cidade, serão vendidas em hasta pública as mercadorias abaixo indicadas, que se encontram: nos seguintes locais: — Instalações Frigoríficas da Companhia Portuguesa de Congelação, sito na Rua da Quinta do Almargem, n.º 5,954 cartões contendo marisco (bocas), com o peso total aproximado de 22 016 quilos, no valor de 9 907 200$00; Armazém de Leilões desta Alfândega: 20 caixas contento Passas Moscatel de Málaga, com o peso total de 200 quilos. Estas mercadorias só pderão ser arrematadas por Comerciante do ramo respectivo e prova do conhecimento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial no corrente ano e o certificado de comerciante a que se refere o Decreto-Lei 247/78, publicado no «Diário da República» I-Série, n.º 192, de 22 de Agosto de 1978.

Serviço de Contabilidade — 2.ª Secção, em 20 de Fevereiro de 1981

O Escrivão dos Processos Administrativos
a) Odeberto da Glória Ventura

Salários em atraso, ameaças de encerramento

# Deputados alertaram o Governo para a situação na SRN

Deputados da Comissão Parlamentar de Indústria e Energia e da Subcomissão de Pescas alertaram ontem o Governo para as dificuldades que enfrenta a Sociedade de Reparações de Navios (SRN).

Os deputados visitaram as instalações da SRN em Cacilhas, arredores de Lisboa, onde, junto da administração e dos representantes dos trabalhadores, tomaram conhecimento dos obstáculos que fazem perigar a continuidade da empresa.

A SRN foi até 1978 propriedade da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau (SNAB) e da Sociedade Nacional dos Armadores de Pesca do Arrasto (SNAPA), após o que passou para o domínio do Instituto das Participações do Estado (IPE).

Um memorial distribuído pela empresa refere que em Julho de 1979 por despacho normativo do ministro das Finanças a SRN foi excluída da lista de firmas do IPE e passou de novo para os anteriores proprietários.

A administração afirma que a indecisão governamental quanto à propriedade da empresa tem provocado a fraqueza da companhia e motivado consequentes dívidas dos seus clientes (cerca de cem milhões de escudos).

# Orçamento vai à Assembleia na segunda semana de Março

O Orçamento Geral do Estado será provavelmente discutido e votado, na Assembleia da República, na segunda semana de Março, de acordo com a informação dada, ontem, aos jornalistas pelo próprio Primeiro-Ministro Pinto Balsemão.

A proposta final tendo já em consideração a última redução de verbas para as Forças Armadas, negociada na terça-feira, em reunião do Governo com os chefes dos Estados-Maiores das três armas, deverá ser decidida pelo Conselho de Ministros de hoje.

O «deficit» crónico dos Orçamentos em Portugal repetir-se-á este ano, embora ligeiramente atenuado em termos globais. Deverá atingir os 160 milhões de contos, representando 8,4 do Produto Nacional Bruto quando em 1980 foi de 9,4 do PNB.

## Ford transfere fábricas da Europa para o Brasil

A direcção da «Ford» tenciona reduzir a actividade das suas fábricas na Europa e o mercado europeu poderá no futuro ser abastecido pelas suas unidades de produção no Brasil, revelou o jornal «Guardian».

O quotidiano liberal britânico afirma ter em seu poder um documento da sede social do construtor automóvel de Detroit (Estados Unidos) onde esta estratégia vem consignada.

Segundo o «Guardian» as fábricas europeias passarão a fornecer só certas peças, tais como embraiagens e eixos de transmissão. O quotidiano liberal acrescenta que segundo aquele documento a «Ford» tenciona fornecer à Europa modelos «Escort» fabricados no Brasil a partir de 1983.

Interrogada pelo «Guardian», aquela marca não quis confirmar a autenticidade do documento mas indicou que um tal projecto poderia ser uma das opções da sociedade, no futuro.

Livros antigos, "recorde" batido

# "Enciclopédia" de Diderot por mais de cem contos

Mesmo desfalcada, ao que consta, de alguns volumes (diz-se que cinco, de um total de vinte e três), a «Encyclopédie», de Diderot e D'Alembert (primeira edição, Paris, 1751/1772) foi ontem vendida em leilão pelo montante de 93.000$00 (por extenso, noventa e três mil escudos). Tanto quanto se julga saber, trata-se do mais alto montante até hoje atingido em leilões de livros antigos em Portugal. E ao montante acrescerá a percentagem de 20 por cento para o fisco. O comprador foi um livreiro-antiquário de Lisboa, Tavares de Carvalho.

Quem esteve no leilão, que se realizou na Casa da Imprensa, ficou com a impressão de que a cotação do livro antigo em Portugal está a subir (como tudo, afinal). E não só pelo alto montante atingido pela «Encyplopédie» – que, aliás, não é tão alto como poderá parecer ao leitor desprevenido, e certamente valeria mais, tratando-se da obra completa, e provavelmente valeria mais no estrangeiro, ou valerá –, mas pelo preço a que foram arrematados quase todos os livros, na sessão da Casa da Imprensa.

A título exemplificativo registe-se que uma colecção da revista «Contemporânea» foi vendida por 21 contos, Curvo Semedo (Arca de Setecentos) a 4 contos cada livro, e obras raras diversas atingiram preços igualmente elevados.

**Embaixada Britânica: 4500 livros à Gulbenkian**

O património bibliográfico da Fundação Gulbenkian ficou ontem singularmente enriquecido com uma oferta de 4500 livros feita pela Embaixada Britânica em Lisboa.

A entrega da oferta foi feita pessoalmente pelo embaixador na capital portuguesa, «Lord» Moran, a dirigentes da Fundação, nomeadamente Roberto Gulbenkian. Na cerimónia estiveram, entre outros, o director do Instituto Britânico, James Herbert, e outro administrador da Gulbenkian, o poeta Pedro Tamen, e ainda o director da Biblioteca Geral da Fundação, Luís de Matos.

As 4500 obras ora doadas à Fundação constituem a colecção Anglo-Portuguesa, que começou a ser organizada há quarenta anos e pertencia ao Instituto Britânico. A maior parte dos livros são traduções inglesas de obras portuguesas, sobressaindo aí a Colecção Camoniana, de valor inestimável, e da qual faz parte a primeira tradução inglesa de «Os Lusíadas», feita em 1665.

Camões é aliás, e a ajuizar (certamente com segurança) pela colecção, o escritor português desde sempre mais traduzido em inglês e publicado na Inglaterra. Lugar de destaque, a seguir, ocupam Fernando Pessoa, Bocage, Gil Vicente.

Da biblioteca faz parte ainda a Colecção Shakespeariana e nela figuram traduções em português de inúmeros autores ingleses.


ORGANIZAMOS
PARA SERVIR
MELHOR

mises ● brushing
permanentes
cores ● meches

massagens
sauna
maquilhagem

manicuras
pedicuras
depilações

PR. MARQUÊS DE POMBAL - 1 — LISBOA.

Circulo de Leitores

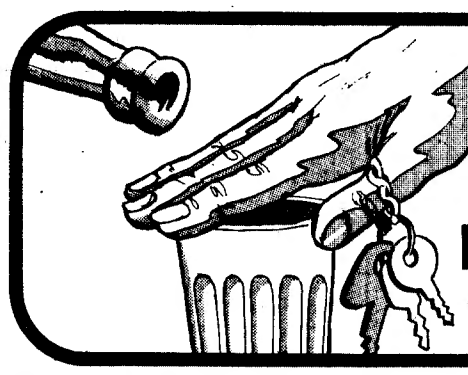
ALMADA

COVA DA PIEDADE CORROIOS

ASSISTENTES/DISTRIBUIDORES

SE: — tem horas livres
— reside ou trabalha nestas localidades
— tem mais de 23 anos
— é casado

e pretende ocupar o seu tempo livre numa actividade interessante e lucrativa, responda-nos para:
Ref.ª CDL, Apartado 4005 — 1501 Lisboa Codex



CONDUZIR
OU
BEBER
HÁ QUE ESCOLHER!
circulos e viver.

O TEATRO nos BAIRROS

ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS
pelo TEATRINHO TICO-TICO

Uma iniciativa da
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

«A HISTÓRIA DO BURRINHO FAGOTE»
«A PÉROLA MARAVILHOSA»

PROGRAMA

MARÇO

SÁBADO, 7 — Sociedade Promotora de Educação Popular — **Alcântara**
DOMINGO, 8 — Salão Paroquial da Serafina — **Bairro da Serafina**
SÁBADO, 14 — Centro Social da Musgueira — **Musgueira-Norte**
DOMINGO, 15 — Sporting Clube de Rio Seco — **Rio Seco**
SÁBADO, 28 — Clube de Braço de Prata — **Braço de Prata**
DOMINGO, 29 — Sociedade Musical Alunos de Alves Rente — **Junqueira**

ABRIL

SÁBADO, 4 — Sociedade de Instrução «A Voz do Operário» — **Graça**
DOMINGO, 5 — Lusitano Clube — **Alfama**
SÁBADO, 11 — Centro de Apoio Social de Lisboa — **Beato**
DOMINGO, 12 — Sociedade Filarmónica «Recordação de Apolo» — **Cruzeiro - Ajuda**
SÁBADO, 18 — Ginásio Clube do Alvito — **Bairro do Alvito**
DOMINGO, 19 — Tuna Recreativa «A Juventude Chelense» — **Chelas**
DOMINGO, 26 — Externato de São Vicente de Paulo — **Campo Grande**

MAIO

SÁBADO, 2 — Centro dos Trabalhadores — **Bairro da Calçada dos Mestres**
DOMINGO, 3 — **Ginásio do Alto do Pina — Alto do Pina**
SÁBADO, 9 — **Mansão de Santa Maria de Belém — Marvila**
DOMINGO, 10 — **Oriental Clube (subsede) — Xabregas**
SÁBADO, 16 — **Junta de Freguesia — Santa Engrácia**
DOMINGO, 17 — Vitória Futebol Clube — **Picheleira**
SÁBADO, 23 — Hospital de D. Estefânia — **Estefânia**

NOTA — Todos os espectáculos se realizam às 15.30 horas, excepto o do dia 23 de Maio, no Hospital de D. Estefânia, que será às 14.30 horas.

Conflitos salariais nos transportes

# Rodoviária sobre rodas com as "privadas" em greve

As carreiras da Rodoviária Nacional circularão normalmente durante o dia de amanhã e nos dias 4 e 5 de Março, desconvocada que foi a greve prevista para essas datas, devido à evolução positiva registada nas negociações para revisão das condições de trabalho do pessoal daquela empresa pública.

Segundo informações divulgadas pelos sindicatos, o conselho de gerência da CP comprometeu-se a apresentar uma contraproposta global até dia 2, e a tabela aslarial dez dias mais tarde. Formalmente, as negociações deverão iniciar-se a 4.

O conflito, que levara a uma greve de 24 horas no passado dia 17, foi desbloqueado, pelo menos temporariamente, após uma reunião efectuada na Secretaria de Estado dos Transportes.

Segundo um dos sindicatos envolvidos, o Sitese (escritórios), a cedência feita pelo conselho de gerência mostra que é a este órgão «que devem ser pedidas responsabilidades pelos prejuízos causados aos utentes» por altura da greve de Janeiro. Essas consequências, segundo o Sitese, poderiam ter sido evitadas se a decisão agora tomada «o tivesse sido antes da greve, tal como os sindicatos sempre sustentaram».

Para a Federação dos Transportes Rodoviários e Urbanos, principal organização interessada, «foram a correcta conclusão da luta e a grande unidade e determinação dos trabalhadores os factores que mais contribuiram para este passo decisivo».

Todavia, é de temer, ainda, que o Governo pretenda impor um «tecto salarial» de 16 por cento, motivo pelo qual a Federação alerta os trabalhadores «para a necessidade de se manterem vigilantes, informados e mobilizados em torno das suas organizações de classe, como conclusão fundamental para a conclusão deste processo».

### Mas há greve nas empresas privadas

A Federação DOS Sindcatos Rodoviários acusa as empresas privadas de camionagem de estarem a contratar condutores sem habilitações legais e profissionais para os utilizarem durante a greve nacional de hoje e amanhã.

A Feceração chamou a atenção para o risco que representa para os passageiros a utilização de viaturas conduzidas por não habilitados, e alertou a Guarda Nacional Republicana e os Ministérios do Trabalho e dos Transportes.

Os sindicatos acusam a associação patronal do sector – ANTROP – de estar, assim, a violar a lei da greve.

A paralização, a nível nacional, deverá abranger cerca de 100 empresas privadas, onde trabalham cerca de 7 mil trabalhadores, e insere-se na negociação de nova tabela salarial, do alargamento de diuturnidades a todos os assalariados do sector e do estabelecimsnto de um subsídio de refeição.

No dia 13, a Federação levou a efeito uma paralisação que se caracterizou por ter atingido uma adesão de 90 por cento.

### Greve no calçado?

Os trabalhadores da indústria do calçado dos distritos de Aveiro e Coimbra entrarão em greve caso as entidades patronais «continuem a protelar as negociações do contrato colectivo de trabalho», segundo anunciou o Sindicato.

Durante um plenário sindical realizado em São João da Madeira os trabalhadores mandataram os delegados sindicais para solicitarem a intervenção ja Inspecção de Trabalho nas empresas.

Os trabalhadores reivindicam a passagem obrigatória a operários de primeira classe no final de três anos de permanência na categoria imediatamnete inferior, e um novo enquadramento profissional.

O Sindicato dos Trabalhadores de Calçado dos Distritos de Aveiro e Coimbra tem cerca de 16 mil associados, 50 por cento dos quais são mulheres.

Função Pública: 10,2% é pouco

# Sindicatos rejeitam "aumentos" do Governo

As direcções dos 29 sindicatos dos trabalhadores da Função Pública decidiram não aceitar a proposta salarial do Governo, que representa menos de metade da reivindicação por eles formulada.

Reunidos em plenário, ontem, decidiram também repudiar a posição governamental, expressa pelo ministro da Reforma Administrativa, Eusébio de Carvalho, de recusar aos trabalhadores da Função Pública o direito à negociação colectiva.

Por outro lado, os sindicatos da Função Pública (administração central, regional e local) exigem a concretização, de forma negociada, da totalidade da proposta reivindicativa.

Esse proposta inclui um aumento salrial de 22 por cento, (contra 10,2 proposto pelo Governo) a partir de Janeiro, aumento das diuturnidades para mil escudos e do subsídio de refeição para 100 escudos.

Pretendem ainda que sejam aprovadas medidas de carácter legislativo, nomeadamente quanto a vínculos e ao exercício do direito à negociação colectiva por parte dos sindicatos.

Outra das decisões tomadas respeita à «atitude antidemocrática do Governo». Foi decidido denunciar «o desrespeito governamental pelo real peso dos sindicatos deste sector» (que representam cerca de 300 mil trabalhadores), priviligiando sindicatos «de diminuta e duvidosa representatividade».

Em carta ontem enviada ao Primeiro-Ministro, expondo a situação, os sindicatos afirmam-se dispostos a recorrer a «formas de luta», se necessário.

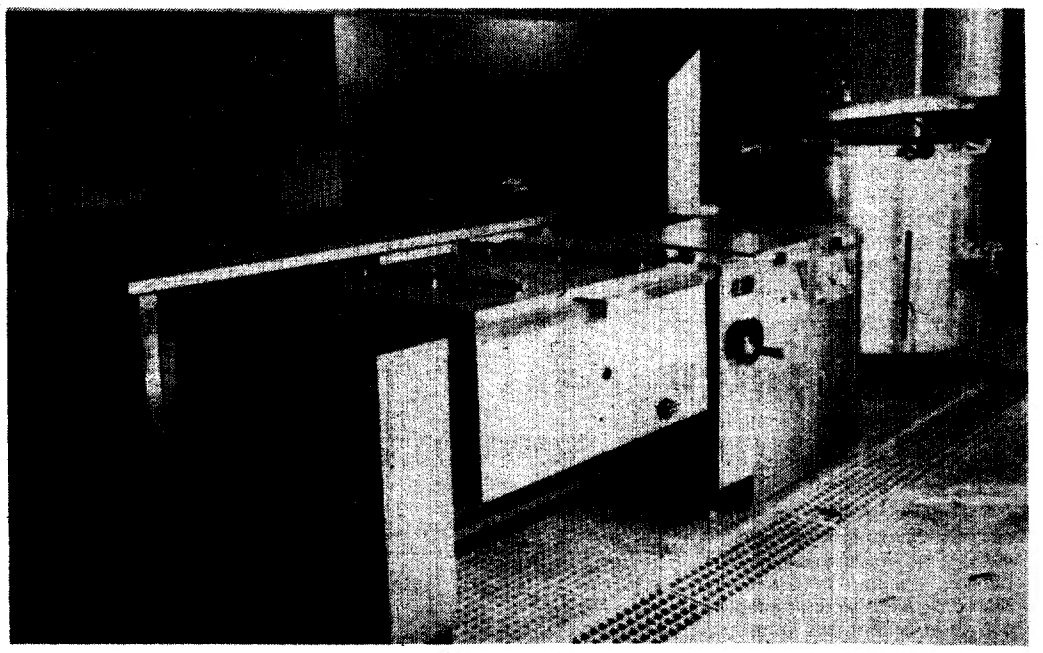
Vila Franca de Xira apela ao MEC

# As voltas e revoltas de uma escola com cozinha cara que não funciona

Uma das mais bem apetrechadas cozinhas dos estabelecimentos do Ensino Secundário português está há vários meses sem utilização, enquanto os seus 800 alunos do curso diurno e os 500 do nocturno, não sabem o que é uma refeição quente passar-lhe pela garganta desde Novembro do ano findo.

O «fenómeno», expressão de circunstância e tempo, passa-se a poucos quilómetros de Lisboa, concretamente em Vila Franca de Xira, na Escola Secundária n.º 2 (Bom Retiro), estabelecimento que se reparte por vários blocos, pisos e salas, de arquitectura sóbria e despertante, dispondo de uma cozinha equipada com o que de melheor há em estabelecimentos deste tipo em Portugal. Trata-se de uma cozinha modelo, como as fotos de Rui Pacheco o documentam, mas sem qualquer utilidade prática – em detrimento dos 1300 alunos que frequentam a escola entre as 8 e as 23 horas, com os primeiros, naturalmente, com «a barriga a dar horas» durante quase todo o dia.

Um lapso flagrante de construção, a qual só foi possível com a comparticipação maioritária do Banco Mundial, deitou por terra as aspirações de todos (corpo docente e «mole» discente vilafranquense) em disporem de um estabelecimento que, para além de modelar exteriormente, o fosse também em todos os seus escaninhos. Tal erro de construção, fazendo passar a tubagem e canos dos líquidos e detritos dos quartos de banho dos pisos superiores, não permite hoje que se preparem refeições e alimentos na cozinha, situada no piso térreo de um dos blocos, por acaso o n.º 3. É que, quando menos esperam, a cozinheira arrisca-se a umas gotas de urina.



**Uma cozinha com equipamento modelar, uma fortuna parada: é este o quadro presente, mostrando parte do material que apetrecha a Escola Secundária n.º 2 de Vila Franca**

**«Corrida» às sandes (por não haver refeições quentes) na Escola Secundária n.º 2 de Vila Franca de Xira**

### Quem vai descalçar a bota?

Vai um imbróglio dos diabos com tudo isso.

Os americanos, como responsáveis escolares afirmaram à nossa reportagem, desembolsaram os respectivos dólares para uma escola modelar, prática, funcional e, afinal, o estabelecimento apresenta carências e falhas flagrantes. Desde logo, essa de dispor de uma cozinha equipada com material moderno e pesado, porventura na casa (quanto a valor) do milhar e meio de contos, que para pouco serve. Mas o facto de ser iluminado através de uma «puxada» da empresa construtora, do abastecimento de água não estar plenamente assegurado e de não dispor de um ginásio (coisa que aliás não há no concelho de Vila Franca de Xira, que hoje aloja oitenta mil almas pelo menos), é de estarrecer.

O presidente do conselho directivo, dr. João Salgueiro, traçou para o «DL», em breves palavras, o quadro da situação, que é, sem dúvida, confusa, e a que o MEC deve dar a resposta imediata. Essa não poderá ser outra que a mudança do sistema de esgotos, substituindo a passagem pela cozinha por outra variante qualquer. Só assim a cozinha poderá servir para cozinhar, as funcionárias funcionar, os alunos comer (refeições quentes). Mas longe vá o **chi-chi...** que o mesmo é dizer: os esgotos que passam pelo tecto da cozinha, por lapso de projecção e incúria. Ora, uma cozinha inundada de urina (cai de dia, cai à noite) não pode funcionar.

Vamos lá a resolver o problema, senhores do MEC ou de outra instância qualquer com culpas neste «cartório»?

### Funcionárias sem mãos a medir

Uma conhecida empresa esteve na origem do levantamento dos blocos (nova escola), nome sonante, com peso no país: a «Engil». Mas não garantiu que o líquido orgânico, por obra e graça de um projecto que ninguém percebe como pôde ser aprovado, não deixasse de «odorizar» a cozinha da Escola Secundária n.º 2 de Vila Franca de Xira, ao Bom Retiro, frequentada por 800 alunos diurnos e 500 nocturnos.

Deixando esta tecla, na esperança de que a visita há dias feita à escola por Lídia Bernstein, da Agência Americana para o Desenvolvimento que subsidiou a construção da escola), venha a alterar a situação (e a fazer funcionar a cozinha), haverá ainda que salientar o facto dos transportes da vila para o Bom Retiro não serem os melhores em termos de escoamento, em particular de manhã, quando a esmagadora maioria se dirige para as aulas, para além de outras «pequenas coisas» que, juntas, avolumam as dificuldades.

Entretanto, funcionárias diligentes e dedicadas confeccionam combinados a 20 escudos e sandes de vários tipos para que os alunos do curso diurno não emagreçam ainda mais (linha é linha, estética é estéctica, vontade de comer é outra coisa), sacrificando todas elas horas de folga. E veja-se que diariamente entram na escola 50 litros de leite, 12 quilos de fiambre, 1,5 kg de chouriço, 2 de queijo e 4,5 quilos de mortadela. Até que a cozinha funcione...

**O «itinerário» do chi-chi e dos esgotos que atravessam o tecto da cozinha é apontado (dedo em riste) pela chefe dos respectivos serviços, que já o viu cair por mais de uma vez e não precisa de «afinar» o nariz para dizer como cheira (mal)**

## Tejero estava "bem" acompanhado

# Os "cabeças" do golpe esperavam o apoio do rei

**Segundo um curto telex que nos foi enviado ao fim da manhã de hoje pelo nosso correspondente em Madrid, Fernando Jauregui, as últimas informações conhecidas em Madrid apontam para uma versão da intervenção do rei na crise de segunda-feira, algo diferente da descrita no texto da Associated Press (AP) que se segue. O essencial das duas versões confirma contudo que os principais responsáveis do golpe, extremamente bem colocados na hierarquia militar e sendo alguns deles – Milans Del Bosch e Alfonso Armada – íntimos de Juan Carlos, estavam convencidos de que o rei não deveria constituir um impedimento maior à prossecução dos seus objectivos. A atitude do rei acabou por se revelar contrária aos seus intentos e o golpe gorou-se. Restam contudo muitas interrogações e a maior delas não será a que diz respeito aos eventuais compromissos que o monarca terá assumido junto dos comandantes das regiões militares mais reticentes em lhe dar o seu apoio e salvaguardar a legalidade constitucional. Neste sentido apontam as informações veiculadas pelas agências de que Juan Carlos teria manifestado junto dos líderes dos partidos com representação parlamentar a sua oposição a que fossem tomadas quaisquer «medidas drásticas» contra os chefes do golpe.**

Juan Carlos salvou pessoalmente a Espanha de um regresso à ditadura militar ao rejeitar, veementemente, o convite, dos mais graduados generais para aderir à sua conspiração, disse na quarta-feira, uma fonte próxima do monarca.

«O vosso golpe só vingará sobre o meu cadáver», disse o rei aos generais durante uma dramática confrontação no palácio real, ao eclodir a intentona.

A fonte, que não desejou ser identificada, acrescentou que, então o rei actuou rapidamente de forma a desencorajar outros comandantes do Exército de participar na rebelião.

A sua iniciativa evitou, efectivamente, que todos menos um dos comandantes pusessem as suas tropas em movimento e deixou os 200 guardas civis que haviam ocupado o Parlamento, com todos os seus 350 membros mais o Governo de gestão, numa posição de reféns isolados e sem outra alternativa senão a rendição.

Mais de 20 dos oficiais conspiradores estão já sob prisão e poderão ser levados a tribunal marcial, por sedição e amotinamento.

O principal porta-voz dos amotinados no confronto do palácio real foi o vice-chefe da junta dos chefes do Estado-Maior, general Alfonso Armada Comim, marquês de Santa Cruz de Rivadulla, um dos mais antigos e escutados conselheiros de Juan Carlos, pessoalmente escolhido por Franco para supervisionar o treino militar do futuro monarca.

Armada Comin, de 61 anos, demitido do seu cargo, na quarta-feira não foi contudo preso.

Entre os detidos contam-se o general Jaime Milans Del Bosch, demitido do comando da Região Militar de Valência, e o tenente-coronel da Guarda Civil, António Tejero Molina, que na segunda-feira, assaltou o edifício do Parlamento à frente de 200 homens fortemente armados, sequestrando durante 18 horas toda a elite política de Espanha.

Detalhes da conspiração que lentamente começam a surgir sugerem que ela é muito mais ampla do que inicialmente referido.

Indicações iniciais de fonte militares haviam sugerido que Tejero Molina agira virtualmente por iniciativa própria, sem qualquer promessa de apoio da parte do Exército.

Na realidade, Tejero Molina esperou toda a noite dentro do parlamento pelo apoio, que nunca surgiu, das Forças Armadas, disseram as fontes.

As câmaras de televisão que continuaram automaticamente a filmar os acontecimentos no hemiciclo, ao longo da tensa vigília, mostram claramente o tenente-coronel da Guarda Civil dando passos de um lado para o outro, olhando repetidamente para o relógio, como à espera de um encontro marcado.

Relatos de diversas fontes oficiais e oficiosas apontam para a seguinte sequência de acontecimentos, durante a noite do golpe:

Cerca das 17h00 (16h00 de Lisboa) Armada Comin e alguns outros oficias pedem uma audiência urgente ao rei, enquanto o Parlamento se reúne para debater a confirmação do primeiro-ministro designado, Leopoldo Calvo Sotelo.

Paralelamente, unidades de cavalaria e infantaria em Valência sensivelmente 400 quilómetros a sueste de Madrid recebem ordens de Milans Del Bosch para impor o recolher obrigatório na cidade e ocupar posições estratégicas.

**O tenente-coronel Tejero aguardava o apoio de boa parte dos comandantes das regiões militares (Foto EFE/agência Friaque)**

Entretanto, em Madrid, Tejero Molina e os seus homens sobem para seis autocarros civis comprados dois meses antes em nome da mulher do tenente-coronel da Guarda Civil, Carmen.

No palácio, o rei rejeita rotundamente o convite dos generais, afirmando-lhes a sua determinação de cumprir à letra o seu papel constitucional, na preservação da democracia e das liberdades fundamentais em Espanha.

Os militares argumentam em vão que o regionalismo, o terrorismo basco e as divergências políticas constituem uma ameaça para a integridade nacional e para a segurança e honra da Espanha.

De acordo com alguns relatos, tentam mesmo persuadir o rei a acompanhá-los ao Parlamento e, pessoalmente, proclamar a sua dissolução por tempo indefinido em favor de um conselho militar liderado por Armada Comin ou Milans Del Bosch.

Esta seria presumivelmente a chegada pela qual Tejero Molina aguardou em vão durante toda a noite.

Em vez de ir para o Parlamento, Juan Carlos ordena então aos seus ajudantes que anunciem, às 22h00 (21h00 de Lisboa) que tenciona fazer uma declaração através da rádio nacional e da rede de televisão espanhola.

Finalmente, eram já 01h15 de terça-feira (00h15 de Lisboa), o rei lê a sua proclamação.

Segundo as mesmas fontes, o monarca passou as horas que mediaram entre o convite dos generais até à sua proclamação a contactar pessoalmente, pelo telefone, com os principais comandantes militares – incluindo Milans Del Bosch – para recolher garantias individuais da sua fidelidade.

É então que Del Bosch manda recolher as tropas aos quartéis e distribui um embaraçado comunicado em que afirma ter agido somente para salvaguardar a ordem pública.

Mas já é tarde de mais para o general avisar Tejero Molina que, entretanto, ocupa o Parlamento com os seus homens.

Ninguém é ferido, mas a operação fica condenada ao malogro desde o princípio, por falta de apoio.

Diversos oficiais de direita aderem à rebelião por sua própria iniciativa, alguns aparentemente numa decisão repentina.

O capitão Merlo Aparício ocupa a rádio e a Televisão com alguns homens, ordenando que emitissem somente música marcial.

Contudo, quando se apercebe que o golpe se malograva, retira-se apressadamente das emissoras.

O rei faz uma declaração curta, afirmando ter ordenado ao Exército que esmagasse o ataque contra a democracia espanhola e que estava decidido a que as suas ordens fossem obedecidas.

Tejero Molina espera até ao amanhecer, conferenciando repetidamente com Armada Comin, que pretende estar a negociar «uma solução pacífica para evitar o derramamento de sangue».

Finalmente Tejero Molina rende-se sem condições.

Armada Comin oferecera-lhe um salvo conduto para sair de Espanha, sem que no entanto tivesse sido autorizado a tal.

Ao anunciar aos políticos que estão livres, Tejero Molina acrescenta sombriamente: «Para mim nada mais me resta do que 30 ou 40 anos de prisão».

**(Por Michale Goldsmith e Fenton Wheeler da AP, serviço ANOP)**

# Os acontecimentos segundo o correspondente do "DL"

MADRID, 26 – (do nosso correspondente Fernando Jauregui) – Mais de quatro ou cinco regiões militares disseram «sim» ao golpe. O rei teve conhecimento do que estava a tramar-se, através de um coronel da divisão Brunette (estacionada em Colmenar), a alguns quilómetros de Madrid. Então, o rei telefonou pessoalmente aos comandantes de diversas regiões militares, mas alguns destes não compareceram ao telefone. Juan Carlos decide então deslocar-se no seu helicóptero pessoal pilotado por ele próprio a todas as regiões militares cujos comandantes não lhe responderam por telefone. Foi por isso que o rei tardou tanto a proferir a sua mensagem.

Juan Carlos telefonou pessoalmente ao general Armada – que foi durante muitos anos chefe da Casa Real – e este tentou convencê-lo a aderir ao golpe, apresentando-lhe um plano semelhante ao da ditadura de Primo de Rivera. O rei ameaçou que, se a tentativa de golpe fosse avante, ele saíria imediatamente do país.

# Calvo Sotelo tomou posse e recusou Governo de coligação

O novo primeiro-ministro espanhol Leopoldo Calvo Sotelo tomou posse hoje de manhã em Madrid perante o rei Juan Carlos.

Sotelo, da União do Centro Democrático, reafirmou que o seu gabinete, que deverá estar concluído na próxima semana, será unipartidário, recusando assim propostas socialistas para a formação de uma coligação.

Calvo Sotelo obteve, ontem, a confiança do Congresso dos Deputados, tendo recebido 186 votos favoráveis de entre os 350 membros da Câmara.

Pronunciaram-se contra a sua investidura 158 deputados, registando-se seis ausências mas nenhuma abstenção.

Calvo Sotelo recebeu o apoio do seu partido (UCD), da minoria catalã (centro-direita, 9 deputados), da Coligação Democrática (direita, 9 deputados) e de três membros do grupo misto (não-inscritos). A UCD, partido governamental, conta com 165 deputados.

Votaram contra os grupos socialista e comunista, bem como os membros do Partido Nacionalista Basco.

Três dos deputados ausentes encontram-se internados em hospitais devido a crises sofridas quando da falhada tentativa de golpe de seunda-feira, da extrema-direita.

A maioria absoluta foi conseguida por Calvo Sotelo graças aos votos a seu favor do grupo catalão e da coligação democrática, que se tinham abstido no primeiro escrutínio, efectuado na passada sexta-feira, mas que mudaram de posição depois da tentativa de golpe.

### Não à coligação

Leopoldo Calvo Sotelo, apesar das propostas repetidas do chefe da oposição socialista, Felipe Gonzalez, para que fosse formado um Governo de coligação, anunciou que formaria um gabinete unicamente constituído por membros do partido governamental (União do Centro Democrático).

Duas personalidades representativas da UCD afirmaram contudo à Imprensa madrilena que eram favoráveis a um Governo de coligação com os socialistas e os conservadores da Aliança Popular.

Segundo Ignácio Camunas e Óscar Alzaga «a Espanha precisa netes momento dum Governo de coligação».

Numa conferência de Imprensa, ontem, em Madrid, Sotelo indicou que a tentativa de golpe de Estado «não deve ser considerada uma peripécia, mas também não constitui uma ameaça grave para a democracia», acrescentando que é um estimulante para o prosseguimento do trabalho de consolidação da democracia.

### Aplausos para Juan Carlos

Quando o presidente do Congresso dos Deputados, o democrata-cristão Landelino Lavillas, prestou homenagem ao papel de Juan Carlos, aquando da tentativa de golpe de Estado de segunda-feira, todos os deputados sem excepção levantaram-se e aplaudiram durante um minuto. E o Partido Comunista Espanhol, num comunicado distribuído ontem em Madrid, fez o elogio do soberano.

### Manifestações unitárias pela democracia

Os principais partidos políticos e sindicatos espanhóis convocaram para amanhã manifestações em todas as cidades do país, sobre o tema da defesa da Liberdade, da Democracia e da Constituição, segundo foi ontem anunciado em Madrid.

Este apelo está contido num comunicado publicado no termo duma reunião na qual participou o partido governamental (UCD), o Partido Socialista Operário (PSOE), o Partido Comunista, a Aliança Popular (direita moderada), assim como as centrais sindicais Comissões Operárias (comunista) e União Geral dos Trabalhadores (socialista).

Essas organizações pedem aos cidadãos que manifestem em massa «e de modo responsável, o seu firme apoio às instituições, a sua defesa, sem equívocos, da Democracia e da Constituição e a sua vontade de viverem em liberdade».

As manifestações, segundo o comunicado, deverão ser antecedidas por um cartaz único que proclamará: «Pela Liberdade, pela Democracia e pela Constituição».

El Salvador

## Ex-embaixador não acredita em Reagan

O antigo embaixador dos Estados Unidos em São Salvador, Murat Williams, afirmou não acreditar na existência de documentos comprovativos do envolvimento de Cuba em El Salvador, documentos constantes do chamado «Livro Branco» divulgado pela administração Reagan.

Murat Williams, que foi embaixador entre 1961 e 1964, disse que «houve sempre documentos a alegar interferências externas», e acrescentou que «os países latino-americanos foram sempre muito bons a fabricar documentos».

Ao publicar os documentos, na passada segunda-feira, a administração Regan anunciou que vai aumentar a sua ajuda ao governo salvadorenho, incluindo o envio de conselheiros militares.

Williams disse ainda que se opõe ao envio dessa ajuda porque ela irá «para um governo que não têm praticamente nenhum apoio, excepto o que nós lhe damos».

«As vítimas das nossas armas tem sido a gente humilde de El Salvador» afirmou o diplomata.

Segundo Williams, as causas do problema salvadorenho não se encontram em Cuba, «mas sim na grande disparidade entre ricos e pobres».

O diplomata manifestou-se preocupado com o envio de militares norte-americanos: «Faz-me lembrar as primeiras etapas do Vietname, embora numa escala mais pequena».

# URSS recusa condições prévias para a "cimeira" Brejnev-Reagan

O interesse manifestado pelo presidente norte-americano, Ronald Reagan, na realização de uma «cimeira» com o seu homólogo soviético, Leonid Brejnev, foi acolhido com atenção em Moscovo, informaram fontes oficiais, citadas pela ANOP.

O porta-voz da Presidência soviética, Leonid Bamyatin, frisou, todavia, que uma tal cimeira teria de ser efectuada sem condições prévias.

Numa conferência de Imprensa concedida aos correspondentes que fazem a cobertura do Vigésimo Sexto Congresso do PCUS, a decorrer em Moscovo, Zamyatin considerou não ser «correcto» que se imponham condições.

Na resposta à proposta de realização de uma cimeira sovieto - norte-americana feita por Brejnev, Reagan fez depender a sua efectivação do comportamento futuro da União Soviética, designadamente no que respeita a El Salvador, para onde Washington alega estarem a ser enviadas armas procedentes de Moscovo.

O alegado envolvimento soviético no envio de armas para a guerrilha salavadorenha é «uma das coisas que terão de ser esclarecidas» antes de qualquer cimeira ter lugar, anunciou Reagan ao pronunciar-se sobre o apelo do líder soviético.

Enquanto isto, o ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, Emilio Colombo, disse à chegada à Índia que as propostas dos dirigente soviético Leonid Brejnev para um um diálogo com os Estados Unidos são «de grande importância».

O ministro defendeu, no entanto, a posição norte-americana de se fortalecer militarmente.

Por sua vez, a Alemanha Federal congratulou-se com as propostas do presidente Brejnev da União Soviética sobre o reatamento das conversações entre a URSS e os Estados Unidos.

O porta-voz governamental Kurt Becker disse que o Governo de Bona, saudara também a disposição manifestada pelo presidente Reagan em avistar-se com Brejnev.

### Congresso ocupa-se de questões internas

Depois de ter estabelecido a linha da futura política externa soviética, o Congresso do Partido Comunista deste país debruçou-se sobre questões de ordem interna, incluindo as possíveis alterações ao nível dos órgãos dirigentes.

O O terceiro dia dos trabalhos, foi dedicado fundamentalmente à intervenção de alguns dos 5002 delegados ao Vigésimo Sexto Congresso.

Funcionários soviéticos disseram ser provável que na sexta-feira o primeiro-ministro, Nikolai Tikhonov. apresente um relatório completo sobre a economia soviética.

A composição do Politburo deverá ser decidida numa reunião a efectuar durante o próximo fim-de-semana, não se prevendo grandes alterações.

Ontem falaram, além dos delegados soviéticos, os secretários-gerais dos Partidos Comunistas do Laos, da Mongólia e da Coreia do Norte.

Em comum talvez só o anticomunismo

# Conversações Thatcher-Reagan iniciadas hoje em Washington

O primeira-ministro britânica, sr.ª Margaret Thatcher, iniciou hoje a primeira visita oficial de um chefe de Governo europeu ao presidente Reagan.

Quando os dois líderes se encontrarem, ainda hoje, na Casa Branca, terão amplas oportunidades de concordar pelo menos em matéria de ideologia.

A política económica deverá, no entanto, ocupar um lugar proeminente na agenda das discussões. A política monetária com que Thatcher levou a economia britânica à situação económica desastrosa em que se encontra tem distintas semelhanças com o programa económico que Reagan apresentou recentemente ao Congresso.

E em política externa, Thatcher é o líder europeu que ecoa mais convictamente o anticomunismo, que é o sentimento predominante da nova administração norte-americana.

Para Reagan, será grato encontrar-se com o líder europeu que partilha da sua obsessão com a «ameaça soviética» e que está disposto a tomar os passos que os Estados Unidos julgam necessários para fortalecer a Aliança Atlântica.

Deverão ser também abordados os problemas da Polónia e a situação no Golfo Pérsico.

Mas no encontro entre «lord» Carrigton, secretário do Foreign Office, e o general Alexander Haig, secretário de Estado, poderão surgir divergências sobre problemas específicos de política externa.

No que diz respeito à iniciativa diplomatica europeia no Médio Oriente, os Estados Unidos poderão mostrar-se relutantes em dar a sua aprovação. E no que se refere à situação no sul da África é natural que surjam diferenças significativas de interpretação.

A política africana dos Estados Unidos ainda não foi claramente definida, mas parece provável que, no futuro próximo, os EUA se mostrem menos activos na procura de uma solução para o problema da Namíbia, cuja resolução é fundamental para a política externa britânica.

A situação em El Salvador será outro dos pontos a ser discutido em que poderá haver discordância. O Governo norte-americano parece decidido a fazer de El Salvador um exemplo e um teste da sua nova linha dura em relação à União Soviética, o que é encarado com cepticismo e preocupação na Europa.

No final da visita de Thatcher, que se desloca aos Estados Unidos a convite do presidente Reagan, não será distribuído comunicado conjunto.

Dada a proximidade ideológica entre os dois líderes, que não existe com os restantes dirigentes europeus, é difícil considerar esta visita um primeiro teste às futuras relações entre os Estados Unidos e a Europa.

Margaret Thatcher permanecerá nos Estados Unidos até ao dia 28 de Fevereiro, dia em que se encontrará com o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, em Nova Iorque.

### Poncet diz-se satisfeito

Jean François-Poncet, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, deixou Washington ontem à noite e declarou-se satisfeito com o primeiro contacto, «muito positivo, muito conseguido e muito animador», que acaba de ter com o novo Governo dos Estados Unidos.

Numa conferência de Imprensa dada exactamente antes de partir, o ministro francês disse que as conversações que teve com o presidente Reagan e o secretário de Estado Alexander Haig, lhe deram a impressão de que os EUA continuam abertos ao diálogo com a União Soviética.

A "abertura" no Brasil

# "Lula" condenado em São Paulo a três anos e meio de prisão

O dirigente operário brasileiro Luís Inácio da Silva («Lula»), presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), foi ontem condenado pelo tribunal militar de São Paulo a três anos e meio de prisão, por atentado contra a lei de segurança nacional.

Entre os seus doze companheiros sindicalistas acusados do mesmo delito, somente dois foram absolvidos. Dos restantes, três foram condenados à mesma pena, cinco a dois anos e meio e dois outros a dois anos de prisão.

«Lula» e os seus doze companheiros foram acusados ao abrigo dos artigos 36 e 42 da lei de segurança nacional, de «desobediência civil» e «propaganda subversiva», por ter participado activamente na greve dos metalúrgicos da cintura industrial de São Paulo, em Abril de 1980, que paralisou, durante 41 dias, a quase totalidade da indústria automóvel brasileira.

O julgamento desenrolou-se sem a presença dos treze acusados e dos advogados de defesa, que decidira não comparecer no tribunal militar. Estes últimos têm a intenção de recorrer, ainda hoje para o tribunal militar superior, a fim de pedirem a anùlação do julgamento.

A sentença foi tornada pública após seis horas de deliberações secretas de um conselho constituído por um juiz civil e por quatro militares.

Os correspondentes estrangeiros não foram admitidos pelas autoridades militares na sala do tribunal.

Os onze sindicalistas condenados, entre eles o próprio «Lula». estão detidos na sede da polícia política, DOPS, em Sao Paulo informou o respectivo director, Romeu Tuma. Serão no entanto libertados, possivelmente hoje, assim que forem notificados das sentenças. Poderão, depois, fazer apelo das condenações, em liberdade. Os sindicalistas apresentaram-se à polícia, depois de um acordo entre os seus advogados e Romeu Tuma.

Após ter sabido pela rádio que fora condenado a três anos e meio de prisão, «Lula» declarou: «Continuo convencido de que não cometi nenhum crime. Estou triste, porque aqueles que desejam a minha prisão não tiveram a coragem de resolver o problema da fome, da inflação e da miséria no país».Se hoje prendem o «Lula» amanhã surgirão dez «Lulas» mais actualizados e que não poderão prender», acrescentou.

À espera das eleições em Israel

# EUA pedem a Sadat que adie viagem

Os Estados Unidos pediram ao presidente Sadat do Egipto para adiar uma visita a Washington inicialmente prevista para Abril, revelou a agência UPI.

A administração de Ronald Reagan deseja que o chefe de Estado egípcio visite os Estados Unidos apenas depois das eleições gerais em Israel, no princípio do próximo Verão.

O Governo norte-americano disse que uma visita de Sadat implicava, logo de seguida, uma idêntica visita do chefe do Governo israelita o que poderia ser interpretado como uma interferência nas eleições neste país.

Espera-se que o secretário de Estado americano, Alexander Haig, visite o Egipto e Israel em fins do próximo mês. Fontes do Departamento de Estado disseram que ainda não há datas precisas para estas visitas.

Durante a sua deslocação ao Médio Oriente Haig visitará também a Arábia Saudita.

### CEE vai concretizar proposta

A Comunidade Económica Europeia concretizará a sua proposta aos países do Médio Oriente sobre a criação de um sistem internacional de garantias de paz na região – declarou ontem o ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros.

Em entrevista à agência noticiosa DPA, Hans-Dietrich Genscher disse que cada país europeu contribuirá para a iniciativa segundo a sua posição internacional e excluiu a possibilidade de a Alemanha Federal contribuir com tropas para uma eventual força de paz internacional.

Com vista à concretização da proposta europeia encontra-se no Médio Oriente o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros Christoph Van Der Klaauw, actual presidente do Conselho de Ministros da CEE.

Fim da visita à Ásia

# O Papa reza missa no Alaska

Cerca de mil pessoas são esperadas hoje em Anchorage, no Alaska, para acolher o Papa João Paulo II, que regressa a Roma depois da sua viagem ao Extremo Oriente, onde efectuará uma escala de três horas.

Depois da sua viagem de dez dias à Ásia o Soberano Pontífice deve chegar às 20.40 (tmG) ao Aeroporto Internacional de Anchorage. Será acolhido pelo secretário americano do Trabalho, Raymond Donovan, representante especial do presidente Ronald Reagan e pelo arcebispo de Anchorage, monsenhor Francis Hurley.

João Paulo II deve atravessar a cidade de carro e dirigir-se depois à catedral da Santa Família para aí se encontrar com representantes da Igreja Católica americana e com membros do clero protestante.

O Santo Padre celebrará depois uma missa ao ar livre num parque, da cidade, onde foi erguido um imenso altar protegido das intempéries por grandes painéis de vidro. Dos duzentos mil habitantes da cidade só dezasseis mil são católicos, mas a visita do Papa (que é a primeira que um Papa faz ao Alaska) vai atrair uma enorme multidão.

O arcebispo organizou «charters», autocarro e aviões que desde há alguns dias transportam milhares de fiéis idos de todas as regiões do Alaska e do Noroeste dos Estados Unidos. Para este Estado de 400 000 habitantes será a maior reunião que jamais houve no Alaska», declaram os organizadores.

A única inquietação da população de Anchorage é o tempo excepcionalmente ameno para a época: alguns graus abaixo de zero, o que leva a pensar que a chuva poderá bem vir a criar dificuldades às cerimónias previstas.

# 24 horas

● **ATAQUES DA SWAPO** – Duas bases do exército sul-africano, localizadas na zona norte da Namíbia, foram atacadas, com foguetões e morteiros, pelos guerrilheiros da SWAPO, segundo comunicado distribuído pelas autoridades racistas de Windhoek. O texto diz que não se registaram baixas entre as forças de Pretória.

● **FERIDO DIRIGENTE DA POLISÁRIO** – O secretário-feral da Frente Polisário, Mohamed Abdelaziz, ficou ferido durante um combate contra as forças marroquinas no Sara Ocidental, revelou a agência noticiosa argelina, que não adiantou pormenores sobre a gravidade dos ferimentos, nem indicou a data do combate.

● **ABANDONADO INQUÉRITO A HAIG** – A comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado norte-americano decidiu abandonar o inquérito ao possível envolvimento do actual secretário de Estado, general Haig, no escândalo «Watergate», preferindo lavar as mãos de uma batalha política que ameaçava eternizar-se.

● **CRIANÇAS NEGRAS DE ATLANTA** – Mais duas crianças negras foram dadas como desaparecidas em Atlanta, no Estado da Georgia (EUA). As autoridades policiais continuam, em vão, as investigações sobre as 18 mortes de crianças negras ocorridas desde há um ano e meio, naquela cidade.

● **QUANTOS SOMOS** – A ONU anunciou que a população mundial, em meados de 1980, era de 4415 milhões de habitantes. E m meados de 1979, o número adiantado pela organização internacional era de 4336 milhões.

● **RICHTER E A PREVISÃO DOS SISMOS** – Charles Richter, autor da escala de medição da intensidade dos sismos mais conhecida em todo o mundo, afirmou não acreditar na previsão de terramotos. «Actualmente, sabemos qualquer coisa sobre onde podem surgir sismos, mas praticamente nada sobre o quando e o porquê», disse.

● **GÁS DA SIBÉRIA PARA A EUROPA** – É aguardada em Bruxelas, no dia 3 de Março próximo, uma delegação soviética, que estudará com as autoridades belgas as modalidades financeiras do novo projecto de venda de gás da Sibéria à Europa Ocidental. Os soviéticos pretendem que todo o investimento seja financiado pelos compradores do gás e exigem taxas de juro consideradas muito vantajosas, inferiores a 8,5 por cento.

● **ACIDENTE AÉREO** – Um aparelho «C-130» da Força Aérea Americana despenhou-se no Sul do Mar da China tendo morrido pelo menos 16 dos seus passageiros soube-se em Manila (Filipinas). O aparelho que levava a bordo 24 pessoas de quatro nacionalidades diferentes participava em manobras militares.

● **LUTA NAS FILIPINAS** – As autoridades militares filipinas lançaram uma vasta operação contra os rebeldes muçulmanos da ilha de Pata, no extremo sul do país, onde há 13 dias morreram 119 soldados às mãos dos guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação Moro (MNLF).

Desporto

Futebol europeu em juniores e juvenis

# Frente aos franceses: derrota e vitória por 1

A Selecção portuguesa perdeu ontem com a francesa por 1-0, em jogo da primeira mão da primeira eliminatória do campeonato europeu de juniores de futebol, em Lisboa.

O golo francês foi apontado aos 21 minutos por Der Zakarian, na transformação duma grande penalidade, a castigar falta de Leonardo sobre Furic.

Os dois mil espectadores que se deslocaram ao Estádio da Luz puderam assistir a uma boa partida de futebol, nomeadamente por parte da turma francesa, integrada de vários jogadores que alinham na primeira divisão do seu país.

Durante todo o primeiro tempo, as oportunidades de golo pertenceram, sem excepção, à equipa francesa, mostrando-se a selecção portuguesa pouco coesa e incapaz de transportar o jogo da defesa para o ataque.

Até ao intervalo, a baliza portuguesa passou por vários momentos de apuro, valendo a boa actuação do guarda-redes Carlos Ferreira e a má pontaria dos dianteiros franceses.

No segundo tempo, a turma portuguesa apareceu mais balanceada para o ataque, mercê de duas substituições feitas por José Augusto: Cardoso rendeu Amilcar e o benfiquista Carlos Ferreira entrou para o lugar de Miranda.

Contudo, a selecção portuguesa continuou a denotar dificuldades na transposição da defesa para o ataque, conseguindo o seu primeiro remate apenas aos 51 minutos de jogo, por Carlos Manuel, que fez a bola passar longe do alvo.

Minutos depois, nova jogada de ataque da equipa portuguesa, mas com Pacheco a rematar sem direcção.

Sob a arbitragem do espanhol Soriano Aladren, as equipas alinharam:

Portugal: Carlos Ferreira, Carlos Pereira, Leonardo, Bancaleiro, Serrote, Durão, Carlos Manuel, Amilcar (Cardoso aos 40 m), Jorge Antunes, Pacheco, Miranda (Carlos Ferreira aos 40 m).

França: Ceccarelli, Lucas, Pean, Der Zakarian, Poullain, Goudet, Bravo, Blanc, Paganelli, Furic, Ferreri (Bernardeau aos 72 m).

### Juvenis: Franceses perdem em Setúbal

Os juvenis escolhidos por José Augusto para defenderem o futebol nacional perante o seleccionado francês de igual escalão etário, almejaram ontem, no estádio setubalense do Bonfim, um interessante triunfo pela margem tangencial. Mais do que a vitória, que anula o avanço conseguido em Barcelona pela turma gaulesa, convém realçar o modo desenvolto como os jovens portugueses se portaram no relvado, deixando intactas as esperanças para o apuramento e consequente passagem à fase final do «europeu» de juvenis em futebol, que este ano se realiza pela primeira vez.

A partida começou da melhor maneira para os portugueses, com Carlos Ribeiro e Morato em evidência, mas cumprido o primeiro quarto de hora os franceses pareciam apostados no comando das operações, chegando a estar iminente a marcação do primeiro tento. Pimont, um «miúdo» verdadeiramente endiabrado, dava nas vistas, mas os nossos reagiram a tempo, marcando o golo vitorioso quase no fim da primeira parte, ou seja no tempo ideal.

**Portugal-França em Juvenis: menino português esgueira-se em bom estilo pela extrema-esquerda**

**Jogada a meio campo, conduzida por um júnior nacional, o que nem sempre aconteceria ontem, na partida em que os nossos jovens não venceram nem convenceram**

A segunda parte decorreu de modo um pouco semelhante à primeira: isto é, os franceses carregaram à entrada do quarto de hora, mas os da casa reagiram a tempo e terminaram conservando a preciosa vitória.

**Portugal, 1**
**França, 0**

As equipas:

PORTUGAL – Tozé; Loureiro, Carlos Ribeiro, Artur e Féria Marques (Avelino, 64 m); Joaquim Alberto, Morato e Nuno; Cristóvão, Costa (Santos, ao intervalo) e Futre.

Marcador: Cristóvão, aos 39 m.

FRANÇA – Lauricella; Guerin, Martin, Degrave e Hélya; Pruvost, Fournier e Fernier; Pimont, Oudjani e Bernard.

Árbitro: Lattanzi(Itália) coadjuvado por Marques Pires e Ezequiel Feijão (Portugal).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Pimont (38 m), Tozé (42 m), Founier (49 m), Futre (65 m), Cristóvão (75 m) e Morato (79 m).

### Esperanças: regresso com vitória

A selecção portuguesa de futebol de Esperanças reatou ontem a actividade, após quase dois anos de paragem, derrotando o Estoril por 2-1 em jogo-treino efectuado no Estádio Nacional.

O seleccionador nacional José Augusto disse que «a primeira impressão foi bastante agradável», apesar de ainda não ter reunido todos os futebolistas em observação.

Na próxima semana realiza-se novo treino com os restantes jogadores pré-seleccionados, prevendo-se que nos finais de Março seja divulgada a lista dos 22 futebolistas que formarão a equipa para o torneio de Toulon, França, entre 5 e 12 de Julho – adiantou José Augusto.

Um dos objectivos desta selecção de Esperanças é «preparar alguns jogadores com vista ao Mundial de 1982», no caso de Portugal se qualificar – acrescentou o técnico.

## Folha: mais três anos no Boavista

O futebolista do Boavista, Folha, renovará hoje o seu contrato com o clube por mais três temporadas – afirmou Cruz Mesquita, chefe do departamento de futebol do Boavista.

«Pondo fim a rumores acerca da transferência de Folha, chegámos finalmente a um acordo com o jogador com vantagens para ambas as partes», disse Cruz Mesquita.

O responsável do Boavista disse que o jogador sempre se mostrou satisfeito com as condições encontradas no clube e que preferia continuar no Bessa.

Folha, 23 anos, tem contrato com o clube até 1982, e com a renovação do contrato por mais três temporadas ficará ligado ao Boavista até 1985.

Cruz Mesquita disse que Mário Lino será o técnico do Boavista para a próxima temporada após o acordo celebrado ontem no Porto.

### Júlio pretendido pelo Atlético madrileno

O futebolista Júlio, também do Boavista, é pretendido pelo Atlético de Madrid, apurou hoje a ANOP.

Júlio, 27 anos, tem contrato com o Boavista até 1982.

O Atlético de Madrid, contactou o empresário espanhol, Carlos Alves, que tratou da transferência de Oliveira do FC Porto para o Bétis de Sevilha, para contactar com o jogador e dirigentes do clube do Bessa.

Carlos Alves e emissários do clube espanhol deslocam-se brevemente ao Porto para observar o jogador

PUB.

Caminhos de Ferro Portugueses - E. P.

AOS FORNECEDORES E EMPREITEIROS

AVISO

SOLICITA-SE A TODOS OS SRS. FORNECEDORES E EMPREITEIROS DE QUALQUER DIRECÇÃO, REGIÃO OU OUTRO ÓRGÃO DA CP QUE **PASSEM A ENVIAR AS SUAS FACTURAS OU NOTAS DE CONTABILIDADE DIRECTAMENTE E EM DUPLICADO PARA**

**Caminhos-de-Ferro Portugueses E.P.**
**Direcção Financeira (SVPF)**
**Calçada do Duque, 20-2.º**
**1294 Lisboa CODEX**

Mais se solicita que, para uma mais rápida conferência e consequente liquidação, aqueles documentos contenham, conforme os casos, a indicação dos NÚMEROS DA ENCOMENDA E DA GUIA DE REMESSA, DO LOCAL DE ENTREGA DO MATERIAL e bem assim de QUALQUER OUTRA REFERÊNCIA PERTINENTE.

Agradece-se o melhor acolhimento a esta solicitação a fim de que os nossos Serviços, agora melhor organizados, possam REDUZIR AS EXCESSIVAS DEMORAS que se vinham verificando na conferência e até por vezes na localização daqueles documentos, DEMORAS QUE DE OUTRO MODO PODERÃO CONTINUAR A VERIFICAR-SE.

a) **CAMINHOS-DE-FERRO PORTUGUESES**

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA HOTELARIA, TURISMO RESTAURANTES E SIMILARES DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 39.º dos Estatutos do Sindicato e para os fins constantes dos Artigos 31.º, alínea b) e 32.º dos mesmos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir no próximo dia 27 de Fevereiro, pelas 15 e 30, na Sede do Sindicato, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1.º Apresentação e aprovação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1980.
2.º Situação das negociações do CCTV.
3.º Informações

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1981.

O Presidente da M.A.G.
**Manuela Barreto**

N.B. O Relatório encontra-se à disposição dos sócios, na Sede do Sindicato.

## Eleições no Benfica:

# Fernando Martins lidera lista B

A lista de oposição aos corpos gerentes do Benfica , liderada pelo industrial Fernando Martins, apresentará o seu programa a 6 de Março em Lisboa.

Alfredo Paiva das Neves, amigo pessoal de Fernando Martins e principal agitador da candidatura, está indigitado para responsável pelo departamento de futebol.

O elenco, que já se encontra completo, reúne-se sábado num hotel da capital, para ultimar o programa, que será divulgado aos órgãos de informação durante uma conferência de Imprensa.

Eduardo Pereira, ministro da Habitação nos dois primeiros governos constitucionais, é o vice-presidente da direcçõ encabeçada por Fernando Martins.

Araújo e Sá, secretário de Estado da Juventude e Desportos do primeiro governo da Aliança Democrática, e José Trindade Martins são os presidentes da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

A lista oficial terá José Ferreira Queimado e Helder Viegas, na presidência e vice-presidência da direcção, o dirigente centrista Lucas Pires na Assembleia Geral e Rodrigues Carvalho no Conselho Fiscal.

O industrial Fernando Martins candidata-se pela segunda vez à presidência da direcçãção do Benfica, quatro anos depois de ter sido derrotado pela actual gerência de Ferreira Queimado.

Fernando Martins pertenceu aos corpos gerentes do Benfica no tempo de Adolfo Vieira de Brito e Jaime Catarino Duarte, quando presidiu à comissão de obras do clube.

A sua candidatura surge a pedido de várias centenas de associados, entre os quais o grupo denominado dos 224, descontentes com a gerência de Ferreira Queimado.

### Luta

O Sporting comanda invicto o campeonato nacional de luta greco-romana, cuja última jornada da primeira volta, disputada ontem, teve os seguintes resultados: Galitos – Atlético do Cacém, 8-0; Runa – Lisboa Ginásio, 8-0.

Classificação actual: 1.º Sporting, 15 pontos; 2.º Galitos e Runa, 12; 4.º Ateneu, 9; 5.º Atlético do Cacém, 7; 6.º Lisboa Ginásio, 4.

# Basquetebol: suspensa interdição ao Atlético

A Federação Portuguesa de Basquetebol suspendeu ontem a pena de oito jogos de interdição do Pavilhão da Tapadinha e ordenou a instauração de um inquérito aos acontecimentos que motivaram a decisão inicial.

O castigo ao Atlético tinha sido aplicado, na terça-feira, em consequência dos incidentes ocorridos domingo após o encontro entre os alcantarenses e o Benfica a contar para a quarta jornada do Nacional.

Nas seis jornadas que faltam disputar, o Atlético tem ainda por realizar três encontros na condição de visitado, frente ao Sporting, FC Porto e Sangalhos.

### Torneio de cadetes

A selecção da Madeira de basquetebol, categoria de cadetes, participará em Lisboa, do dia 28 a 3 de Março, num torneio organizado pela Direcção Geral dos Desportos e pela Federação Portuguesa da modalidade.

A representação madeirense é constituída por doze jogadoras com idades compreendidas entre os 13 e 15 anos, e é orientada pelo treinador Sidónio Fernandes.

### Campeões europeus

O Estrela Vermelha de Belgrado (Jugoslávia) qualificou-se para a final da Taça da Europa dos Clubes Campeões de Basquetebol (senhoras) ao vencer a equipa italiana do Accorsi Turim por 96/70 (49/39).

### Taça Ronchetti

O Monting Zagreb (Jugoslávia) qualificou-se para a final da Taça Ronchetti de basquetebol ao vencer o Clermont Universit Club (França) por 81-70 (32-36) em encontro da 2.ª mão das meias finais da prova.

A final disputa-se em 10 de Março próximo.

# Andebolistas juniores preparam-se para a Taça Latina

A selecção portuguesa de esperanças em andebol realizou ontem em Lisboa o seu primeiro treino de conjunto com vista à prepração para a Taça Latina da modalidade que se disputa em Barcelona (Espanha).

Presentes no Pavilhão do Liceu D. Pedro V, estiveram 19 dos 21 jogadores, da zona sul convocados para participar nos trabalhos preparatórios da selecção, orientada pelo técnico João Prudente.

O treino consistiu num jogo de carácter amigável frente à experiente turma do Passos Manuel.

João Prudente declarou que a preparação visa fornecer uma primeira impressão sobre a actuál condição física e técnica dos atletas.

«O treino, para além de criar um maior entrosamento entre os jogadores seleccionados das diversas equipas da zona sul, servirá também para fornecer algumas indicações sobre a adaptação dos jogadores às várias posições de defesa e ataque» – afirmou Prudente.

Os 21 andebolistas convocados participarão num estágio em Coimbra que decorrerá de 1 a 3 de Março.

Um segundo estágio será feito em princípios de Abril com os 16 jogadores apurados das zonas sul e norte e que estarão presentes em Barcelona de 13 a 19 de Abril para participar na Taça Latina.

### Encontro nacional de juvenis femininos

Mais de três centenas e meia de jovens atletas participam no próximo sábado, até 3 de Março, no Terceiro Encontro Nacional de Juvenis Femininos de andebol em Tavira (Algarve).

Presentes vinte equipas, das quais dezasseis representativas das Associações de Lisboa, Faro, Porto, Leiria, Santarém e Setúbal e as restantes de selecções da Guarda, Aveiro, Coimbra e Madeira.

A nível de associações, Lisboa estará presente com cinco equipas, uma das quais o Benfica, Faro, Porto e Leiria com três e Santarém e Setúbal com uma, respectivamente.

O Encontro, promovido pela Direcção-Geral dos Desportos e pela Federação Portuguesa da modalidade, é o resultado de apuramentos efectuados a nível regional.

A abertura do torneio deverão estar presentes o presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Contreiras Leão e o coordenador nacional do plano de desenvolvimento daquela modalidade, da Direcção-Geral de Desportos, João Paulino.

## Tudo bem para Portugal segundo Juca

# Escócia: uma lança em Telavive

A Escócia venceu ontem Israel por 1-0 no estádio de Ramat Gan, perto de Telavive, em encontro a contar para as eliminatórias do grupo 6 (Europa) do campeonato do Mundo de futebol 1982.

Embora os israelitas tenham dominado largamento na 1.ª parte, não conseguiram marcar. Aos 54 minutos de jogo, Kenny Dalglish, com um remate inesperado, conseguiu marcar pelos escoceses. Os israelitas, que tentaram tudo por tudo para conseguirem empatar, estão praticamente arredados da fase final do mundial. Por sua vez, os escoceses, ficaram muito bem colocados e muito dependerá agora do encontro que disputarão com Portugal (2.ª mão), guia do grupo 6.

O treinador nacional Juca afirmou ontem à noite à Anop que Israel mostrou ser uma equipa agressiva apesar da derrota em Telavive contra a Escócia, por 1-0, em jogo de qualificação para o mundial de futebol.

Juca referiu pelo telefone, desde Telavive, que a selecção israelita realizou «uma boa exibição, construiu as maiores oportunidades de golo e praticou um futebol virado para o ataque», enquanto a Escócia sentiu «extremas dificuldades» em praticar o seu sistema de jogo.

O técnico nacional sustentou que a actuação da equipa de Israel foi bastante diferente da exibida no estádio da Luz no encontro contra Portugal, preferindo utilizar rápidos lances de ataque construídos pelos seus pontas-de-lança.

«As perspectivas quanto ao apuramento de Portugal mantém-se e depois deste jogo continuamos a depender de nós próprios» disse Juca, que considera importante o encontro entre a Escócia e a República da Irlanda a 25 de Março.

Juca afirmou que faltam muitos jogos para o escalonamento do grupos seis do mundial e reconheceu que Israel «foi infeliz» em não ter marcado um golo face ao domínio exercido durante o encontro.

Sustentou ainda que a Escócia, em contrapartida, foi particularmente feliz no lance que originou o golo, pois foi essa a oportunidade quase única que desfrutou.

### «Resto da Europa»: 3-0 à Itália

A equipa do «Resto» da Europa venceu a Itália por 3-0 (1-0), ontem à noite no Estádio Olímpico de Roma, em encontro amigável de futebol organizado em proveito das vítimas do tremor de terra que fêz perto de três mil mortos em 23 de Novembro passado, no sul da Itália.

Os golos foram marcados por Simonsen (33 m), Halihodzic (56 m) e Woocdock (79 m).

# Vela internacional em Vilamoura

Mais de meio milhar de velejadores, entre os quais 70 estrangeiros, competem no Algarve, de 28 a 3 de Março, no sétimo torneio internacional do carnaval da Marina de Vilamoura.

Participam na competição 357 embarcações distribuídas pelas classes star (4), 470 (32), snipe (45), laser (26), 420 (19), vaurien (43), europe (12), optimist (49), cruzeiro (8), e Wind-surf (119).

Nas classes star, 470 e snipe estarão presentes os campeões nacionais e, ainda, na última o actual campeão do mundo da classe vaurien, António Roquete.

Na de laser está presente o campeão da Europa, o norueguês Per Nielsen.

Para as classes 470 e laser as regatas contam como uma das provas de selecção da representação portuguesa aos campeonatos da Europa e do Mundo.

O número de equipas presente é de 35, sendo dez de Espanha e as restantes de Portugal.

O torneio internacional do carnaval, organizado pelo Clube Internacional da Marina de Vilamoura, é uma prova que se tem vindo a realizar anualmente desde 1975 e conta, na sua edição deste ano, com um recorde no número de participações.

### Canoagem: prova internacional em Viana

A primeira prova internacional de canoagem do Rio Lima realiza-se a 8 de Março, entre Ponte de Lima e Viana do Castelo – informou a organização.

Participam na prova canoistas portugueses, franceses e espanhóis.

## MICROSCÓPIO

### Jogos Olímpicos: Melburne não se mete em despesas

A cidade de Melburne renunciou à organização dos Jogos Olímpicos de 1988, devido ao custo demasiado elevado, segundo anunciaram em comunicado conjunto o secretário federal australiano do Tesouro e o primeiro-ministro do Estado de Vitória. A organização dos Jogos orçaria em cerca de 2030 milhões de dólares.

Refira-se que Melburne já foi palco dos Jogos Olímpicos de 1956.

### Saroni triunfante na abertura do ciclismo italiano

O italiano Giuseppe Saroni venceu ao «sprint» a corrida Laigueglia, prova de abertura da temporada transalpina de ciclismo.

Saroni cobriu so 173 quilómetros do percurso em quatro horas e onze minutos, a mèdia horária de 38,990 quilómetros, batendo o seu compatriota Pierino Gavazzi e o belga Roger de Vlaeminck, sobre a linha de chegada em Laigueglia, arredores de San Remo.

# assim vai o TOTOBOLA

## PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 28 DE 1 DE MARÇO DE 1981

Boa Nova, 222 X12 11X 11X1; Cavalgada do Ritmo, 222 112 111 1211; Rádio Totobola, 222 XX2 111 2XX1; Correio de Coimbra, 222 XX2 111 1XX1; Correio do Vouga, 222 1X2 11X 2111; Defesa de Espinho, 22X 1X2 11X X1X1; Diário de Coimbra, 221 XX2 111 111X; Diário de Lisboa, 222 1X2 111 X2XX; O Distrito de Portalegre, 222 1X2 11X 1111; Ecos do Cacia, 22X 112 111 1X21; Eu Sei Tudo, 222 XX2 11X 1X11; O Jornal de Felgueiras, 222 1X2 11X 1111; Folha do Domingo, 22X 122 111 X111; Jornal da Lixa, 222 X12 111 X111; Jornal de Santo Tirso, 222 122 111 1111; Jornal de Sintra, 222 XX2 111 111X; Jornal Linhas de Elvas, 222 112 11X X2XX; Litoral, 222 112 111 XX11; Maria da Fonte, 222 XX2 111 12XX; Notícias de Chaves, 222 X22 112 XX11; Notícias de Felgueiras, 222 112 XX1 21X1; Notícias de Gouveia, X11 21X 111 1XX1; Jornal «A Ordem», 222 X12 11X 21X1; RDP/Secção Desportiva, 222 X22 111 XXX1; A Voz das Beiras, 221 112 X11 X111; RDP/Centro — Diário Desportivo, 222 XX2 111 X1X1; A Voz do Domingo, 222 1X2 1X1 X111; Grafanola Ideal, XX1 112 X12 12X1; Jornal «1X2», 22X 1X2 111 X1X1; Jornal O Dia, 222 XX2 X1X 12X1; Cardeal Saraiva, 22X X1X 121 11X1; A Comarca de Arganil, 222 2X2 11X 211X; Gazeta das Caldas, 222 X12 111 XXX1; Jornal da Beira, 22X 1X2 111 2XX1; Notícias do Douro, 222 222 11X X2X1; Notícias de Évora, 222 1X2 111 X1X1; Notícias de Guimarães, 222 12X 11X 1121; Reconquista de Castelo Branco, 222 222 111 1X11; Voz de Lamego, 222 112 111 1X11; A Voz de Palmela, 22X 1X2 11X X111; O Comércio de Leixões, 222 X12 1X1 1X11; Estúdio 64, 111 111 111 1111; Jornal da Graça, 222 112 12X 2X21; Manchete Desportiva, 22X 2X2 X11 1X11; Penalti, 222 X12 111 1211; O Primeiro de Janeiro, 222 X12 X1X 1X11; Quadrante Norte, 222 1X2 11X 1212; Panorama, 22X 1X1 111 X212; Rádio Placard, 222 112 111 X2XX; Repórter do Dia, 222 X22 11X X211; Resenha Desportiva, 222 122 XX2 X2XX; A Voz dos Ridículos, 222 X12 1X2 21XX; Jornal «O Porto», 222 XX2 111 X111; Correio da Manhã, 22X 111 1X1 XX11; Alvo Desportivo, 222 XX2 X11 X111; Jornal de Gaia, 22X X12 111 2111; Jornal de Notícias, 22X 122 111 XXX1; Rádio Alvo, 222 222 2X1 XX1X; A Voz do Ave, 222 112 X11 1111.

| | RESULTADOS | | | | BOLAS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | X | 2 | | 1 | X | 2 a) |
| 1. FARENSE - PORTO | 1 | 2 | 56 | | 1 | 1 | 10 |
| 2. V. GAMA - BENFICA | 2 | 1 | 56 | | 1 | 1 | 10 |
| 3. QUIMIGAL - BRAGA | 5 | 12 | 42 | | 1 | 2 | 9 |
| 4. U. LEIRIA - ACADÉMICO | 30 | 23 | 6 | | 6 | 5 | 1 |
| 5. COVILHÃ - AMORA | 24 | 24 | 11 | | 5 | 5 | 2 |
| 6. LAMEGO - BELENENSES | 3 | 3 | 53 | | 1 | 1 | 10 |
| 7. FAMALICÃO - RIOPELE | 49 | 9 | 1 | | 9 | 2 | 1 |
| 8. P. FERREIRA - U. LAMAS | 50 | 7 | 2 | | 10 | 1 | 1 |
| 9. E. AMADORA - BEJA | 38 | 17 | 4 | | 8 | 3 | 1 |
| 10. BUCELENSES - NACIONAL | 25 | 25 | 9 | | 5 | 5 | 2 |
| 11. SALAMANCA - BÉTIS | 27 | 19 | 13 | | 5 | 4 | 3 |
| 12. SARAGOÇA - R. SOCIEDADE | 32 | 24 | 3 | | 7 | 4 | 1 |
| 13. BILBAU - GIJÓN | 47 | 10 | 2 | | 9 | 2 | 1 |

a) - Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:

222 11ouX2 111 1ouX111

Crítica de teatro

CARLOS PORTO

# Os Primeiros são os primeiros

«O 1.º», de Israel Horovitz. Tradução: Alexandre Sousa. Encenação: Carlos César. Assistente de Encenação: Luís Costa. Interpretação: Alexandre Sousa, João Manuel, Manuela Carlos, Asdrúbal Teles Pereira, Carlos Rodrigues. Teatro de Animação de Setúbal. Estreia: Sociedade Perpétua Azeitonense. Azeitão. 16-2-1981.

Rica ideia teve o TAS em antestrear o seu novo espectáculo no teatro da Sociedade Perpétua Azeitonense. Permitiu que algumas dezenas de pessoas, mais ou menos conhecidas, convivessem durante algum tempo e possibilitou-nos o conhecimento de uma excelente casa de espectáculos, que de todo em todo desconhecíamos, com uma sala de pôr os olhos em bico a muitos grupos, incluindo naturalmente o TAS.

O novo espectáculo do grupo de Setúbal estreou um original de um autor norte-americano que tem feito grande sucesso estando em cena, num teatro de Paris, há vários anos na adaptação de Claude Roy.

A peça de Israel Horovitz fala-nos, com mais humor do que profundidade, dessa arte tão complexa, dessa arte sinistra, que é a arte de ser o primeiro. Porque ser o primeiro em qualquer coisa (nos concursos de beleza ou na corrida para os saldos, no campeonato de futebol ou na «bicha» do cinema, na promoção do empregado ou no cartaz do teatro) ser o primeiro, que é como quem diz ser o vencedor, além de ser uma necessidade quase fisiológica, que a sociedade de consumo torna mais requintada, é com efeito uma arte, uma ciência, um poder. Nela se podem usar várias armas: a astúcia do caçador, a violência do lutador, a sem-cerimónia da prostituta, o poder da carteira recheada, a subtileza do intelectual, a finura do psicólogo. É precisamente o que nos mostra a peça de Horovitz. Cinco personagens num palco vazio. Quando o espectáculo começa já o primeiro está no seu lugar, pés firmemente colocados junto da linha onde a «bicha» se forma. «Bicha» para quê? Nem as personagens nem os espectadores o chegarão a saber, o que não terá qualquer importância. A «bicha» funciona como uma parábola sobre a sociedade de competição que é a sociedade capitalista, levada ao paroxismo no seu estádio mais avançado: os Estados Unidos da América.

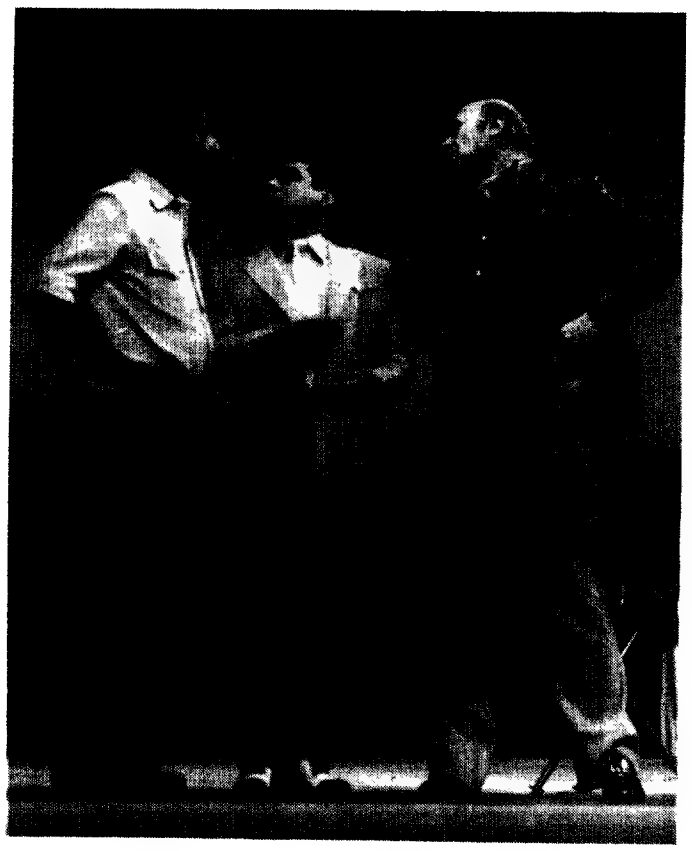
Interessa, pois, e apenas ser o primeiro. Fleming (Alexandre Sousa) é o primeiro a ser o primeiro. É um ser bronco, mentalmente pouco desenvolvido, vestindo os restos de uma farda de «G-Man». Para ser o primeiro, Fleming passou a noite, ali, sozinho. O segundo, Stephen (João Manuel) é o seu oposto: um jovem fino, inteligente, o intelectual que tem uma paixão: Mozart. Não tardará muito que seja ele o primeiro. O terceiro a chegar, Dollan (Asdrúbal Teles Pereira), é o senhor respeitável, o capitalista, que traz um banco desmontável, coisa de luxo, para se instalar comodamente: também ele ocupará o primeiro lugar. O casal, Molly (Manuela Carlos) e Arnall (Carlos Rodrigues) surge quase a par. Cada um deles virá a ser o primeiro, claro.

Eis, portanto, a «bicha» formada. Trata-se agora de lutar para passar para a frente, para ser o primeiro, de preferência o primeiro, pois o segundo já não é o vencedor. Cada um deles vai usar as armas de que dispõe para chegar lá. Nesse jogo feroz, proposto por Horovitz, a mulher tem uma participação fundamental: é através dela, do seu comportamento para com os homens a quem naturalmente se entrega, que se jogam os lugares da «bicha». Esta personagem é a menos convincente da peça. Vencida ou vencedora, como ela se proclama, Molly parece surgir como o símbolo de um poder matriarcal que dominaria, na óptica do autor, a sociedade norte-americana, ponto de vista que me parece muito controverso. Em consequência deste esquema dramático também a figura do marido surge excessivamente caricaturada não só no seu comportamento como na sua composição de americano médio, extravagantemente vestido embora de acordo com padrões convencionais.

Também a figura do capitalista não me parece suficientemente explorada, nem no texto nem no espectáculo, o que não teria sido difícil sublinhando atitudes que revelassem mais profundamente a sua mentalidade de comprador, de explorador.

A peça de Horovitz tem um ponto de partida engenhoso mas o seu desenvolvimeno não lhe corresponde. Tendo encontrado em Beckett o tom angustiado de um mundo sem esperança, Horovitz procurou transcrevê-lo através de outras cores que foi buscar a Ionesco e até ao «boulevard». O que há de cruel, de desumano, na situação proposta surge embrulhado no algodão em rama de uma gargalhada fácil. O público ri muito mas parece-me que é de perguntar se ficará alguma coisa desse riso. Não nos esqueçamos que Horovitz é americano. Ele sabe que para vencer, que para ser o primeiro, precisa de encher as salas dos teatros – eis aí uma razão plausível para que tenha preferido esse desvio pelo cómico de um tema que podia levar a outras conclusões.

O espectáculo do TAS é um bom divertimento, mas é pouco mais do que isso. Carlos César optou por um de dois caminhos possíveis: o de engrossar o traço da farsa em vez de sublinhar a angústia da tragédia subjacente no texto. É uma opção que se aceita até porque o segundo caminho exigiria um tipo de representação, de características stanislavskianas, que talvez não estivesse ao alcance dos seus actores. Digamos, no entanto, que um tudo nada de mais subtileza no levantar das figuras e das situações teria ajudado o espectador a entrever melhor o que há para além das gargalhadas: esse mundo cruel em que ser o primeiro é uma condição de vida e de morte, mundo que o jovem Stephen acaba por não aceitar. Carlos César marcou bem o ritmo do espectáculo (mas teria sido possível enriquecer o «baile» de Molly), ritmo que os actores souberam, no seu conjunto, defender.



Alexandre Sousa tem uma excelente composição no abrutalhado Fleming, e Manuela Carlos pisa já o palco com segurança, entrega-se à personagem e produz a situação, mesmo violenta, com aquilo a que podemos chamar autenticidade teatral. O jovem João Manuel procura entender a sua pesonagem como ela o exige. interiorizando-a mas falha nos momentos de êxtase mozartino. Asdrúbal Teles Pereira e Carlos Rodrigues esquemazizam excessivamente personagens que precisavam de uma outra reelaboração.

Não é este o trabalho ideal sobre um texto que não é um grande texto mas é um texto interessante, e não o é sobretudo porque o actor português tem dificuldades em exprimir as tensões de personagens deste tipo. É, no entanto, um trabalho eficaz que vale a pena ver.

Pelos comentários que ouvi, pareceu-me que o público de Azeitão aceitou mal a linguagem falada no palco. É esse um aspectó que os grupos devem ter em conta. Aliás, não vejo necessidade de uma linguagem naturalista num espectáculo que não o é. Há exageros desnecessários, sobretudo pela repetição, e que não compensam.

# Esclarecimento de "A Barraca"

Já depois de redigido o comentário à posição de alguns grupos independentes, recebemos, com a data de 18-2-81, assinado pelos elementos do colectivo «A Barraca», um texto com o título «Esclarecimento de 'A Barraca' referente aos equívocos relacionados com a posição dos grupos independentes perante a SEC». Transcrevemos esse texto na íntegra, sem quaisquer comentários, esperando deste modo pôr termo a este assunto.

«1.º A BARRACA, representada por Maria do Céu Guerra (inicialmente a título individual e posteriormente com ratificação colectiva) está desvinculada da comissão delegada à SEC por se ter verificado uma alteração da letra e do espírito do documento aprovado na Assembleia dos Grupos, sem estes terem sido previamente consultados.

2.º A BARRACA não se desvincula da Assembleia dos Grupos.

3.º A BARRACA tomou uma posição conjunta sobre questões de fundo da política teatral com A COMUNA e A CORNUCÓPIA, no exercício do direito de independência cultural e artística que pretence a qualquer Grupo.

4.º A BARRACA considera essencial que não se dissolva a Comissão, e que seja, depois de aprovada pela Assembleia, urgentemente entregue à SEC o projecto de normas proposto, em cuja elaboração A BARRACA colaborou activamente através da sua representante.

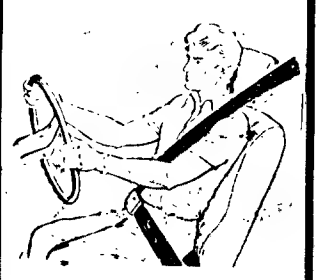
5.º A BARRACA esclarece que a ausência de Maria do Céu Guerra da reunião do dia 17-2 p.p. se deve a compromisso profissional com matinée do espectáculo 'É Menino ou Menina?'».


GRUPO DE CAMPOLIDE
CARNAVAL
ESTREIA
TEATRO PARA A INFÂNCIA
"O espanta pardais"
de M.ª ROSA COLAÇO
encenação J. BENITE e J. MARTINS
cenário figurinos JORGE ROCHA
SUB. SEC.MA
Domingo, 1, às 15 h e 18.30 h
Terça-feira, 3, às 15 h e 18.30 h
ACADEMIA ALMADENSE
TELEF. 275 21 75

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A 1200 LISBOA Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto
teatro da Cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
de Dario Fo
TODOS OS DIAS ÀS 21.30 H
CARNAVAL
ESPECTÁCULOS:
Dom. às 17.30 e 21.30
Seg. às 21.30
Terça, às 17 e 21.30
Descanso às 4.ªs-feiras

TEATRO DO MUNDO
23, 24, 26, 27, 28, 2 às 21.30
domingo 1 às 18.00 h
NO TEATRO VASCO SANTANA
Telef. 768609
7 únicos dias
Folga na 4.ª-feira
sub SEC
COGUMELOS,

Vem aí um ciclone de gargalhadas!
EMPRESTA-ME A TUA MULHER
Uma comédia brilhante e luxuosa como só os italianos sabem fazer!
Um dos filmes mais divertidos do ano!
O ESPANTOSO
LANDO BUZZANCA
com as 3 irresistíveis
DANIELA POGGI
CLAUDINE AUGER
JANET AGREN
e também
RENZO MONTAGNANI
UM FILME DE
GIULIANO CARNIMEO
HOJE
SENSACIONAL ESTREIA
Não acons. a men. 13 anos
Nos cinemas
MUNDIAL FILMES PATHÉ e POLITEAMA


Use sempre o cinto de segurança
circular e viver.

ALGARVE
TERRENOS
RUSTICOS
Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

OS VÁRIOS ROSTOS DE UMA MULHER CHAMADA "SYBIL".

# SYBIL

REALIZAÇÃO DE
DANIEL PETRIE

UMA PRODUÇÃO
LORIMAR

FILME PREMIADO COM
- A GOLDEN VENUS AWARD
- A GEORGE FOSTER PEABODY AWARD
- 4 EMMY AWARD

DISTRIBUIÇÃO
f
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

COM
SALLY (NORMA RAE) FIELD "OSCAR" DA MELHOR ATRIZ PRINCIPAL 1980
JOANNE (RAQUEL, RAQUEL) WOODWARD

4.ª SEMANA NO

---

ELES SÃO OS HERÓIS ANÓNIMOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL!
NUMA HISTÓRIA DE AMOR, ACÇÃO E SUSPENSE!

# O EXÉRCITO SECRETO

ROBERT GOULET · DANIELE GAUBERT

SÃO JORGE

ACÇÃO, AVENTURA
EMOÇÃO!
ESTREIA HOJE
ÀS 21.30
Interdito a men. 13 anos

COLORIDO

---

# É MENINO OU MENINA?

melhor espectáculo melhor actriz
melhor grupo melhor encenador
(m. 13 anos)

3.ª A SAB 21H45 DOM (só) 16H
Telef. 686300 (sub SEC)
A BARRACA R. ALEXANDRE HERCULANO 70

---

criações teatrais

Peça informações por escrito para
R. Luísa Tody, 6-4.º Frente - 1200 Lisboa

UPI...a
unidade de trabalho pedagógico itinerante (animação)

Movimento e drama, globalização poética do movimento, psicopedagogia das expressões artísticas, expressão plástica e musical, construção de instrumentos, expressão corporal, construção e manipulação de fantoches e sombras chinesas... José Gil, Paulo Braga, João Lagarto, Miguel Gil, José Lopes, Fernando Pinto, Isabel Bezelga, Adelaide Colher.

POR UM ENSINO CRIATIVO POR UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR

educar é lançar sonhos

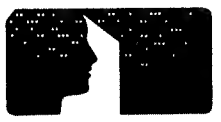
PARA SONHAR (OS) OUTROS SONHOS

SEMINÁRIOS DE UMA SEMANA OU FIM-DE-SEMANA EM QUALQUER PONTO DO PAÍS PARA EDUCADORAS, PROFESSORES E ANIMADORES.

Apoio das escolas e autarquias

---

# CENSOS 81
16 de março



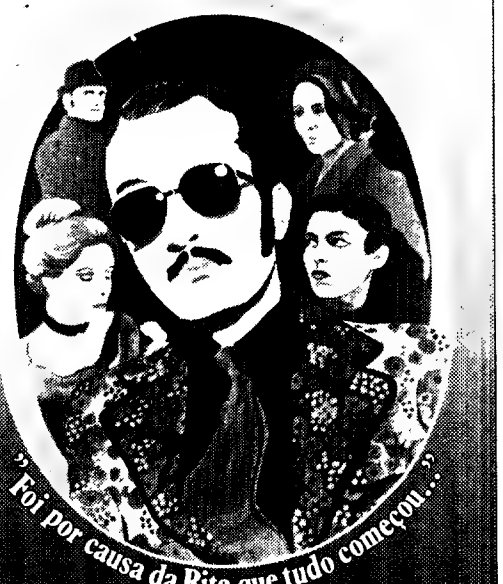
NO SEU INTERESSE COLABORE
AS RESPOSTAS SÃO CONFIDENCIAIS E
RECOLHIDAS POR AGENTES CREDENCIADOS

INSTITUTO NACIONAL de ESTATISTICA

---

Vivia do ar...
passou a viver do prazer,
dos outros e... das outras...

# Kilas
## O MAU DA FITA




um filme de JOSÉ FONSECA E COSTA
com
MÁRIO VIEGAS · LIA GAMA · LUIS LELLO
PAULA GUEDES · MILU · LIMA DUARTE
e NATÁLIA DO VALE
a Márcia da telenovela "ÁGUA VIVA"
música original e canções de SÉRGIO GODINHO
Produção de FILMFORM/PENTA FILMES - Eastmancolor
Subsidiado pelo INSTITUTO PORTUGUES DE CINEMA

EDEN — AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 — QUARTETO

não aconselhável a menores de 18 anos

A BANDA SONORA ORIGINAL É EDITADA EM DISCOS PHILIPS DISTRIBUIÇÃO POLYGRAM

Na noite da estreia será oferecido a todos os espectadores um «single» com o tema do filme.

---

LUSOMUNDO

UMA FORÇA NAVAL DE PROPORÇÕES GIGANTESCAS.
Um punhado de homens destemidos envolvidos na maior aventura jamais vivida!

RICHARD R. ST. JOHNS apresenta
THE FINAL COUNTDOWN

# A CONTAGEM FINAL

COM
KIRK DOUGLAS · MARTIN SHEEN
KATHARINE ROSS · JAMES FARENTINO
RON O'NEAL · CHARLES DURNING

ARGUMENTO DE
DAVID AMBROSE & GERRY DAVIS
THOMAS HUNTER & PETER POWELL
MUSICA DE JOHN SCOTT MONTAGEM DE ROBERT K. LAMBERT
PRODUÇÃO DE PETER VINCENT DOUGLAS REALIZAÇÃO DE DON TAYLOR
Copyright 1980 Paulc International B.V. All Rights Reserved
PANAVISION TECHNICOLOR

AMANHÃ, ESTREIA NACIONAL

| 15.00 | 21.30 | 21.00 |
|---|---|---|
| COLISEU | TIVOLI | CINALGARVE |
| PORTO | LISBOA | OLHÃO |

NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 13 ANOS

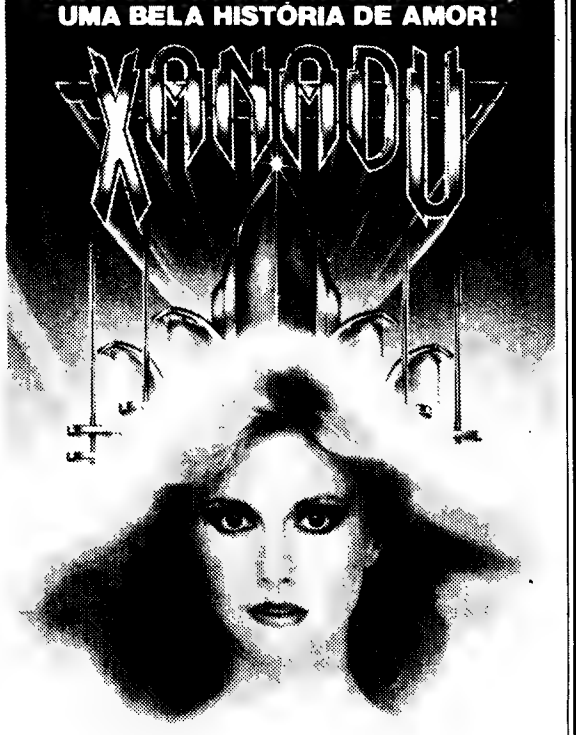
ESTE FILME FOI SELECCIONADO PARA INAUGURAR O CINALGARVE O MELHOR E MAIS MODERNO CINEMA DO PAÍS

---

SONORO

UMA GRANDE FANTASIA MUSICAL,
UMA BELA HISTÓRIA DE AMOR!

# XANADU



ONDE OS SONHOS
SE TORNAM REALIDADE!

A UNIVERSAL apresenta "XANADU"
Uma Produção de LAWRENCE GORDON
COM
OLIVIA NEWTON-JOHN · GENE KELLY
e MICHAEL BECK · Fotografia de VICTOR J. KEMPER
Argumento de RICHARD C. DANUS e MARC R. RUBEL
Música de BARRY DeVORZON Produtor Executivo LEE KRAMER
Co-Produção de JOEL SILVER · Produção de LAWRENCE GORDON
Realização de ROBERT GREENWALD / Technicolor
Canções para OLIVIA NEWTON-JOHN de JOHN FARRAR
Canções para ELECTRIC LIGHT ORCHESTRA de JEFF LYNNE
© 1980 UNIVERSAL CITY STUDIOS, INC ALL RIGHTS RESERVED
PARA TODOS

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 — MUNDIAL

UNIVERSAL PICTURE - CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION

# Canal da crítica

Mário Castrim

## Jornalismo ou gangsterismo?

A Televisão portuguesa, não contente com brincar ao entrudo o ano inteiro, resolveu-se a entrar no cordão formalmente. Vai daí, mandou às casas dos portugueses um filme cuja devida classificação me vejo impedido de escrever, por motivos de mínima delicadeza. Não, não escreverei essa palavra, embora possa dizer que começa por **m,** termina em **erda** e conta com um total de cinco letras.

A fita avançava gordos quilómetros pelo território da imbecilidade e da porcaria. Não sei como vão reagir, entre nós, as vigilantes do dormitório. Mas venham depois para cá com abaixo-assinados e protestozinhos contra a **Malu,** que eu lhes digo.

Enquanto os absurdos cretinos andam à solta, filmes de qualidade enfrentam súbitos e estranhos contratempos. Estou a recordar-me de **Brutalidade.** A RTP não se dignou prestar justificação convincente. Nem admira. Ela conta com a impunidade.

Não sei se os leitores estão lembrados da batota produzida no **Telejornal,** em que uma notícia sobre a Polónia assentava numa reportagem grega, sobre assuntos gregos, falada em grego e cheia de cartazes em grego. Pois bem: a má-fé dos responsáveis da «informação» denuncia-se no facto de, até hoje, nunca o **Telejornal** haver apresentado qualquer rectificação! Muitos leitores – cujos testemunhos guardo – dizem-me que telefonaram para a RTP dando conta do erro. Houve quem desafiasse o **Telejornal** a rectificá-lo. Tal não se fez. O que deixa dúvidas sobre a natureza do delito: teria sido erro ou crime?

Aliás, todo o jornal não me chegaria para esclarecer os processos ínvios da Televisão. O que se passa no noticiário sobre o congresso do Partido Comunista da União Soviética é bem revelador.

Certo que algumas imagens têm sido projectadas e que, desse modo, os telespectadores portugueses podem ver pelos seus próprios olhos a grandiosidade da assembleia que reflecte a sua grande importância. Mas será que o **Telejornal** tem procedido a uma informação isenta, correcta, honesta? Será que os telespectadores ficam a saber o que este congresso representa para os destinos de um povo como o da União Soviética e para os destinos da humanidade?

Não amigos. **O Telejornal,** do modo mais grosseiro, aproveita-se do congresso para fazer propaganda contra a democracia. Ele faz-nos lembrar um outro tipo de informação – aquela que julgáramos abolida para sempre em 1974.

A nível internacional, a sujeição aos Estados Unidos é simplesmente abjecta. Tenho a certeza de que o Reagan nem mesmo no seu país encontrará servidores de libré tão reluzente como esta informação do Proença do Figueiredo, do Cerqueira, do Hélder de Sousa e doutros pobres diabos.

Por exemplo: na sua visita ao Japão, o Papa voltou a referir-se à necessidade, à urgência de defender a paz, de condenar as armas nucleares. Ele disse-nos que havia hoje possibilidade de destruir não apenas uma vila uma cidade, um país: hoje é o planeta que vai para o maneta se explodem aqui e ali umas quantas megatoneladas.

Já houve uns casos concretos: Hiroxima e Nagesaki. Como não podia deixar de ser, o **Telejornal** refere a sua destruição por engenhos atómicos, mas **nem uma única vez** citou o nome do país responsável pelo crime! «Holocausto», «trágica destruição» béu-béu. Mas quem? Quem? Quem foi o autor do crime tão cruel quanto desnecessário? Silêncio. Supõe-se que as bombas vieram de um planeta longínquo, caíram do céu por acaso, ou se calhar andavam a passear e depois olharam para baixo – olha que cidade tão bonita! – e caíram.

Deve ser assim.

Outro exemplo é o de El Salvador. Neste pequeno e heróico país uma junta fascista apoiada pelos Estados Unidos comete os crimes mais impiedosos, mais repugnantes. Pois o **Telejornal** dá a máxima abertura à propaganda de Washington segundo a qual os culpados...são os trabalhadores, o povo de El Salvador, os culpados são...os cubanos!

No programa católico «Setenta vezes Sete» transmitido no domingo, mostrava-se bem que a luta contra o fascismo era uma luta popular, era um esforço comum, era um projecto patriótico a unir católicos, comunistas, operários, camponeses, funcionários, comerciantes. Ora para a propaganda americana trata-se de «guerrilheiros esquerdistas» – e por sinal esta é a designação geralmente utilizada pelo **Telejornal** com o objectivo evidente de retirar ao heróico povo salvadorenho as simpatias de alguns estratos mais conservadores da audiência portuguesa.

A isto não se chama informar. A isto chama-se manipular. Ficam só alguns exemplos. Será quase impossível citá-los a todos. Não se trata de jornalismo: é puro gangsterismo.


**SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DISTRITO DE LISBOA**

**AOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO RETALHISTA DE LISBOA**

**CCTV PUBLICADO NO BOLETIM N.º 6 de 15 DE FEVEREIRO**

Para conhecimento de todos os Trabalhadores informamos que o texto de revisão do CCTV para o Comércio do Distrito de Lisboa foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 6 de 15 de Fevereiro de 1981.

Deste modo as entidades patronais estão obrigadas a cumprir desde já todo o clausulado, nomeadamente as tabelas salariais e os respectivos retroactivos desde Outubro de 1980.

Brevemente será editado pelo Sindicato o texto completo do contrato para distribuir por todos os associados.

A DIRECÇÃO



**À CLASSE MÉDICA**

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecções

A. João XXI, 5-D – 1100 Rua Infantaria, 16-55-C – 1300 LISBOA


**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**3.º JUÍZO**
**ANÚNCIO**

**No dia 11 de Março de 1981, pelas 14.15 horas, neste Juízo Cível, nos autos de carta precatória vinda do 9.º Juízo Cível da comarca do Porto, extraída dos auto de execução contra Carlos Alberto Anacleto das Neves e esposa Maria Carolina Spencer de Almeida Neves, residentes na Rua Elio do Rego, 5-1.º Dt.º no Bairro Girassol — Venda Nova — Amadora, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação e electrodomésticos.**

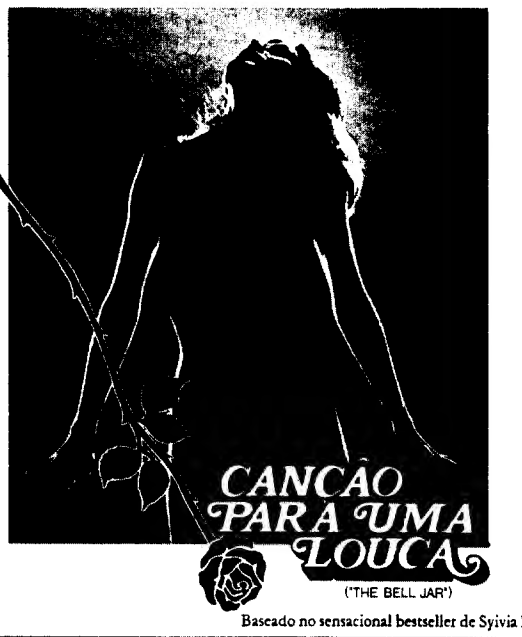
**Lisboa, 12 de Fevereiro de 1981**
**O Juiz de Direito,**

**(a) Isidro de Matos Canas**

**O Escrivão Adjunto,**

**(a) Nuno Alberto Pinto Martins**


Por vezes, o desabrochar da mulher exige um acto de coragem...




Baseado no sensacional bestseller de Sylvia Plath's

com MARILYN HASSETT
JULIE HARRIS · ANNE JACKSON · BARBARA BARRIE ROBERT KLEIN
real LARRY PEERCE Int. men. de 13 anos RIVUS AVCO EMBASSY PICTURES

**HOJE ESTREIA ÀS 21.30** estudio



**J. MARQUES**

Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas

**Tel. 573559 - 577706**


## Hoje

**Uma cena da série «A Família Buddenbrook»**

**RTP-1**

**18.27** **Sumário**
**18.30** **Tempo dos Mais Novos**
**19.00** **País, País**
**19.20** **Res-Pública**
**19.45** **ABC da Economia**
**19.50** **«Água Viva»** – 9.º episódio.
**20.30** **Telejornal**
**21.00** **Tempo de Antena** – com o PSD.
**21.20** **O Tempo**
**21.30** **«A Família Buddenbrook»** – intérpretes: Ruth Leuwerik, Tartin Benrath e Reinhold Solf.
**22.30** **Concurso TV Cor**
**22.50** **Últimas Notícias**

**RTP-2**

**20.30** **Informação/2**
**21.00** **Masaccio** – documentário sobre a vida e obra deste pintor realista da Renascença.
**21.30** **«O Dragão»**


**GRUNDIG**
qualidade em toda a linha!

**RTP-1**

**«A Família Buddenbrook» (21.30)**

**RTP-2**

**«O Dragão» (21.30)**

ASSISTENCIA TECNICA telef. 2112871


## Amanhã

**RTP-1**

Das **13.20** às **17.20**: Ciclo Preparatório TV; **18.25**: **Sumário; 18.30**: Tempo dos Mai. Novos; **19.00**: País, País; **19.25**: ABC da Economia; **19.45**: «Água Viva» – episódio n.º 1( **20.30**: Telejornal; **21.05**: O Tempo; **21.10**: «Arsene Lupin» – último episódio; **22.00**: Primeira Página; **22.55**: Últimas Notícias.

**RTP-2**

**20.30**: Informação/2; **21.00** Animação; **22.00**: 9.ª Sinfonia de Mahler.


*FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA

*DEIXO'S POISAR

ESTREIA SABADO - 28 (LOTAÇÃO ESGOTADA)

DIARIAMENTE ESPECTACULO ÀS 24 H

UM ESPECTACULO COM NU INTEGRAL, PÃO DE CENTEIO E AZEITONAS...

* MUSICA AMBIENTE E DE DANÇA * UM ESPAÇO NOVO DE CONVIVIO *

SERVIÇO BAR-RESTAURANTE A PARTIR DAS 20 H * MARCAÇÕES TEL. 76 26 24



GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA — TEL. 2752175
ESTREIA DOMINGO DE CARNAVAL
«O ESPANTA PARDAIS»
de M.ª Rosa Colaço
enc. de José Martins sub. SEC-CMA

# ROTEIRO CULTURAL

## Teatro

**«Baal» – última semana.** Acaba no fim deste mês a carreira da peça de Bertolt Brecht – «Baal», que tem estado em cena no Teatro da Trindade desde Novembro último. Este espectáculo, adaptado por João Lourenço e José Fanha, encenado por João Lourenço, com música de Pedro Osório e figurinos de João Vieira, foi ainda o reatar da actividade da Companhia Nacional – Teatro Popular, anteriormente a funcionar no Teatro S. Luiz.

**Sopa (quentinha) de «Cogumelos» no Teatro Vasco Santana.** Como é do conhecimento público, pelo menos dos leitores deste Roteiro, o Teatro do Mundo estreou no fim da passada semana, no Teatro Vasco Santana, o espectáculo «Cogumelos». Acontece que, nesta época do ano, o Teatro Vasco Santana não é nada quente. Pois bem. Afim de ultrapassar esse inconveniente, o Teatro do Mundo decidiu oferecer, no intervalo, uma sopa de cogumelos aos espectadores de «Cogumelos». Resultado: será com a barriguinha quente que o público que se deslocar ao Vasco Santana poderá assistir a um espectáculo que coloca uma pergunta de algum modo importante – Cogumelos? Sinais que a Natureza deixou entre nós? Procura de equilíbrio? Rede subterrânea que liga misteriosamente os seres humanos? Ou nada disto?... Entretanto, uma informação: contrariamente ao habitual nos meios teatrais, a folga do Teatro do Mundo não será às segundas mas sim às quartas. Assim, e em resumo, «Cogumelos» (direcção de Jorge Listopad e interpretação de António Branco, Conceição Costa Cabral, Cucha Carvalheiro, José Mário Branco, Fernanda Neves, Gabriela Morais, Jean-Pierre Tailhade, José Borrego, Manuela de Freitas e Teo de Carvalho), estará todas as noites da semana (excepto às quartas), às 21,30, no Teatro Vasco Santana. Aos domingos haverá matinée às 18 horas.

## Debates

**Terá lugar hoje, às 18,30, na Sociedade Portuguesa dos Autores, um debate sobre a estreia da peça «O Judeu»,** de Bernardo Santareno, no Teatro Nacional D. Maria II. Participam no debate Rogério Paulo, encenador de «O Judeu», críticos teatrais e intérpretes da peça de Bernardo Santareno.

**António Sérgio no Centro Nacional de Cultura.** Ao decorrerem 20 anos após a fundação do Boletim Cooperativista, colaboradores e amigos de António Sérgio resolveram reavivar com um colóquio a realizar hoje, às 21 horas, no Centro Nacional de Cultura, a importante acção desenvolvida por António Sérgio e chama a atenção dos cooperadores portugueses para o seu necessário prosseguimento. Está prevista a participação neste debate da dr.ª Lúcia Nobre e dos professores Henrique de Barros, Dias Agudo e Ferreira da Costa.

«Baal» entrou em últimas exibições

## Música

**Hoje, às 21,30, na Igreja de S. Mamede, em Lisboa, o Coro do Colégio Militar e o da Sociedade Filarmónica União Samorense participarão num concerto coral** promovido pela Associação dos Coros Amadores da Área de Lisboa e pela Câmara Municipal de Lisboa.

O pianista François Duchable interpretará hoje, às 18,30, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, obras de Chopin, Beethoven, Schubert e Schumann.

## Exposições

**«Viagem ao Sol da Meia-Noite», de Hein Semke.** Continua patente ao público até ao próximo dia 6 de Março, na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril, a exposição «Viagem ao Sol da Meia-Noite», de Hein Semke. A exposição funciona com o seguinte horário: todos os dias das 11 às 12,30 e das 15 às 19 horas.

**«Pinturas», de Mário Américo, na Galeria Quadrum.** É hoje inaugurada, na Galeria Quadrum, uma exposição de pintura de Mário Américo. A exposição permanecerá patente até ao próximo dia 21 de Março e poderá ser visitada diariamente (excepto aos domingos) das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

## Cinema

**Ciclo do Novo Cinema Americano no Cine Clube Chaplin.** «Uma Mulher Só», de Paul Mazursky, é o filme a exibir hoje, às 18,15, no Cine Clube Chaplin, de Leça da Palmeira, «Uma Mulher Só» integra-se num ciclo consagrado ao Novo Cinema Americo que a Câmara Municipal de Matosinhos, em colaboração com o Cine Clube Chaplin, tem vindo a realizar.

**«A Noite de S. Silvestre», de Lupu Pick e «Ariane», de Paul Czinner** são exibidos hoje, às 21,30 na Cinemateca Portuguesa, no quadro do Ciclo do Cinema Alemão que o Instituto Alemão de Lisboa está a realizar.

**«Macho e Fêmea» e «Eternamente tua» no AR.CO.** Com a apresentação hoje, às 21,45, de «Macho e Fêmea», de Cecil B. De Mille, prosseguem as sessões de cinema programadas pelo AR.CO para o corrente mês. Produzido em 1920, **«Macho e Fêmea»** é, seguramente, um dos melhores filmes de De Mille. Baseando-se na célebre peça teatral «The Admirable Crichton», de James M. Barrie – da qual existem hoje várias adaptações cinematográficas –, este filme tem como principais intérpretes Gloria Swanson, Thomas Meighan, Lila Lee e Theodore Roberts. Nas sessões seguintes, amanhã e sábado, o AR.CO exibe **«Eternamente Tua»**, de Tay Garnett. Loretta Young, David Niven e Broderick Crawfor são os protagonistas em destaque nesta admirável obra de Garnett, produzida em 1939 e que alcançou assinalável sucesso.


CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

| COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS | (Por unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| AFRICA DO SUL (rand) | 51$90 | 56$90 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 26$45 | 27$55 |
| AUSTRIA (xelim) | 3$65 | 3$85 |
| BELGICA (franco) | 1$558 | 1$658 |
| BRASIL (cruzeiro) | $712 | $962 |
| CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2) | 46$20 | 48$20 |
| (notas de 5 a 1000) | 46$70 | 48$70 |
| DINAMARCA )coroa) | 8$45 | 8$85 |
| ESPANHA (peseta) | $616 | $716 |
| EUA (dólar – notas de 1 e 2) | 55$50 | 57$50 |
| (notas de 5 a 1000) | 56$00 | 58$00 |
| FINLÂNDIA (marka) | 13$75 | 14$35 |
| FRANÇA (franco) | 11$30 | 11$90 |
| HOLANDA (florim) | 23$95 | 24$95 |
| INGLATERRA (libra) | 124$70 | 128$70 |
| IRLANDA (libra) | 98$05 | 102$05 |
| ITÁLIA (lira) | $050 | $060 |
| JAPÃO (iene) | $244 | $277 |
| NORUEGA (coroa) | 10$35 | 10$85 |
| SUECIA (coroa) | 12$10 | 12$70 |
| SUIÇA (franco) | 29$15 | 30$25 |
| VENEZUELA (bolivar) | 11$10 | 12$10 |

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operaçoes de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.



STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores


# tempo

## SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental chovia em todo o território.

## TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

| | |
|---|---|
| Viana do Castelo | 10° |
| Bragança | 3° |
| Vila Real | 6° |
| Porto | 8° |
| P. Douradas | 1° |
| Coimbra | 9° |
| C. Carvoeiro | 9° |
| Portalegre | 12° |
| Lisboa | 9° |
| Évora | 11° |
| Sines | 9° |
| Beja | 13° |
| Sagres | 14° |
| Faro | 12° |
| P. Delgada | 16° |
| Funchal | 16° |

## MARÉS DE HOJE

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 7.31 | 3,3 m | 0.52 | 1,7 m |
| 20.00 | 3,2 m | 13.20 | 1,8 m |
| Dia 27 | | | |
| 8.30 | 3,1 m | 1.50 | 1,9 m |
| 21.13 | 3,1 m | 14.27 | 1,9 m |
| Dia 28 | | | |
| 10.00 | 3,0 m | 3.11 | 1,9 m |
| 22.45 | 3,1 m | 15.52 | 2,0 m |

## PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu encoberto, vento moderado de Sul, períodos de chuva ou chuvisco.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.12
OCASO ÀS 18.27

DIA 27 DIA 6 Dia 13 DIA 20

# rádio

**«Antena 1»**

**16.00** «Sem Margem». Clube sem margem; **18.45** RDP/Regiões; **19.00** Títulos do «Jornal da RDP»; **19.05** Repensar a escola; **19.30** «Jornal da RDP»; **20.00** Aguarela musical; **21.00** Folhetim: «O Mistério de Northanger», de Jane Austen – «Livre e Directo»; **23.00** Títulos do «Jornal da RDP»; **23.30** «Jornal da RDP».

**Programa 2**

**16.00** Intercâmbio musical: Festival de Verão; João Sebastião Bach
**16.30** Música sinfonica: «Concerto de Maio» para piano e orquestra, de Marcel Delannoy. Orquestra Sinfónica da Rádio de Estrasburgo. Sinfonia n.º 5, op. 50, de Carl Nielsen, pela Orquestra Filarmónica de Nova Iorque; **17.40** Música de Câmara de Schoenberg: **19.00** O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00** O maestro Witold Rowicki: Música Fúnebre **21.30** Música de piano: Peças Líricas, op. 54, de Grieg. Movimentos Perpétuos, de Pouleng; **22.00** Conjuntos instrumentais: Sonata para flauta e contínuo em Mi Menor, op. 9 n.º 2, de Jean-Marie Leclair. Trio em Mi Menor, op. 67, para violino, violoncelo e piano, de Shostakovitch; **22.40** Músicas de Todos os Quadrantes: Cantos e Danças Populares da Checoslováquia, pelo Conjunto Folclórico de Melnik; **23.00** Intercâmbio Musical. Festival de João Sebastião Bach; **00.10** Música Sinfónica, de Heitor Villa-Lobos; **00.35** Sonata n.º 17 em Ré Menor, op. 31 n.º 2 «Tempestade», de Beethoven; **01.00** Fecho.

**Rádio Comercial (290 m)**

**17.03** Contacto; **18.03** Contacto; **18.40** Dossier ciência; **19.45** Teatro trágico; **20.03** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30** Desporto; **21.03** Mensagens bíblicas; **21.19** Diálogo; **21.30** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **22.00** SH – Noticiário; **22.03** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **22.30** Portugal e a CEE; **23.05** Ponto final.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**16.03** Rock em Stock; **18.05** Circulo em FM; **19.03** Em órbita; **20.05** Musical; **21.03** Abandajazz; **22.03** Café Concerto.

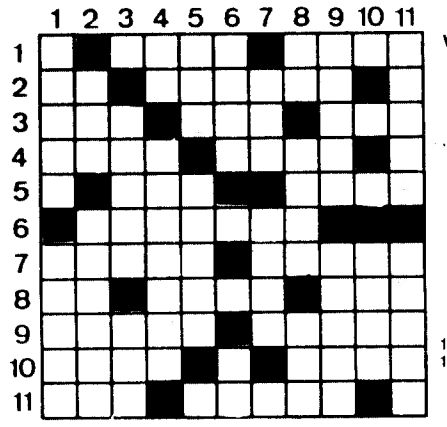
**Rádio Renascença**

**17.00** Jornal da Mulher; **18.15** Igreja em Notícia; **18.25** Palavra do Dia; **18.30** Transmissão do Terço (Basílica dos Mártires); **19.00** Programa da LAR; **20.00** 60 Minutos; **21.00** O Som da Noite; **21.30** Diálogo e Vida (Curso de Cultura Religiosa); **22.00** Quando o Telefone Toca; **22.30** Os Homens e os Livros; **22.50** Curso de Inglês – BBC; **23.00** Noticiário. Meta Final; **23.55** Fecho.

**Tiragem média diária do mês anterior: 148.364 exs.**

# palavras cruzadas

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 965



**HORIZONTAIS:**

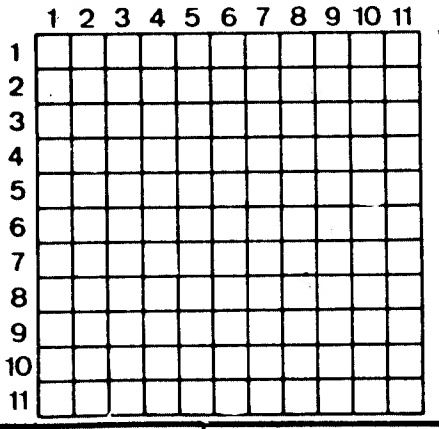
1 Vagueira. Limpa com água.
2 Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Comida para jornada.
3 Em as. Pequeno símio do Brasil. Magnete natural.
4 Remar para trás. No lugar em que.
5 Apologia. Serra de Portugal.
6 Pessoa que pede.
7 Unir por casamento. Baús.
8 Atmosfera. Rabino. Tempo do verbo haver.
9 Osso do antebraço. Costumara.
10 Crisol. Mais mal.
11 Pega. Homem ilustre pelos seus feitos.

**VERTICAIS:**

1 Jamais. Nome de peixe.
2 Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Estacionais.
3 Tempo do verbo ser. Apelido. Doutora.
4 Frâncio (s.q e inv). Giraria.
5 Chefe etíope. Espécie de andorinha.
6 Jarro (planta). O mesmo que bétele.
7 Palavra chinesa que significa sul e que entra na composição de muitos nomes geográficos. Pronome relativo(pl).
8 Vê. Magoar. Capa sem mangas.
9 Combines. Pleno.
10 Ilha do Pequeno Belt.
11 Querida. Ecoara.

**Resolveu completamente este problema?** Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8925



**HORIZONTAIS:**

1 Montão. Golpe.
2 Anel. Nesse lugar. Estimar.
3 Nota musical. Escudeiro de D. Afonso Henriques.
4 Consumiríamos.
5 Medida de uma superfície. Mulher nobre.
6 Suspiro. Desejai.
7 Tanto. Espiga.
8 Anual. Aqui. Oceano.
9 Em a. Grande afeição. Arara.
10 A alma. Amofinam.
11 Curo. Creme.

**VERTICAIS:**

1 Rompe. Plantas ocas nos entrenós.
2 Abrilhantara. Planta de fibras têxteis, em Angola.
3 Moderato. Partido. Aparência.
4 Letra grega. Inunda.
5 Nome de letra. Preposição e artigo. Pedra de altar.
6 Venderam a crédito. Cobalto. (s.q).
7 Nota musical. Apanha.
8 Rádio (s.q). Acrescentar. Átomo.
9 Prefixo de negação. Miriare. Mete em mala.
10 Concede. Grande ribeira da Ásia Russa. Apelido.
11 Freguesia do concelho de Guimarães. Em má hora (ant).

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 964

**HORIZONTAIS:**

1 Dá. PENA. Asa.
2 Esperaram.
3 Sarro. Tala.
4 Tarro. Raras.
5 Arrã. Largos.
6 Cl.
7 Inçara. Orar.
8 Os. Re.
9 Oc. Soam. Rim.
10 Ocais. Pato.
11 Usara. Gamos.

**VERTICAIS:**

1 DE. TALIÃO.
2 Assar. Cós.
3 Parreco. Ca.
4 Perra. Assar.
5 Erro. Cr. Oiã.
6 Não. Liaras.
7 Ar. Ra. Em.
8 Atar. Pá.
9 Amarguraram.
10 Lao. Ito.
11 Amassaremos.

**Provérbio: PENA DE TALIÃO**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8924

**HORIZONTAIS:**

1 Figos. Calva.
2 Amar. Lear.
3 Tomar. Ira.
4 Armar. Tem.
5 La. Garoto.
6 Ba. Bisa.
7 Macio.
8 Abala. Te. Pã.
9 Nadam. Estar.
10 Drogar. Toma.
11 Rãs. Mamas.

**VERTICAIS:**

1 Fatal. Rande.
2 Imo. Ab. Bar.
3 Gama. Amador.
4 Orara. Alaga.
5 Rm. Acamas.
6 Ag.
7 Arabote.
8 Al. Ri. Esta.
9 Leitosa. Tom.
10 Vareta. Pamá.
11 Aramo. Varas.

# farmácias

## Lisboa

**PERMANENTE**

**IBÉRIA**, R. Barão Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE**, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **SÃO JOSÉ**, R. dos Anjos, 41-A (T. 534027) **VÉRITAS**, R. da Misericórdia, 135 (T. 327564); **MACEDO**, E. Poço do Chão, 69- ( T. 703697); **IVONE**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **GRIJÓ**, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **CRUZ NUNES**, P. Duque Saldanha, 14-15 (T. 41845); **DIAS E SARAIVA**, R. Major Afonso Pala, 19 (T. 2114487); **AMARAL**, R. Antero Quental, 8-8-A (T. 925455); **CRUZ CORREIA**, E. S. Elói, 41-A (T. 992453).

**REFORÇO**

**PROBIDADE**, R. de Alcântara, 15-AB (T. 638589); **DÉLIO**, R. Açores, 32-34 (T. 572388); **NOVA LISBOA**, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **AURÉLIO REGO**, C. da Estrela, 139 (T. 661758); **ALMEIDA DIAS**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **MIRANDA**, Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **CENTRAL DO LUMIAR**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 790480); **OLIVAIS**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **CURIE**, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439); **FERNANDES**, R. São José, 187 (T. 326476); **CORREIA**, E. Principal, Lote 172 (T. 993148); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **MATOS**, Tv. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

## Linha de Cascais

**TIRES: Guimarães**, L. Duartes, Lote A-r/c (T. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 21 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**. Até às 21 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto Castro, lote 10 (T. 2430691). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, lote 24-r/c (T. 2478737). Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, B. Caixas de Previdência (T. 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 21 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 21 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 21 horas; **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Outra Banda

**ALMADA: Cristo Rei**, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 2766498); **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso**, P. 5 de Outubro, 18 (T. 2767356); **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 240002); **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Mascarenhas Neto**, R. Almeida Garrett, 1 (T. 2076454); **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 31-A (T. 2212923); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2341370.

## Linha de Sintra

**AMADORA: Girassol**, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Permanente; **Helénica**, R. Elias Garcia, 2 (T. 933613). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. D. Maria II, Lote D (T. 9710231). Até às 22 horas; **QUELUZ: Zeller**, R. da República, 83 (T. 950045); **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669); **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181); **MEM MARTINS: Miranda Garcia** (T. 2914103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, . Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Simões**, Estefânia (T. 2930832). Permanente; **COLARES: Abreja** (Telef. 299088).

**MOSCAVIDE – Varela** – Av. Moscavide, 44 (Telef. 2518520). Permanente; **SACAVÉM – Lourenço** – R. Almirante Reis, 31. (Telef. 2518151). Até às 22 horas.

## Porto

**(De dia e só até às 22 horas)**

**CONTUMIL** – Rua de Contumil, 540; **VAZ TEIXEIRA** – Rua do Heroísmo, 56; **BIRRA** – Pr. da Liberdade, 125; **COSTA LIMA** – Av. da Boavista, 855; **MARQUES DE MENDONÇA** – Rua do Ameal, 251; **MAFALDA** – Rua do Monte Cativo, 444; **CARDONA DOS SANTOS** – Rua D. Manuel II, 90; **ORIENTAL** – Rua do Bonjardim, 727; **SAÚDE** – Av. Combatentes da Grande Guerra, 689.

**(De dia e toda a noite)**

**PASTELEIRA** – Rua André de Resende, 92; **ALMEIDA CUNHA** – Rua Formosa, 327; **SAMPAIO** – Rua de Cedofeita, 636; **S. JERÓNIMO** – Rua de Santos Pousada, 622.

## Coimbra

**(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)**

**ADRIANA** – Pr. da República, 20-22. Telef. 23609; **ESTÁDIO** – Rua do Brasil, 348, rés-do-chão. Telef. 72710.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

# centro de cinemas e teatros

**abCINE** 803055

**Centro Comercial de Alvalade**
SALA A
às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
**QUANTO MAIS QUENTE MELHOR**
Marylin Monroe e Jack Lemon
**SALA B**
**Não acons. men. 13 anos**
**Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas**
**A GAIOLA DAS MALUCASN.º 2**
Com Ugo Tognazi e M. Serrault

**ALVALADE** 897480

**Av. de Roma**
às 15, 18.15 e 21 15
maiores 10 anos
**OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS**
com Sarah Miles, Stuart Whitman, Terry Thomas e A. Sordi

**APOLO** 763319

**Av. Júlio Dinis, 10-A**
Às 15, 18.15 e 21.30 h
int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
**em TESS**
17.ª semana
Às 00.30 h. Não acons. men. 13 anos
**O INIMIGO PÚBLICO**

**AVIS** 547163

**Av. Duque d'Ávila, 45**
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Maiores 6 anos
**O CAROCHA NA SELVA**
No mais difícil rally do mundo, na selva africana, o «Carocha» vive a mais divertida e complicada aventura!

**BERNA** 776098

**Av. Marquês de Tomar**
Às 14, 16.30, 19, 21.30
**Jacques Villeret/Kelvine Dumour/ Michel Aumont**
**BURRO, MAS DISCIPLINADO**
Um filme de Claude Zidi
Colorido
Não acons. a men. 13 anos

**CALEIDOSCOPIO** 795093

**Campo Grande**
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
– Para Todos
Cinco jovens, os únicos que podem salvar a Terra do invasor vindo do espaço exterior!
**VOLTUS V**
Colorido

**CASTIL** 530194

**Rua Castilho**
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual dum amor puro
**A LAGOA AZUL**
6.ª Semana

**CINE 222** 579460

**Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)**
Às 1415, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
**O DESVENDAR DE UM MISTERIO**
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
Às 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
**ROCKY**

**CINEBOLSO** 573407

**R. Actor Taborda, 27-B**
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. a men. 18 anos
Pornográfico – Hardcore
Um mundo bizarro de êxtase
**O PRAZER ABSOLUTO**
Às 24 h. – Não acons. m. 13 anos
**O CHOQUE DAS ESTRELAS**

**CINE BLOCO** 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 14.30, 16.45, 19. e 21.30
**A CAÇA**
o novo grande filme de:
William Friedkin
com: Al Pacino, Paul Sorvino, Karen Allen
Int. a men. 18 anos
Às 24 h. Não acons. m. 18 anos
**A GRANDE COMPETIÇÃO**

**CINE CAMOES** 324194

**Rua do Loreto, 15**
Às 14.15, 16.30 e 21.30 h.
N. acons. m. 13 anos
**XICA DA SILVA**
Um filme de Carlos Diegues

**CITY CINE** 549999

**Rua Tomás Ribeiro, 34**
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
**A LAGOA AZUL**
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
Às 23.45 h. – N. acons. m. 13 anos
**ARMADILHA PARA UM HOMEM**

**DOIS MIL** 2100055

**Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés**
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
**A FÚRIA DO DRAGÃO**

**D. JOAO V** 971794

**Pr. Centro Comercial – Damaia**
Às 21.30 h.
N. acons. m. 18 anos
**QUE RAPAZES DOUTORA**

**EDEN** 320768

**P. dos Restauradores, 21**
Às 14, 16.30, 19, 21.30
Não acons. m. 13 anos
Josiane Balasko/Michel Blanc-/Christian Clavier
**BARRACAS NA NEVE**
Um filme de Patrice Leconte
Colorido

**ESTUDIO** 555134

**Av. Afonso Henriques, 35**
Estreia 21.30 h. – m. 13 anos
**CANÇÃO PARA UMA LOUCA**
Um filme de Larry Peerce
15.30 e 18.30 Últimas de
**DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO**

**ESTUDIO 444** 779095

**Av. Defensores de Chaves 83-B**
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Int. a men. 18 anos
um filme de violência e acção extraordinária
que nada fica a dever ao já clássico «Mundo Cão»
**MUNDO VIOLENTO**
realização de António Climati

**EUROPA** 661016

**R. Almeida e Sousa, 35**
Às 15.15 e 21.30
Não acon. a m. 13 anos
**VAGABUNDOS SELVAGENS**
**CARNAVAL INFANTIL**
com a nossa atracção exclusiva, a pequena MARIA ARMANDA!
Bilhetes à venda, programa em distribuição

**IMPÉRIO** 555134/5

**Al. Afonso Henriques, 35**
**Às 15.15, 18.30 e 21.30**
N. acons. men. 13 anos
Agora considerado um clássico, um filme único, melhor que o primeiro
**ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU**
EDIÇÃO ESPECIAL
Filme de qualidade
**3.ª Semana**

**LONDRES** 801313

**Av. de Roma, 7-A**
às 14. 16.30 19 e 21.30
**N. ac. men. 13 anos**
**Colorido**
**O ÚLTIMO METRO**
O novo filme
de François Truffaut

**MONUMENTAL** 555131

**P. Duque de Saldanha**
Semana do cinema brasileiro
Estreia 21.45 h. men. 13 anos
**CORONEL DELMIRO GOUVEIA**
Com Rubens de Falco e Nildo Parente
Às 15.15 e 18.15 h. Interd. men. 13 anos
Sábado 15 h P/todos
**1.º GRANDE TARDE DO CARNAVAL; ;INFANTIL/'«**
Bilhetes à venda

**MONTECARLO** 681117

**Av. Pedro Álvares Cabral, 37**
**Às 15.30, 18.30 e 21.30**
Não ac. men. 13 anos
**OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE**
**8.ª Semana**

**MUNDIAL** 538743

**R. Martens Ferrão, 12-A**
Às 14, 16.30, 19, 21.30
Não acons. a men. 13 anos
**Jacques Villeret/Kelvine Dumor-/Michel Aumont**
**BURRO , MAS DISCIPLINADO**
Um filme de Claude Zidi
Colorido

**NIMAS** 574362

**Av. 5 de Outubro, 42-B**
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
**FRANCESCA**
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo das sessões

**ODEON** 328283/4

**R. Condes, 12 a 20**
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Lindas canções por Júlio Iglésias
**A VIDA É SEMPRE IGUAL**

**PATHE** 821933

**R. Francisco Sanches, 122**
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
**UMA RAZAO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER**
col. com Bud Spencer, James Coburn e telly Savalas
int. men. 13 anos

**POLITEAMA** 326305

**R. Portas de St. Antão**
Hoje estreia às 21.30 h.
(Comédia 100% à italiana)
**EMPRESTA-ME A TUA MULHER**
**Interd. men. 13 anos**
**C/Lando Buzanca e Claudine Auger**

**QUARTETO** 771378

**R. Flores Lima, 16**
Sala 1, às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
**SALVE-SE QUEM PUDER**
Sala 2, às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e
Maiores 18 anos
**CONTINUO A SER CURIOSA**
Sala 3, às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30
Int. men. 13 anos
**UM BATER DE CORAÇÕES**
Sala 4 – às14.30, 16.45, 19, 21.30 23.30
**O EXILADO**
Não acons. men. 18 anos.

**RESTELO** 610375

**Av. Torre de Belém**
Às 15.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a
**O JOGO DA AVENTURA**

**ROMA** 887778

**Av. de Roma, Lote JRB**
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
int. men. 13 anos
superior e chocante. O melhor filme do ano
na opinião da crítica americana!
**AS GRADES DO INFERNO**
com Robert Redford

**ROXY** 548560

**Av. Almirante Reis, 20**
Às 14.15 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
**BARRACAS NA NEVE**
Um filme de Patrice Leconte
Colorido

**SÃO JORGE** 579144-579344

**Av. da Liberdade, 175**
**Hoje, 21.30 h. – Estreia**
**Interd. men. 13 anos**
**Uma história de Amor, acção e «suspense»**
**O EXÉRCITO SECRETO**
C/Robert Goulet e Daniele Gaubert
Às 15.15 e 18.15 h. últimas
**A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2**

**SATELITE** 562632

**Av. Fontes Pereira de Melo, 61**
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
**O PEQUENO BURGUÊS**
Com Alberto Sordi e Shelley Winters
**3.ª semana**
**Sexta, sábado e domingo**
**Às 24 h – N. ac. men. 13 anos**
**O EXPRESSO AVALANCHE**

**STAR** 804210

**Av. Guerra Junqueiro, 14-C**
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
**O MEU TIO DA AMERICA**
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
6.ª Semana

**TERMINAL** 371573

**Estação do Rossio**
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
«O Grande Oportunista»
**SCOOP**
Int. men. 13 anos
2.ª Semana

**TIVOLI** 570595

**Av. da Liberdade, 188**
Às 14, 16.30, 19. e 21.30
Int. men. 18 anos
**A CAÇA**
Um filme de William Friedkin
2.ª Semana

**VOX** 880808

**Av. Fr. Miguel Contreiras. Lote 879**
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anosUma comedia fabulosa
**OS CONQUISTADORES DE DOMINGO**
2.ª Semana

**XENON** 368480

**Av. da Liberdade, 9**
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Inter. men. 18 anos
**SYBIL**
3.ª Semana de êxito

# teatros

## Lisboa

**LAURA ALVES** – «Chega para todos», 21.45 (13 anos)
**COLISEU** – Circo do Carnaval, às 21.30 (6 anos)
**D. MARIA II** – «O Judeu», às 21.15 (13 anos)
**BARRACA** – «É Menino ou Menina», às 21.45 (13 anos)
**MARIA VITÓRIA** – «Ó Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
**TEATRO DO BAIRRO ALTO** – «Não se Paga não se Paga», às 21.30 (13 anos)
**TEATRO DO MUNDO** – «Cogumelos», às 21.30 (13 anos)
**MONUMENTAL** – «A Gravata», 21.30 (13 anos)
**TRINDADE** – «Baal», 21.30 (18 anos)
**ABC** – «Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

## Outros Espectáculos

**OLÍMPIA** – «Sexo Eletrónico», sessões permanentes (18 anos)
**CINEARTE** – «Um Homem a Mais», 21.30 (18 anos)
**PARIS** – «Cristo Parou em Eboli», 21.30 (13 anos)
**LUMIAR** – «Contrato Para Matar», às 21.30 (18 anos)
**ROYAL** – «O Capitão Avenger», às 21.30 (13 anos)
**PROMOTORA** – «Com Elas todo o Cuidado é Pouco», às 21.30 (13 anos)
**CONDES** – «As Grades do Inferno», às 21.30 (13 anos)
**CAPITOLIO** – «Sexo em alta escola» 21.30 e 23.00 (18 anos)

# outros cinemas

## Linha de Sintra

**AMADORA – Cine Plaza** – «Fama», às 21.30 (13 anos)
**AMADORA – Lido** – «E a Bomba com Todos», às 21.30 (18 anos)
**AMADORA – Cine Estúdio** – «Promessas na Escuridão», às 21.30 (18 anos)
**CACÉM – Estúdio Flores** – «O Império Contra-Ataca», às 21.30 (13 anos)
**MEM MARTINS – Cine Chaby 011 – «Até os Bichinhos Gostam», às 21.30 (18 anos)**
**SINTRA – Carlos Manuel** – «A Força do Passado», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «Meninos Ricos», às 21.30 (13 anos)
**PAÇO DE ARCOS – Chaplin** – «Todos Comem pela Medida Grande», às 21.15 (13 anos)
**OEIRAS – Oeiras-Cine** – «A Virgem», às 21.15 (18 anos)
**PAREDE – Royal-Cine** – «O Homem da Máscara de Ferro», às 21.15 (13 anos)
**ESTORIL – Casino** – «SOS a 12 000 Metros», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
**CASCAIS – Impala** – «Os Diamantes são Eternos», às 21.30 (18 anos)
**CASCAIS – Oxford** – «As Treze Mulheres de Casanova», às 21.30 (18 anos)

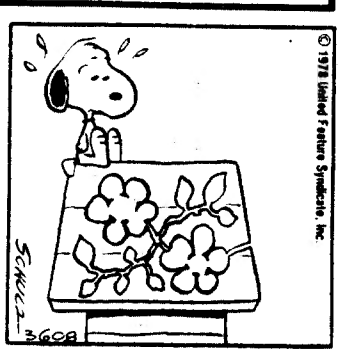
## Outra Banda

**ALMADA – Incrível** – «A Flecha Sagrada», às 21.15 (13 anos)
**COSTA DA CAPARICA – Silcine** – «A Torre dos Reféns», às 21.45 (18 anos)
**SETÚBAL – Júpiter** – «Os Sete Profissionais», às 21.15 (18 anos)

## Porto

**BATALHA** – «Travões Avariados Carros Estampados», 21.45 (13 anos)
**OLIMPIA** – «Com Jeito Vai, Emmanuell», às 21.30 (13 anos)
**RIVOLI** – «100 Armas ao Sol», às 21.30 (13 anos)
**TRINDADE** – «A Lagoa Azul», às 21.45 (13 anos)
**JÚLIO DINIS** – «Natália no Inferno Nazi», às 21.30 (18 anos)
**PASSOS MANUEL** – «La Luna», às 21.45 (18 anos)
**VALE FORMOSO** – «O Rolls-Royce Amarelo», às 21.45 (13 anos)
**CHARLOT** – «A Sombra do Guerreiro», às 21.30 (13 anos)
**COLISEU** – «Barracas na Neve», às 21.30 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «Uma Vida um Destino», às 21.30 (13 anos)
**LUMIÈRE-A** – «É Com a Mala o Dinheiro Voltou», às 21.30 (13 anos)
**S. JOÃO** – «Os Reis do Asfalto», às 21.45 (13 anos)
**SALA BEBÉ** – «Um Pequeno Círculo de Amigos», às 21.45 (13 anos)
**LUMIÈRE-L** – «O Golpe Secreto do Guarda-Chuva», às 21.45 (13 anos)
**ÁGUIA** – «O Justiceiro da Noite», às 21.45 (18 anos)
**FOCO** – «Separação», às 21.45 (13 anos)
**SÁ DA BANDEIRA** – «Não Deites Foguetes», 21.30 (18 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 69
1100 LISBOA



PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Plano de Emergência publicado no "DR"

# Racionamento de energia já pode entrar em vigor

É hoje publicado no «Diário da República», sob a forma da Resolução 38/81, o Plano de Emergência para a Segurança do Fornecimento de Energia Eléctrica, aprovado pelo Conselho de Ministros, no passado dia 10.

O plano consta de um ou dois cortes diários no fornecimento de energia eléctrica (exceptuando-se os fins-de-semana), consoante a gravidade da situação, assumindo portanto o esquema do grau 1 ou 2. Para a sua aplicação, os consumidores gerais serão divididos em seis grupos, devendo cada grupo ser constituído por «pequenas áreas não contíguas».

No plano de grau 1, o corte será de hora e meia, entre as 8 e 30 e as 17 e 30, como, por exemplo: para o grupo 1, das 8 e 30 às 10 horas; para o grupo 2, das 10 às 11 e 30, e assim por diante; à noite verificar-se-á um corte de três horas para as indústrias de grande consumo, entre as 19 horas e as 22, no Inverno e entre as 20 e as 23, no Verão.

A ser aplicado o Plano de grau 2, os dois cortes serão de hora e meia também, um no período da manhã, o segundo no período da tarde (por exemplo, das 8 e 30 às 10 para os grupos 1 e 4; das 10 horas às 11 e 30, para os grupos 2,5, sofrendo de novo cortes os grupos 1 e 4, entre as 13 e as 14 e 30, e assim sucessivamente).

O corte para as indústrias consumidoras verificar-se-á das 17 horas e 30 minutos às 23 horas e 30 minutos.

Na aplicação do plano de grau 2, os grupos 3 e 6 serão particularmente atingidos na medida em que ficarão sem energia eléctrica das 16 horas às 17 e 30 e das 17 e 30 às 23 e 30, o que totaliza 7 horas seguidas. É, pelo menos, isto que se depreende do esquema exposto no Quadro II publicado no «Diário da República». Em caso de avaria, os consumidores podem sofrer outros cortes, além dos previstos nos quadros.

O plano poderá ser aplicado em situações de emergência ou previsíveis, provocadas por insuficiência de potência ou de energia. Em qualquer dessas situações, as entidades distribuidoras de energia eléctrica podem ser consideradas como consumidores gerais, se forem de pequena dimensão, ou serão elas a aplicar o plano, no caso de serem de grande dimensão. Estão neste último caso, a EDP, a Federação de Municípios do Distrito de Leiria, Federação de Municípios do Ribatejo; Federação de Municípios de Distrito de Viseu; os Serviços Municipalizados da Covilhã, de Tomar, de Loures, de Aveiro, de Braga, de Amarante, do Porto, Câmara Municipal de Felgueiras e Bernardino Jordão, Filhos e C.ª, Ld.ª.

Sempre que ocorra de modo imprevisto uma deficiência de potência no sistema eléctrico nacional, a EDP pode aplicar o Plano imediatamente, no grau 1 ou 2, devendo justificar a medida num prazo de 24 horas à Direcção-Geral de Energia; se a deficiência for previsível, a EDP deve solicitar por escrito àquela Direcção-Geral, autorização, para aplicar o Plano e informar diariamente a DGE da situação. O mesmo deverá fazer se for necessário passar do grau 1 para 2.

Os consumidores serão divididos em três grandes grupos: gerais, indústrias de grande consumo e não abrangidos por cortes. Nestes últimos incluem-se hospitais mais importantes, distribuição de gás de Lisboa, tracção eléctrica e sinalização do tráfego; abastecimento de água, de esgotos e de minas, quando a estrutura da rede o permita.

Em situação de emergência, os outros hospitais, os bombeiros, quartéis, esquadras e prisões, instalações de telecomunicações e de controlo e sinalização de tráfego aéreo e outras instalações de abastecimento de água, de esgotos e de minas, podem solicitar ao distribuidor o restabelecimento da alimentação eléctrica.

Nos casos de cortes previsíveis, os consumidores serão informados do respectivo horário de corte pelos meios de comunicação e os consumidores mais importantes serão avisados individualmente.

Competirá, em qualquer caso, ao ministro da tutela ajuizar da oportunidade e indispensabilidade da aplicação deste Plano, podendo o ministro introduzir graduações de nível intermédio no esquema apresentado se em sua opinião tal for aconselhável aos interesses da economia nacional.

## A dança dos congressos

Quando se pretende rodear uma dificuldade, nomeia-se uma comissão. E quando se pretende fugir a uma grande dificuldade, nomeiam-se duas ou mais comissões.

Quando não se sabe o que fazer, ou se hesita no que fazer, ou não se tem coragem de fazer, ou se procura ganhar tempo para fazer ou não fazer, ou porque sim ou porque não... faz-se um congresso, ou dois, ou três, ou quatro.

Entretanto, o País assiste à dança dos congressos, que é assim como quem vê dançar o vira às meninas (ou meninos) de Lisboa. Um é à porta fechada, outro é à porta aberta, este é à porta semifechada, aquele é à porta semiaberta.

Depois assiste-se ao desfile daqueles senhores e (raramente) senhoras, que dizem aquelas frases de circunstância: «O nosso congresso foi magnífico! Vai ser óptimo! Ultrapassou todas as perspectivas!»

Nos palcos dos congressos vai tudo bem, muito obrigado. Mas o povinho embasbacado gostaria de saber verdadeiramente «como vai este País», «para onde vai este País» e tal e coisas.

Por detrás da dança dos congressos e de alguns congressos que dançam, o País aguarda, o País sofre, o País luta, o País sonha, o País vive impaciente, à espera de chuva.

Mas chova ou não, a contradança continua!...

**Manuel de Azevedo**

O caos em Belém

## Junta AD diz-se demissionária

Enquanto prossegue o escândalo da chamada Feira de Belém, que apesar de embargada pela Câmara Municipal de Lisboa por acção da Secretaria de Estado da Cultura, tem já mais de uma dezena de restaurantes a funcionar, a Junta de freguesia de Belém mantém-se numa situação de bloqueamento provocada pelos elementos da AD. Dizendo-se demissionários, não concretizam todavia essas demissões e tudo gira segundo os caprichos do respectivo presidente, Fernando Rodrigues Soares, gerente de uma empresa de compra, venda e hipoteca de imóveis.

A situação foi esta manhã denunciada em conferência de imprensa pelos elementos da APU daquela autarquia que referiram os prejuízos que advêm para as populações não só dos erros de gestão já cometidos como da paralisação da Junta e da assembleia de freguesia, onde numerosos representantes da AD já perderam o mandato por faltas.

É um complicado «imbróglio» este caso de Belém que certamente vai fazer correr muita tinta, tão insólitas se apresentam algumas decisões do presidente da Junta que segundo os elementos da APU não dá conhecimento a ninguém dos compromissos que toma e muitas vezes excede mesmo as áreas e os limites da sua competência.

Um exemplo típico e apontado na conferência de imprensa é por exemplo o facto de 14 dias depois do embargo pela Câmara a junta de continuar a assinar contratos e o aparecimento de um orçamento suplementar relacionado com a Feira.

Aliás as questões financeiras na junta são neste momento uma incógnita. O tesoureiro morreu e parece que não existe ninguém na AD disposto a substituí-lo. Por outro lado o esquema de funcionamento do presidente, tal como foi caracterizado na conferência de imprensa parece tornar inútil tal cargo, até porque a Junta não responde às perguntas que sobre esta matéria lhe são feitas pelas restantes forças políticas.

Também no Alentejo e Algarve

## Chuva (fraca) em todo o País

Choveu hoje, embora pouco e fraco, em todo o país, segundo um especialista do Instituto Nacional de Meteorologia Geofísica contactado pelo «DL».

Os chuviscos e chuva, tal como o mesmo especialista classificou o estado do tempo a partir das zero horas de hoje, começaram por cair a Norte de Lisboa. Às 6 horas, quando foi feito o ponto da situação quanto à precipitação (uma ajudazinha pequena às nossas albufeiras e aos campos deste país) o Centro também tinha sido contemplado com chuviscos que, de resto, se estendiam uma hora depois à área da capital. Já de manhã havia conhecimento de que chuva e chuviscos providenciais, embora fracos, tinham chegado (finalmente) ao Alentejo e ao Algarve.

Às zero horas de hoje, a precipitação no Cabo Carvoeiro era de 0,1 mm. Até às 6 horas verificaram-se 7 mm em Viana do Castelo, 5 no Porto, 3 em Vila Real (Trás-os-Montes), 2 em Coimbra, 3 (nova medida) no Cabo Carvoeiro e 0,4 mm em Bragança.

O estado do tempo deverá manter-se neste pé até sábado, dia de melhoria em que ocorerão «abertas», com probabilidade de aguaceiros dispersos, como o INMG antevira anteontem, na região Norte. Os festejos o carnaval, mesmo em Ovar (distrito de Aveiro) não deverão ser afectados, quer domingo quer terça-feira, por chuvas ou chuviscos.

## Trabalhadores da camionagem privada em greve massiva apesar das ameaças

Os cerca de sete mil trabalhadores do sector de transportes privados de camionagem, que aglutinam cem empresas, aderiram massivamente à greve iniciada esta manhã, numa percentagem considerada superior aos noventa por cento registados no passado dia 13, segundo afirmou ao «DL» Rogério Torres da Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos. Esse aumento foi sobretudo significativo nos distritos de Viseu, Vila Real, Viana do Castelo e Braga, não surtindo assim efeito as ameaças de alguns patrões de requisitarem a GNR e a PSP e de fazerem promessas de aumentos de ordenados, em condições que recusam aceitar às mesas das negociações.

A greve, que se prolongará por 48 horas, tem como base as seguintes reivindicações: negociação de nova tabela salarial, do alargamento das diuturnidades a todos os assalariados do sector e do estabelecimento de um subsídio de refeição.

De acordo com Rogério Torres e à semelhança do que já acontecera no dia 13, muitos patrões têm requisitado pessoal estranho às empresas, fugindo assim à legalidade (perante a passividade e inoperância da Inspecção de Trabalho) e colocando em risco a integridade física dos utentes. Também no Porto, apareceram algumas viaturas com os pneus furados, de «forma – disse-nos Rogério Freitas – a tentar culpar os trabalhadores em greve e a voltar a opinião pública contra eles».

**Rodoviária**

Mas se os transportes privados estão em greve, já a Comissão Negociadora Sindical da Rodoviária Nacional decidiu ontem desconvocar as greves marcadas para amanhã e para os dias 4 e 5 de Março. A desconvocação surgiu após a admnistração da Rodoviária se ter comprometido a apresentar um calendário de contra-propostas sobre as matérias em litígio. Assim, a admnistração daquela empresa pública deverá, nos termos do acordo, apresentar até ao próximo dia 2 de Março uma contraproposta

## Colisão de dois autocarros

Continuação da pág. 1

A colisão originou um engarrafamento de grandes proporções na área (uma das zonas de maior acesso a Lisboa) havendo necessidade de desviar o trânsito na Estrada Nacional Número 10, entre a capital e Vila Franca de Xira. O condutor do outro autocarro sinistrado, Vítor Manuel da Silva Pinheiro, de 37 anos, natural de Marinhais, ficou com a perna direita fracturada.

Para além deste acidente, também esta noite em Santiago de Cacém um autocarro também da Rodoviária Nacional despistou-se tendo ficado feridos treze passageiros, quatro dos quais em estado grave, que ficaram internados no Hospital de Setúbal.

Entretanto, os comboios da Linha de Sintra voltaram a sofrer atrasos esta manhã, devido à avaria de uma composição na estação da Cruz da Pedra. A avaria registou-se às 8 e 32 com um comboio proveniente da Amadora.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO – 62 095 36 000 CONTOS
2.º PRÉMIO – 5 225 6 000 CONTOS
3.º PRÉMIO – 50 789 3 000 CONTOS

O 2.º e 3.º prémios foram vendidos aos balcões da CASA DA SORTE

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO
62.094 – 260.820$00
62.096 – 260.820$00

PRÉMIOS DE 120 CONTOS
14, 357, 1.709, 4.276, 6.005, 8.547, 8.984, 9.994, 10.455, 12.462, 15.080, 16.202, 16.316, 16.582, 19.550, 19.740, 20.956, 22.138, 22.386, 22.595, 24.275, 25.671, 25.887, 29.596, 32.736, 33.344, 39.900, 40.546, 42.996, 43.618, 44.764, 46.299, 52.132, 58.927, 60.314, 63.326, 63.647, 66.586, 67.962 e 72.482

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS
12.000$00 – 095, 165, 225, 256, 572, 648, 676, 700, 789, 875, 892, 904 e 921
6.000$00 – 41 e 78
2.640$00 – 5 (terminação)

PRÉMIOS DE 6.000$00 (CENTENAS)
5.201 a 5.300, 50.701 a 50.800 e 62.001 a 62.100

NOTA: O direito aos prémios prescreve em 26/08/81

ESTA INFORMAÇÃO NÃO CONTEMPLA A ACUMULAÇÃO DE PRÉMIOS, NEM DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL

TERRA SANTA

VISITANDO: JERUSALÉM · BELÉM · JERICÓ · MAR MORTO · NAZARÉ · TIBERÍADES · CAFARNAUM · HAIFA · TEL-AVIV
★ 1 SEMANA DE ESTADIA ★
INCLUINDO:
Viagens e Visitas
Hoteis de 1ª (pensão completa)
PARTIDAS:
20/1, 17/2
3, 24 e 31/3
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS
PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO: Av. Republica, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua do Gorgulho, 1 • Telefs. 31077/8

QUADROS A ÓLEO
TEMOS GRANDE VARIEDADE
DE VÁRIOS MOTIVOS
GALERIA ACTUAL
AV. DA REPÚBLICA, 12 (PERTO DO SALDANHA)

MOBÍLIAS
MODERNAS
SÉCULO XVII
BARROCO
D. MARIA
IMPÉRIO
LUÍS XV E XVI
RENASCENÇA
D. JOSÉ
D. JOÃO V
ETC.
FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCAS DE MOBÍLIAS USADAS
ARMAZÉNS MÓVEIS JORGE
AV. ALMIRANTE REIS, 38
(Defronte Igreja dos Anjos)